



11º CONGRESSO
EDUCAÇÃO
COM
INOVAÇÃO:
NOVAS FORMAS DE
APRENDER E ENSINAR

**PROTAGONISMO
2024**

PONTA GROSSA/EDUCAÇÃO



NUFAT
Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia
Educativa dos Profissionais da Educação

Secretaria Municipal de Educação - Ponta Grossa -Paraná

SIMONE DO ROCIO PEREIRA NEVES

Secretária Municipal de Educação

IZOLDE HILGEMBERG DE OLIVEIRA

Supervisora de Gestão Pedagógica do Ensino

ELOISA HELENA MELLO

Coordenadora de Gestão Escolar

JEOLCINÉIA REINECKE M. CARDOSO

Coordenadora da Educação Especial

SILVIA APARECIDA MEDEIROS RODRIGUES

Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Iniciais

EDICLEIA APARECIDA A. DOS SANTOS

Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

DANIELE DE FÁTIMA JONKO SCHEIFFER

Coordenadora da Educação Infantil

LUCIMARA GLAP

Coordenadora do Núcleo de Formação,
Avaliação e Tecnologia Educacional dos
Profissionais da Educação - NUFAT

ORGANIZADORAS DO CADERNO

Agnes Regina Krambeck Cabrini

Dirce Aparecida Vaselechen

Edicleia Aparecida Alves dos Santos

Lucimara Aparecida Moleta Grokoviski

Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho

Manuela Semkiw dos Santos Taborda

Maria de Fátima Mello de Almeida

Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Adrieli de Jesus Amaral

**Título: Educação com Inovação: novas formas de aprender e ensinar
Protagonismo 2024**

Formato: **Livro Digital**

Veiculação: **Digital**

ISBN: 978-65-01-72442-3

Sumário

CMEIS

MEU NOME, MINHA IDENTIDADE	6
SABOREANDO E EXPERENCIANDO O MORANGO	7
ENTRE ARTE, BRINCADEIRA, ESCRITA E LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	8
PROJETO NOSSAS MÃOS FAZEM ARTE	9
O MUNDO COLORIDO DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	10
IMPORTÂNCIA DE NOVAS FORMAS DE APRENDER COM AS FLORES E SUCULENTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	11
IVAN CRUZ: A ARTE DE BRINCAR - RESGATANDO MEMÓRIAS E ALEGRIA.....	12
MASTER CHEF NACIONALIDADES: UMA JORNADA CULINÁRIA INTERCULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	13
PRESERVANDO O MEU AMBIENTE.....	14
AS ABELHINHAS TRAZENDO COR, AROMA E SABOR PARA O CMEI JOÃO VITOR	15
PEQUENOS AVIADORES DO CMEI JOSÉ SANTANA.....	16
UMA EXPLOSÃO DE CORES E SABORES COM OS JOGOS OLÍMPICOS.....	17
ALMOÇANDO COM O CONVIDADO.....	18
CICLO DA BORBOLETA	19
PROJETO RAÍZES DO CONHECIMENTO: NATUREZA E DIVERSIDADE COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM	20
AGRONEGÓCIO DOS CAMPOS GERAIS: PLANTIO, CULTIVO, PECUÁRIA E EMPREENDEDORISMO.....	21
RAÍZES CULTURAIS NA INFÂNCIA: CELEBRANDO A DIVERSIDADE ÉTNICA DESDE CEDO.....	22
PROJETO DE SUSTENTABILIDADE: ÁGUA É VIDA	23
PROJETO PEQUENOS CIENTISTAS: EXPERIMENTANDO EU APRENDO	24
COMUNICAÇÃO E SUAS VERSÕES	25
PROTAGONISMO GRUPO ASTRONAUTA	26
JARDIM MEDICINAL: EXPLORANDO A NATUREZA ATRAVÉS DE CHÁS E TERAPIAS.....	27
EXPLORAÇÃO MULTISSENSORIAL ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	28
DELÍCIAS DO BEM: CUPCAKE SAUDÁVEIS QUE NUTREM O CORPO E O CORAÇÃO	29
NOSSAS ARAUCÁRIAS	30

ESCOLAS

CRIANÇAS AUTORAS, CRIANÇAS LEITORAS: O PROTAGONISMO INFANTIL NA POESIA.....	32
ASTRONOMIA EM AÇÃO: O PROTAGONISMO DOS ALUNOS NA EXPLORAÇÃO DO SISTEMA SOLAR	33
A LITERATURA E SUAS DIVERSAS POSSIBILIDADES: DA CRIAÇÃO À INOVAÇÃO.	34
PROTAGONISMO INFANTIL NA INTEGRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL ..	35
IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NAS TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO	36
LEITURA NA PONTA DA LÍNGUA, ESCRITA NA PONTA DO LÁPIS	37
O PROTAGONISMO INFANTIL NA LITERATURA BRASILEIRA	38
BRASIL MÁGICO: EXPLORANDO AS MARAVILHAS DE CADA REGIÃO	39
LIXO ZERO NA ESCOLA.....	40
ESCOLA DÉRCIA: QUALIDADE DE VIDA EM UM PLANETA SUSTENTÁVEL	41
SUSSURROFONE ALFABETIZANDO NA INTERDISCIPLINARIDADE	42
O QUE SINTO? UMA JORNADA LÚDICA PELO AUTOCONHECIMENTO.....	43
ENTRE LETRAS E EMOÇÕES: DESPERTANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL ATRAVÉS DE JORNAL E PODCAST	44
MEL DO CAMPO	45
PROJETO JARDIM DO MEL AS ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO	46
PROJETO ASTRONAUTINHAS NO ESPAÇO.....	47
EXPLORANDO EMOÇÕES COM LEITURA E ROBÓTICA: JOGOS E TECNOLOGIA	48
MATEMÁTICA NO DIA A DIA - EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	49
APRENDENDO O EMPREENDEDORISMO COM PRODUÇÕES CULTURAIS CRIATIVAS.	50
ALFABETIZAÇÃO: UM PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL GLACY CAMARGO SÉCCO	51
JARDIM DE MEL: MEL DOCE MEL	52
GESTÃO AMBIENTAL: OS DOIS LADOS DA MOEDA	53
JOGOS COMO FERRAMENTA DE DISCIPLINA E COLABORAÇÃO NA SALA DE AULA.....	54
STOP DA LEITURA: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA NA LITERATURA INFANTIL	55
MULHERES NO ESPORTE: PROMOVEDO REPRESENTATIVIDADE E IGUALDADE DE GÊNERO	56
COMBATENDO A DENGUE	57
A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E ESCRITA DOS GÊNEROS TEXTUAIS.....	58

LITERATURA PARA FORMAR LEITORES	59
COFRINHO DE IDEIAS: APRENDENDO A CONSTRUIR O FUTURO.....	60
VOANDO ALTO COM A EDUCAÇÃO E A CULTURA	61
SUSTENTABILIDADE – O FUTURO SOMOS NÓS!.....	62
TARSILANDO	63
OLIMPÍADAS E PARALIMPÍADAS NA ESCOLA OSNI VILACA MONGRUEL	64
APRENDENDO COMO VALORIZAR MEUS GANHOS E MEUS GASTOS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA.....	65
CONSTRUINDO, CONTANDO E DIVERTINDO	66
SUSTENTABILIDADE E RECICLAGEM: RECICLANDO O FUTURO	67
CINE RAUL: CONHECENDO A HISTÓRIA DO DR RAULZITO	68
BRINCANDO SE APRENDE: O USO DE JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO	69
ÁGUA FONTE DE VIDA.....	70
TRABALHANDO O SOCIOEMOCIONAL NA ESCOLA ATRAVÉS DO PROTAGONISMO INFANTIL	71
RECONTOS.....	72
PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: “LOJA ATACADISTA SUPER PRÊMIO” .	73
JOGOS DE CIDADANIA: APRENDENDO A POUPAR E LER COM ALEGRIA!	74
.....	75

JEPP

JOVENS EMPREENDEDORES: PRIMEIROS PASSOS – DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SHIRLEY AGGI MOURA.....	76
JEPP – JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS NA ESCOLA SHIRLEY	77
JOVENS EMPREENDEDORES: PRIMEIROS PASSOS – OFICINA DE BRINQUEDOS ECOLÓGICOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SHIRLEY AGGI MOURA ..	78
JEPP – JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS NA ESCOLA SHIRLEY	79
DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL.....	80
DESCOBRINDO ALIMENTOS E TEMPEROS NATURAIS.....	81
AROMAS E TRANQUILIDADE: AROMATIZADOR DE AMBIENTE.....	82
BRINQUEDOS AMIGÁVEIS AO MEIO AMBIENTE	83
SABOR E AROMA DAS ERVAS AROMÁTICAS	84
SABORES E CORES REGIONAIS	85

CRIAR, EMPREENDER E SABOREAR: TRUFA DE MILHO E SABORES REGIONAIS	86
JEPP: VENDINHA DA DÉRCIA.....	87
“REUTILIZARTE” - CONSTRUINDO BRINQUEDOS ATRAVÉS DA ARTE E DA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	88
DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL.....	89
SABORES E CORES REGIONAIS	90
ENTRE SABORES E CORES DE PIZZA	91
DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL.....	92
JEPP: VENDINHA DA DÉRCIA.....	93
JEPP E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA PROTAGONISMO DO ALUNO(A)	94
BRINCANDO COM AS SENSAÇÕES	95
PLANTANDO COM AMOR, COLHENDO COM SABOR	96
INCENTIVANDO O EMPREENDEDORISMO E O PROTAGONISMO POR MEIO DO PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS	97
ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, PROTAGONISMO E APRENDIZAGEM	98
DESCOBRINDO ALIMENTOS E TEMPEROS NATURAIS.....	99
EDUCANDOS EMPREENDEDORES PROTAGONIZANDO NO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO	100
PESCA SUSTENTÁVEL: CUIDANDO DO MEIO-AMBIENTE	101
BRINQUEDOS ECOLÓGICOS	102
PROJETO “EMPREENDEDORES EM CENA”	103
SABORES E CORES REGIONAIS - EMPREENDENDO COM SABOR: PROJETO DE CRIAÇÃO E GESTÃO DE UMA EMPRESA DE DOCES DE ABÓBORA POR ALUNOS DO 5º ANO.....	104
A TURMA DO HARRY POTTER NA COZINHA PONTAGROSSENSE	105
PROTAGONISMO INFANTIL NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COM JEPP	106
PROTAGONISMO INFANTIL NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COM JEPP	107
PROTAGONISMO INFANTIL NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COM JEPP	108
PRODUÇÕES CULTURAIS CRIATIVAS: OS POVOS ORIGINÁRIOS E SUA CONTRIBUIÇÃO.....	109
PROJETO JARDIM SENSORIAL.....	110
REVELANDO OS ENCANTOS DOS SABORES NATURAIS.....	111
APRENDENDO A SER EMPREENDEDOR COM O JEPP	112
JEPP BRINQUEDOS ECOLÓGICOS	113

LAC - LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM CRIATIVA

SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA NA ÁREA AGRÍCOLA.....	115
TRÂNSITO: GENTILEZA GERA GENTILEZA	116
PROJETO WALL-E: DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL POR MEIO DA ROBÓTICA EDUCACIONAL	117
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E USO DA INTERNET	118
SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA	119
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA EDUCAÇÃO: INTEGRANDO CORAÇÕES E CIRCUITOS.....	120
INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: GERAÇÃO TECNOLÓGICA E A RESSIGNIFICAÇÃO DAS EMOÇÕES A PARTIR DE EMOJIS.....	121
SENTIR E APRENDER: A INFLUÊNCIA DO SENTIMENTO E DA EXPERENCIAÇÃO NO APRENDIZADO	122
MAXIMIZANDO A SUSTENTABILIDADE: REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA PARA FINS DOMÉSTICOS"	123
PROJETO JARDIM DO MEL "DESBRAVANDO O MUNDO DAS ABELHAS SEM FERRÃO"	124
CIDADE DO FUTURO: SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE	125
ENERGIAS RENOVÁVEIS, TIPO DE ENERGIAS	126
EXPLORANDO EMOÇÕES NO PARQUE DE DIVERSÃO	127
TECNOLOGIA E SOCIEDADE.....	128
CRIATIVIDADE E DIVERSÃO NA CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS SIMPLES.....	129
EMOÇÕES E TECNOLOGIA: ALIADOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL	130
ESPAÇO E MOVIMENTO - EXPLORANDO PLANETAS E ESTRELAS	131
NUM MUNDO QUE SE FAZ DESERTO, TEMOS SEDE DE CONHECIMENTO E AFETO.	132
TRAZENDO EMOÇÃO AO APRENDIZADO	133
PULSANDO EMOÇÕES: A CIÊNCIA POR TRÁS DOS SENTIMENTOS	134
ATIVIDADE ECONÔMICA DO DISTRITO DE ITAIACOCA – CALCÁRIO.....	135
A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO DIA A DIA DAS PESSOAS: UMA PROPOSTA PARA LIMPEZA E COLETA DO LIXO NA CIDADE DE PONTA GROSSA	136
BARCOS E CARROS DE PALITOS COM PROPULSÃO A AR.....	137
ENERGIA RENOVÁVEL: POSSIBILIDADES E BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE DO JARDIM CACHOEIRA	138
OLIMPÍADAS CRIATIVAS: PROTAGONISMO INFANTIL, CULTURA MAKER E ROBÓTICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	139
LIXO! UM GRAVE PROBLEMA AMBIENTAL.	140

SKATE – DAS RUAS PARA AS OLIMPÍADAS	141
A CASA DO FUTURO	142
A IDENTIDADE HISTÓRICA DO BRASIL ATRAVÉS DE PROJETOS CRIATIVOS COM O MOVIMENTO MAKER.....	143
A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E COGNITIVA ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL.....	144
SAÚDE BUCAL NA ESCOLA: PROMOVEDO HÁBITOS SAUDÁVEIS ENTRE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	145
SEMEANDO SUSTENTABILIDADE.....	146
CIDADE INTELIGENTES – ENERGIAS RENOVÁVEIS.....	147
ÁGUA TRATADA E GERAÇÃO DE ENERGIA.....	148

EFK - ENGLISH FOR KIDS

APRENDENDO INGLÊS COM MÚSICA: UM PROJETO LÚDICO PARA CRIANÇAS DE 4 A 10 ANOS	150
FORTALECIMENTO DO TRABALHO EM REDE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	151
INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	152
O USO DE FLASHCARDS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA FACILITADORA PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	153
O TRABALHO COM ELEMENTOS DA ROTINA DURANTE O CIRCLE TIME	154
EXPLORANDO A FAZENDA: APRENDENDO INGLÊS DE FORMA DIVERTIDA E INTERATIVA.....	155
ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA LUDICIDADE.....	156

CMEI
CENTRO MUNICIPAL DE
EDUCAÇÃO INFANTIL

PONTA GROSSA/EDUCAÇÃO



NUFAT
Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia
Educativa dos Profissionais da Educação

MEU NOME, MINHA IDENTIDADE

Fabiely da Silva Barbosa

CMEI Professora Iracema Machado Silva

Integrar a escrita ao cotidiano das crianças, de maneira lúdica e significativa, promove um aprendizado natural e eficaz. O contato contínuo com as letras, com o nome próprio e dos objetos, auxilia no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita na construção da identidade e no entendimento do mundo ao seu redor. O ambiente escolar é um espaço vital para a construção da identidade e da autoimagem das crianças. As propostas de atividades e abordagens ajudam as crianças a reconhecerem e valorizarem sua identidade pessoal. Dessa forma, foram desenvolvidas atividades lúdicas sobre o nome de cada criança, começando pela letra inicial, como: letras nos grampos, o qual eles precisam colocar cada grampo nas letras correspondentes ao seu nome, massinha de modelar para preencher as letras do nome, ainda com o cotonete realizaram o contorno do nome na mesma atividade. Para isso, nos baseamos no Referencial Curricular da Educação Infantil de Ponta Grossa (2020) o qual salienta que cabe ao professor promover oportunidades para as crianças brincarem com a linguagem oral e a linguagem escrita, mediando as experiências de forma que elas possam ampliar seus conhecimentos, sendo estimuladas a criarem hipóteses sobre seu funcionamento, testá-las e empregarem essas linguagens no seu cotidiano. A partir do desenvolvimento deste projeto, pudemos perceber que as crianças despertaram seus interesses sobre a escrita dos próprios nomes, assim como de seus colegas.

Palavras-chave: Nome; Lúdico; Identidade; Criança.

SABOREANDO E EXPERENCIANDO O MORANGO

Adriana Aparecida Rosa
Carla Emanuelli Gura
Caroline Aparecida dos Santos Carneiro
Daniele Scheibel
Edineia Aparecida Tiepermann
Elisa Garcia Biaco
Francine Andreia Ingles da Luz
Hana Mellory Castanho
Jeniffer Maquelli Souza Rodrigues
Josete do Rocio Seidl
Kamila Dvorecky
Kelli Cristina Antunes
Paola Semkiw Xavier Mendes
Rosana Dzierva Padilha
Samantha Cristina de Oliveira Melo
Telma do Socorro Iaros Sczezepanski

CMEI Darcy Ribeiro

O presente projeto tem como objetivo incentivar as crianças do CMEI Darcy Ribeiro hábitos alimentares equilibrados, enfatizar a importância de educar as crianças sobre escolhas alimentares saudáveis desde cedo e também discutir como bons hábitos alimentares podem ajudar na prevenção de doenças e problemas de saúde futuros. Em um mundo onde a obesidade infantil e as doenças relacionadas à alimentação estão em ascensão, é fundamental educar nossas crianças sobre a importância de uma alimentação saudável. Segundo a Base Nacional Comum Curricular é necessário incentivar projetos educativos que promovam o bem-estar e a saúde nas escolas. Isso se torna não apenas uma estratégia educacional, mas investimento em um futuro saudável. Desta forma, a participação no Projeto Vamos Comer e Brincar nos possibilitou realizar muitas experiências saudáveis. Percebemos que todas as salas tinham ao menos um aluno com o símbolo morango, sendo assim, todas as professoras já estavam explorando este assunto, unimos o trabalho com símbolo junto com o projeto Comer e Brincar e o projeto alimentação saudável realizado pelas professoras corregentes. Realizamos ações dentro desse tema como: receitas, horta, conhecimento da fruta, seu sabor, cor e texturas. As crianças puderam desenvolver seu protagonismo ao identificar a fruta no tempo certo da colheita, participar de votações do prato mais saboroso utilizando o morango; além de contar nas rodas de conversa suas impressões, dúvidas e conhecimento construído. Temos certeza que este projeto foi de suma importância para a construção da prática do protagonismo infantil.

Palavras-chave: Protagonismo Infantil; Alimentação Saudável; Educação Infantil.

ENTRE ARTE, BRINCADEIRA, ESCRITA E LEITURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriane Regina Kozowski
Ana Paula Amancio Koch
Beatriz Jaqueline Roscosz
Joana Kichileski
Rita Sasciara Silveira Calixto

CMEI Professora Dinailce Candido Cordeiro

O presente resumo tem por objetivo explicar o trabalho realizado nas dependências do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Dinailce Candido Cordeiro, que envolve a arte, a leitura, a escrita e as brincadeiras. O trabalho acontece por meio de projetos com as turmas de infantil IV de forma interdisciplinar. Ao desenvolver o projeto, a indagação principal se dava em “Como criar condições de interação e aprendizagem na educação infantil por meio da linguagem falada, da linguagem escrita, da linguagem visual, dos brinquedos e das brincadeiras?”. Partindo dessa problemática, foram propostas atividades de releitura de obras, de criações visuais e exploração de diversos materiais. Realizou-se também a criação de histórias e confecção de livros, com histórias criadas pelas crianças a partir do trabalho com os símbolos em sala. Inseriu-se também o trabalho com as histórias de Monteiro Lobato, no qual proporcionou-se a confecção de personagens e o reconto das histórias. O trabalho tem se mostrado significativo, visto que está sendo possível explorar as diferentes práticas de leitura e escrita na Educação Infantil.

Palavras-chave: Arte; Leitura; Escrita; Brincar; Educação Infantil.

PROJETO NOSSAS MÃOS FAZEM ARTE

Alexsandra Michaliski Scudelarek
Caroline Aparecida de Melo
Caroline Silva Paz
Cristiane Aparecida Gonçalves
Gabrielle Cristine Domingos Reis
Josiane Aparecida de Andrade Remuszka
Luana Karine Rossi
Marina de Souza
Nádia de Oliveira Pereira
Simone Stadler
Suelen de Souza Bueno de Oliveira
Vanessa de Cássia Bach

CMEI Professora Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys

A diretriz curricular baseia-se no princípio de que aprendizagem ocorre por meio da participação ativa das crianças, vivenciando situações problema tanto do meio físico quanto social, refletindo sobre elas e tomando atitudes dos fatos cotidianos. Diante disso o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Elisiane do Rocio Hilgemberg Manys, desenvolveu o Projeto Nossas Mãos Fazem Arte, a fim de estimular a criatividade, desenvolver habilidades motoras e emocionais das crianças, contribuir para compreensão de autoestima e identidade da mesma, valorizando seu pensamento crítico e imaginário. Nesta perspectiva cabe ao educador ouvir, refletir, selecionar, planejar, mediar e monitorar o conjunto de práticas e interações que irão promover o pleno desenvolvimento das crianças colocando-as como protagonistas do processo. As ações envolvidas no processo serão a partir de pesquisas com o símbolo, a releitura e apresentação de obras de arte de artistas brasileiros e internacionais, manifestações artísticas partindo da dança e teatro. Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no cotidiano da instituição escolar possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciarem diversas formas de expressão e linguagens. Essas experiências servirão de base para que as crianças se expressem, criando suas próprias produções e exercitando a autoria com sons, traços, gestos, dentre tantos outros recursos (BNCC, 2018).

Palavras-chave: Protagonistas; Participação; Processo.

O MUNDO COLORIDO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Adriany Manchenho Camargo
Amanda de Cassia Shila
Andréia Regina de Almeida Ramos
Eloá Gomes Canavarro
Géssica Renata de Almeida
Hiarima Sassi
Karine Andrea Martins Rodrigues
Marcia Vanessa Ribeiro
Silvana Ovidio Moura
Vanusa Garcia

CMEI Padre Ezequiel Belchior

O Projeto “O Mundo colorido da Educação infantil” envolveu todos os alunos do referido CMEI e tem por objetivo desenvolver o pensamento crítico e reflexivo do aluno, em um ambiente rico em estímulos, onde possam expressar seus pensamentos e sentimentos, desde a mais tenra idade, participar de diálogos e conversas sobre suas experiências. As atividades e experiências envolvendo as cores na Educação infantil, contribui para o desenvolvimento da capacidade motora e cognitiva, do raciocínio, da memorização, sensibilidade, percepção visual, entre outras. O trabalho com as cores, tem o aluno como protagonista, proporcionando o desenvolvimento da identidade das crianças com propostas, experiências e situações de interação. Desta maneira o brincar, como forma de expressão do pensamento e de comunicação infantil, é o eixo norteador do nosso trabalho. Para realização do projeto foram propostas diversas atividades como: planejamento cooperativo, jogos matemáticos, jogos simbólicos, poesias, pinturas, experiências, degustação, receitas e festa das cores. Nesse sentido, a proposta vem ao encontro dos pressupostos teóricos do Referencial Curricular do município de Ponta Grossa, segundo o qual, “as crianças devem ter assegurados os seis direitos de aprendizagem, como forma de favorecer vivências significativas nos Campos de Experiências, oportunizando a elas momentos em que: pensem, comuniquem-se, explorem, brinquem, interajam, participem mobilizando habilidades diversas na convivência com seus diferentes pares.” Contudo, através dessas múltiplas interações a criança tornou-se protagonista da aprendizagem, do seu crescimento e desenvolvimento, o desafio que leva a uma prática diferente e mais significativa para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Educação Infantil; Cores; Protagonismo Infantil; Experiências.

IMPORTÂNCIA DE NOVAS FORMAS DE APRENDER COM AS FLORES E SUCULENTAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carla de Cassia Gonçalves
Dafni Avelini Luz
Daniele Fernanda Gomes
Elaine de Fatima Nadal Baptista
Elaine Christina Gonçalves
Fernanda de Freitas Becher
Jessica Ferreira Machado
Priscila Caroline Puchta Dias
Rafaelle Ramilio Mendes
Regiane Aparecida Ferraz Bertolino
Solange Cristina Rodrigues Neles
Tatiane Antunes Taborda dos Santos
Ticiane Teixeira
Váleria dos Santos Ferreira
Veriane Gonçalves

CMEI Professora Fabiane Hernandez Barbosa

Com o objetivo de realizar um trabalho onde o aluno é o protagonista do aprendizado e seus interesses, o Centro Municipal de Educação Infantil Professora Fabiane Hernandez Barbosa, traz para o XI Congresso de Educação de Ponta Grossa a importância de várias formas de aprender com o estudo das flores e suculentas. O projeto teve início partindo do interesse das crianças pelo tema flor que está sempre presente na escolha dos símbolos, como este ano o tema do Infantil V é flor, o símbolo individual de várias crianças foram flores. As suculentas aparecem em diversas turmas, tanto da creche quanto da pré-escola, inclusive a flor do girassol é o símbolo geral do CMEI. Através das flores e suculentas os alunos aprendem sobre as cores e formas, possibilitando o conhecimento sobre a natureza, consciência ambiental, o ciclo de vida das plantas, trabalhando raciocínio lógico, desenvolvimento da percepção visual, coordenação motora, o plantio de mudas de plantas, berçário de suculentas, e a importância de se cultivar um jardim escolar, fazendo uma ligação importante com a família que é convidada a participar ativamente, onde também foi desenvolvido no dia da família um projeto de conscientização da importância da natureza para o meio ambiente. Todo o trabalho será exposto no estande no Espaço Protagonismo Infantil.

Palavras-chave: Aluno; Protagonista; Flor; Educação; Infantil.

IVAN CRUZ: A ARTE DE BRINCAR - RESGATANDO MEMÓRIAS E ALEGRIA

Daiane Levandoski Dubiel

CMEI Doutor Gabriel Bacila

O projeto tem como tema, utilizar a arte de Ivan Cruz para resgatar brincadeiras tradicionais e estimular a criatividade infantil. O objetivo principal é aproximar as crianças da arte e das brincadeiras tradicionais, utilizando as obras vibrantes de Ivan Cruz como ponto de partida. Através da releitura dessas obras, busca-se estimular a criatividade, a imaginação e a expressão artística dos pequenos. Se justifica pelo brincar que é fundamental para o desenvolvimento infantil, e as pinturas de Ivan Cruz, que retratam diversas brincadeiras, tornam a atividade ainda mais interessante e lúdica. A arte, por sua vez, permite a expressão de sentimentos e a construção de conhecimentos. O desenvolvimento do projeto segue as diretrizes da BNCC, que valoriza a sensibilidade e a intuição no processo de aprendizagem artística, garantindo os seis direitos de aprendizagem da criança. As atividades incluem a apresentação das obras de Ivan Cruz, a discussão e interpretação das mesmas, a exploração de materiais artísticos e a criação de brinquedos inspirados nas pinturas. Espera-se que o projeto contribua para o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, a imaginação, a expressão artística, a socialização e a construção de conhecimentos sobre a arte e a cultura. Além disso, o projeto visa resgatar o valor das brincadeiras tradicionais e promover a apreciação da arte. Em resumo, o projeto utiliza a obra de Ivan Cruz como ferramenta pedagógica para promover o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil, através da arte e do brincar.

Palavras-chave: Ivan Cruz; Educação Infantil; Arte; Brincadeiras; Desenvolvimento Infantil.

MASTER CHEF NACIONALIDADES: UMA JORNADA CULINÁRIA INTERCULTURAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Elenice Sutil
Gianne Kimberlyn do Prado
Selma de Fatima Silva

CMEI Haydê Ercília Larocca

Este trabalho apresenta uma experiência pedagógica inovadora desenvolvida na Educação Infantil, intitulada "Master Chef Nacionalidades". A atividade propôs uma imersão cultural por meio da culinária, estimulando o protagonismo infantil. As crianças vivenciaram todas as etapas do processo produtivo, desde o plantio na horta da escola até a preparação de receitas típicas de diversos países. Através do contato com diferentes sabores e culturas, os pequenos cozinheiros desenvolveram habilidades sociais, cognitivas e emocionais, além de fortalecer o senso de comunidade escolar. Mergulhando em uma competição culinária interativa realizada na Educação Infantil, com o objetivo de promover a interculturalidade e o aprendizado significativo. As crianças, atuando como protagonistas, plantaram, colheram e prepararam receitas de diversas nacionalidades utilizando ingredientes da horta da escola. A atividade proporcionou uma rica experiência sensorial e cultural, estimulando o desenvolvimento de habilidades culinárias, a apreciação da diversidade e o trabalho em equipe. Ao final, os pratos foram avaliados por todos os alunos, fomentando o diálogo e a troca de conhecimentos por meio da proposta pedagógica que alia a culinária à educação ambiental e intercultural.

Palavras chaves: Educação Infantil; Intercultural; Culinária; Protagonismo.

PRESERVANDO O MEU AMBIENTE

Karina de Fatima Zander
Juliane Galli da Silva
Lídia Nolico Nakata Ito
Daiane Menezes da Rocha

CMEI Professora Janice Gonçalves Oliveira

Podemos dizer que o projeto “Preservando o Meu Ambiente” vem como uma alternativa lógica e funcional para abordar a pauta de preservação ambiental, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais saudável, justa e equitativa. Este projeto sobre o meio ambiente tem como principal objetivo conscientizar os alunos acerca da sua importância enquanto indivíduos autônomos e plenamente capazes de preservar os elementos naturais que os cercam. Desenvolver a consciência social e ecológica ainda na infância é a chave para a construção de uma sociedade plena, consciente, saudável e feliz. Para que a aprendizagem ocorra de forma integral, serão abordados os conceitos fundamentais sobre o Meio Ambiente, como a importância da preservação, os impactos ambientais, as formas de reciclagem e a importância da biodiversidade, além dos problemas ambientais mais frequentes, como o lixo, o desmatamento e o aquecimento global, e a Dengue, doença essa que está se propagando em nossa cidade. As crianças que são ensinadas a olharem para os ciclos da natureza, que têm a oportunidade de plantar uma muda ou visitar a nascente de um rio se tornam apaixonadas pelo meio ambiente, e, conseqüentemente, crescem com um senso de cuidado e preservação muito maior do que aquelas que não são incentivadas nesse sentido. O projeto será desenvolvido nas turmas do Infantil III e IV, com atividades lúdicas que contemplem os eixos temáticos da BNCC. Nessa perspectiva, é considerando que a questão ambiental está em alta por uma razão simples: a necessidade de sobrevivência.

Palavras-chave: Meio Ambiente; Reciclagem; Preservação; Dengue.

AS ABELHINHAS TRAZENDO COR, AROMA E SABOR PARA O CMEI JOÃO VITOR

Amanda de Fátima de Melo
Ana Adélia Dal Col
Daniele Gonçalves Enembreck
Emilyn Rafaele Faria Fonseca
Jaqueline Azambuja dos Santos
Emilislene Aparecida Mileski
Joselane dos Santos
Fabiola Juliana Litivitiski
Gislaine dos Santos
Kellen Sabrina Correa Wichineski
Lucimara Aparecida da Luz
Magda Moleta Garcia
Patricia da Silva do Prado
Patricia de Siqueira
Rubia Oltan Scheffer
Talita Dairy Gutierre

CMEI João Vitor Maciel Lepinski

O projeto “As abelhinhas trazendo cor, aroma e sabor para o CMEI João Vitor” foi realizado de forma a mostrar os benefícios que as abelhas trazem para a vida humana, proporcionando para os alunos atividades lúdicas a fim de garantir uma aprendizagem significativa através da interação e brincadeira. Foi abordado reaproveitamento de materiais recicláveis para diversos fins como a revitalização do CMEI com a plantação de flores para receber as abelhas do projeto Polonizando Ponta Grossa. Por meio do projeto foi possível oportunizar às crianças a construírem de forma concreta saberes, conhecimentos e habilidades fundamentados na nossa BNCC em diversos campos de experiência, vivenciando práticas norteadas pelas brincadeiras e a interação. A temática abordada no projeto, que são as abelhas, já fazem parte do repertório de conhecimento das crianças, os quais serão aprimorados, compartilhados e vivenciados. Segundo Vygotsky (2007), o aprendizado antecede o desenvolvimento, pois muito antes de frequentar uma instituição de Educação Infantil, a criança já traz consigo conhecimentos prévios que ela domina, que devem ser considerados nas ações pedagógicas. Através do lúdico encantar as crianças para cuidar do ambiente onde vivem, incentivando o cuidado com as abelhas e nossas futuras plantações, para que a convivência com esse pequeno inseto seja benéfica para o nosso dia a dia.

Palavras-chave: Abelha; Educação; Meio Ambiente; Crianças.

PEQUENOS AVIADORES DO CMEI JOSÉ SANTANA

Emanuelle Vanessa Kaminoski
Gianna Raphaela Mendes
Jéssica Cristina Carneiro
Jocelaine Barbosa
Karina Geovana Batista da Silva
Laisa Veloso Ruivo
Maria Fabiane Batista
Michelle Aparecida de Oliveira Saieviez
Milena Palhano Antunes
Pearla Barbosa Oliveira
Rosane Aparecida Rocha
Saylla Gerlinger Aleixo
Simone dos Santos Lepinski
Thaline Cleyse Galvão

CMEI José Santana

O projeto Pequenos Aviadores do CMEI José Santana tem como objetivos promover atividades, vivências e trocas de experiências significativas para o desenvolvimento e integração dos alunos com o tema abordado, estimular a criatividade e imaginação das crianças, e propiciar momentos de socialização envolvendo a comunidade escolar. A proposta iniciou com a escolha do símbolo do grupo “avião” da turma de Infantil V-A onde as crianças demonstraram interesse em conhecer aeronaves e por isso foi realizado uma aula passeio no Aeroporto Municipal de Ponta Grossa Comandante Antônio Amilton Beraldo- SBPG, conhecido como Aeroporto Sant’ Ana. Segundo os Referenciais Curriculares da Educação Infantil devemos aproveitar a curiosidade e a criatividade das crianças através de atividades interativas e exploratórias. Sendo assim, pensando em envolver as demais crianças de nosso CMEI, foram desenvolvidos espaços de interesses em que todos pudessem participar. Cada turma explorou o tema de acordo com a sua faixa etária e como protagonistas se preparam para realizar uma viagem de faz de conta num avião confeccionado no pátio do CMEI. As crianças escolheram, por meio de votação, o destino da viagem, fizeram o seu passaporte, bem como enfeitaram suas malas. Tiveram a oportunidade de vivenciar uma experiência de miniaeroporto, realizando o check-in, despachando sua mala e sentando nas cadeiras do avião. Por meio das atividades realizadas pudemos refletir sobre como o protagonismo estava presente em todos os momentos desenvolvendo importantes habilidades em nossas crianças por meio de propostas lúdicas e significativas.

Palavras-chave: Protagonismo; Avião; Atividades; Criatividade; Imaginação.

UMA EXPLOSÃO DE CORES E SABORES COM OS JOGOS OLÍMPICOS

Adriana Aparecida Costa Rosa
Adrielle Martini
Beatriz Rafaelly Schneider
Carla Ribeiro Soares
Izabela de Oliveira Garcia
Joseane Maria Pedroso
Viviane Cristine Pondan
Fernanda Silva Campanerutti

CMEI Professor Leopoldo Lopes Sobrinho

O objetivo do projeto Uma Explosão de Cores e Sabores com os Jogos Olímpicos é promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica, educativa e divertida. O projeto surgiu da necessidade de incentivar os alunos a se alimentarem bem, não havendo desperdício e também pensando no bem estar dos grupos e com a finalidade de que todas as crianças degustem os alimentos oferecidos no decorrer de todas as refeições. Para somar com o projeto do Cmei temos o Projeto Vamos Comer e Brincar, o projeto veio trazendo novas práticas e estratégias para sensibilizar os alunos sobre a alimentação saudável no ambiente escolar e doméstico. Juntos realizamos várias atividades como: formação para equipe pedagógica, ampliação cultural, testes de aceitabilidade de alguns alimentos, implantamos o self-service, reorganizamos o refeitório, cardápio ilustrado e combinados do refeitório. Obtivemos grandes resultados como: redução em noventa por cento de desperdício, autonomia dos alunos para circular no refeitório e poder servir-se sozinho, alunos se alimentando bem melhor.

Palavras-chave: Alimentação; Saudável; Autonomia; Saúde.

ALMOÇANDO COM O CONVIDADO

Adriane Teresinha de Oliveira Martins
Fabiana Nascimento Wolf
Fabiane Regina Brunoski
Juliana Gonçalves Raizel dos Santos
Jussara do Rocio Mendes
Lauren Morenno Gomes
Letícia Ferreira da Silva
Lucinéia França
Maria Carolina Karpinski
Patricia Soblinski Rodrigues
Sandra Schneider Kadanans
Silvana de Lima dos Santos
Simone de Fátima Portella Lima
Vera Lucia Carvalho Dalzoto

CMEI Professora Lindamara Paciesny

O projeto "Almoçando com o convidado" foi desenvolvido com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis com as crianças do segmento creche do CMEI. A iniciativa partiu da crescente preocupação com a recusa e aceitação da experimentação de alguns alimentos. O objetivo é desenvolver ações educativas voltadas à alimentação saudável, onde as crianças serão incentivadas a experimentar e a melhoria dos hábitos alimentares. Também ocorre em paralelo ações de formação continuada com o grupo de funcionárias do CMEI, visando aprimorar o conhecimento e traçar estratégias e ações diferenciadas para as crianças. A justificativa do projeto baseia-se no entendimento de que a infância é uma fase decisiva para a formação de hábitos alimentares saudáveis e que intervenções e incentivo nesse período são mais eficazes. Estudos indicam que crianças expostas a uma variedade de alimentos saudáveis nos primeiros anos de vida desenvolvem preferências alimentares mais equilibradas e nutritivas. Foram realizadas atividades lúdicas, permitindo às crianças experimentar, aprender, opinar, decidir e conhecer sobre a origem dos alimentos, seus benefícios e formas de prepará-los. A participação ativa dos pais e responsáveis também foi incentivada, visando criar uma rede de apoio mais ampla para o CMEI de mudanças significativas nos hábitos alimentares das crianças. Os resultados preliminares indicam um aumento no interesse das crianças por alimentos saudáveis e uma maior conscientização dos pais sobre a importância de uma alimentação balanceada. As formações com a equipe de funcionários têm levado o grupo a repensar a importância de incentivar diariamente a alimentação saudável.

Palavras-chave: Alimentação Saudável; Hábitos Alimentares; Alimentos.

CICLO DA BORBOLETA

Maria Lúcia Sedorko
Suelen de Fatima Kloster

CMEI Maria Sirlei Machado

O Projeto “Ciclo de vida das Borboletas”, visa ampliar o conhecimento das crianças das turmas de infantil III A e B sobre este tema, incentivando a curiosidade e a apreciação pela natureza bem como o hábito de pesquisa. Este projeto teve início através do planejamento cooperativo, cujo tema abordado era a borboleta, símbolo da aluna Sayuri do Infantil III A. As crianças demonstraram interesse em saber como era o “nascimento” das borboletas. Em um primeiro momento, foi explicado através de imagens como ocorre o ciclo de vida deste inseto e a partir daí foram realizadas atividades lúdicas, contação de histórias, pesquisas, observação de imagens e a exploração do ambiente externo do CMEI, realizando uma caça às lagartas e borboletas. Após esse momento de exploração do ambiente externo, deu-se início às atividades em sala de aula para um melhor entendimento dos alunos, confeccionando com material ilustrativo concreto, o ciclo de vida das borboletas com enfoque na aprendizagem criativa, em seguida a pesquisa científica e também a releitura da obra “Borboleta” de Romero Britto, atividades com massinhas de modelar, jogo da memória, pareamento e simetria, entre outras, onde os alunos protagonizaram o seu processo de conhecimento.

Palavras chave: Borboleta; Exploração; Cores; Ciclo.

PROJETO RAÍZES DO CONHECIMENTO: NATUREZA E DIVERSIDADE COMO FERRAMENTAS DE APRENDIZAGEM

Camila Gaertner Novacovski
Sueli Aparecida Teixeira Moraes
Tarcila do Carmo Baldykoski Ferreira

CMEI Professora Maricy Cardozo Teixeira Pinto

O Projeto Raízes do Conhecimento: Natureza e Diversidade como Ferramentas de Aprendizagem, foi implantado nas turmas do infantil IV A e infantil V B, após as professoras perceberem que seus alunos tinham um maior entusiasmo pelos espaços de interesse ligados a “natureza e pesquisa”; onde tem contato com elementos naturais, materiais não estruturados e diversificados, realizando experiências, exploração e pesquisa de acordo com temas planejados e símbolos estudados, garantindo assim os direitos de aprendizagem da BNCC. Fundamentada nas teorias de Malaguzzi e John Dewey, o projeto visa proporcionar experiências diversificadas que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. As atividades na maioria foram desenvolvidas nas áreas externas do CMEI, trabalhamos o cultivo de suculentas e hortaliças. No espaço das suculentas os alunos participaram de todo o processo desde o “berçário” até a confecção de mini-terrários que terão como finalidade a comercialização na mostra pedagógica. Em nossas práticas alinhamos temas como símbolos individuais dos alunos e realizamos nossas pesquisas e experiências promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa. Realizamos observações sistemáticas e registros de interações das crianças com os ambientes e materiais. Ao final de cada atividade, momentos de reflexão coletiva permitiram que crianças compartilhassem suas descobertas e experiências, possibilitando avaliar o progresso da turma em diversas áreas e planejar os próximos passos. O projeto Raízes do Conhecimento demonstrou ser uma estratégia eficaz para melhorar o comportamento e a qualidade de ensino, através da integração de ambientes externos, elementos da natureza e materiais diversificados, proporcionando um ambiente de aprendizagem rico e estimulante.

Palavras-Chave: Natureza, Pesquisa, Experiência, Aprendizagem, Conhecimento.

AGRONEGÓCIO DOS CAMPOS GERAIS: PLANTIO, CULTIVO, PECUÁRIA E EMPREENDEDORISMO

Anderson Luís da Silva
Cleonice Aparecida Ivachuk
Daniela Coppla
Daniella Przybycien
Edineia França Pilinski
Flavia Kopplin Carvalho
Jessamin Vargas Woiciechowski
Maria Aparecida Prado
Maria de Lourdes Moreira
Noemi Prestes Amaral Couto
Patrícia de Fátima da Luz Silvestre
Roberta da Silva Camargo

CMEI Professora Marlene Perez

O agronegócio é um dos setores mais importantes da economia brasileira, especialmente na região dos Campos Gerais. A compreensão dos processos de plantio, cultivo, pecuária e empreendedorismo é fundamental para a formação de cidadãos conscientes sobre a importância da agricultura e da pecuária na nossa sociedade. Este projeto visa proporcionar às crianças do Infantil IV e V do Centro Municipal de Educação Infantil Professora Marlene Perez uma visão prática e teórica sobre o agronegócio, através de atividades pedagógicas e uma aula passeio à Fazenda Escola UEPG em Ponta Grossa. A introdução de temas relacionados ao agronegócio na educação infantil é essencial para o desenvolvimento de uma compreensão integral das dinâmicas rurais e urbanas, bem como da importância da sustentabilidade e do empreendedorismo no meio rural. Segundo Almeida (2012), a educação sobre agricultura e pecuária desde cedo promove uma maior valorização e compreensão sobre o papel do campo na sociedade. Vygotsky (2000) enfatiza a importância do aprendizado através da experiência prática, onde as crianças podem consolidar conceitos aprendidos em sala de aula por meio de atividades concretas e interativas. Este projeto busca engajar as crianças em uma jornada de aprendizado significativa e prática, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência mais profunda sobre a importância do agronegócio na nossa sociedade.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Agricultura; Pecuária.

RAÍZES CULTURAIS NA INFÂNCIA: CELEBRANDO A DIVERSIDADE ÉTNICA DESDE CEDO

Aguida Aparecida da Cruz
Angela Maria Ferreira
Aline Batista Alves
Christiane Valentim Cherato Vitória
Franceliz Favoretto
Janete Pereira
Jessica Luana de Oliveira
Jessica Maria de Oliveira Meira
Luana Aparecida Dias dos Santos
Michele Vandoski dos Santos
Michelli Schavetock Bosca
Nicole Costa Rabes
Patrícia Lacerda Siqueira
Roseli de Fátima Jeanrenaud Vieira da Silva
Sílvia de Jesus Rocha

CMEI Martinho Lutero

O projeto tem por objetivo geral desenvolver e implementar um ambiente escolar inclusivo na Educação Infantil, promovendo o respeito e a valorização da diversidade étnico-racial desde os primeiros anos de vida das crianças. A justificativa para este projeto se fundamenta na necessidade premente de criar ambientes educacionais que promovam o respeito à diversidade desde a infância, permitindo o impacto positivo de uma educação inclusiva influenciando diretamente na construção de uma sociedade mais coesa e igualitária. Ao abordar essas questões desde a Educação Infantil, preparamos as crianças para um futuro multicultural, combatemos ativamente o preconceito e a discriminação racial. A metodologia será estruturada nos seguintes módulos temáticos (Jogos e Brincadeiras, Literatura, Música, Culinária e Arte) para abordar o tema de maneira abrangente e diversificada. Cada módulo, permite que cada turma explore o conteúdo de maneiras distintas e adaptadas aos interesses dos alunos. Fortalecendo o protagonismo das crianças e o CMEI um ambiente mais inclusivo e acolhedor. Ao final, espera-se que o CMEI se torne um espaço mais inclusivo e acolhedor, refletindo um compromisso com a diversidade e a igualdade racial, e contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e respeitosos em relação à pluralidade cultural.

Palavras-chave: Cultural; Diversidade Étnica. Educação Infantil; Respeito, Valorização.

PROJETO DE SUSTENTABILIDADE: ÁGUA É VIDA

Professora Renata Padilha de Andrade

CMEI Vereadora Nassima Sallum

Na Educação Infantil, as experiências concretas propiciam oportunidades únicas às crianças, ensiná-las a importância da água no nosso dia a dia e no meio ambiente faz toda diferença. Neste projeto, com objetivo de nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo algumas relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo diferentes características, exploraremos diversas ideias criativas e eficazes para integrar o conceito de água na aprendizagem infantil, garantindo o desenvolvimento da aprendizagem através do protagonismo infantil aprimorando suas habilidades explorando os campos de experiências compostos na BNCC. Acreditar que valores como respeitar o que a natureza nos fornece, devem ser repassados para as crianças. Sabemos que nos tempos atuais é imprescindível que a educação de forma interdisciplinar aborde o meio ambiente para que as crianças conheçam e valorizem as leis da natureza. As atividades pensadas para esta proposta devem envolver diferentes materiais estruturados e não estruturados. A culminância do projeto se dará através da exposição dos trabalhos realizados pelos alunos. Esta apresentação deverá ser realizada ao término do projeto, as atividades realizadas durante este processo serão expostas e as crianças serão convidadas a relatarem as famílias e comunidade escolar como se deu cada etapa do processo.

Palavras-chave: Natureza; Água; Protagonismo Infantil.

PROJETO PEQUENOS CIENTISTAS: EXPERIMENTANDO EU APRENDO

Professora Ana Paula Mendes Machado

CMEI Professora Odette Cominato

No CMEI Odette Cominato, as crianças de 4 anos têm seu protagonismo centralizado no desenvolvimento da curiosidade e do conhecimento por meio de atividades práticas e lúdicas, simbolizadas pela figura do cientista. As crianças são incentivadas a explorar elementos como cores, água e ar, realizando experimentos que promovem a aprendizagem ativa através da experimentação. Piaget (1952) afirmou que “a criança é um ser ativo que constrói seu próprio conhecimento a partir de suas interações com o ambiente”. Assumindo o papel de pequenos cientistas, as crianças observam mudanças de cor ao misturar líquidos, entendem conceitos como volume e deslocamento ao brincar com água, exploram a presença do ar em atividades com balões e vento. Esse enfoque pedagógico estimula a curiosidade natural e desenvolve habilidades críticas como observação, questionamento e raciocínio lógico. Vygotsky (1978) destacou que “a aprendizagem é mais eficaz quando é um processo social e colaborativo”. Promovendo a autonomia e o protagonismo, o CMEI enfatiza o aprendizado colaborativo, onde as crianças aprendem a trabalhar em grupo, compartilhar descobertas e respeitar as ideias dos colegas. Essa abordagem não apenas ensina conceitos científicos básicos, mas também fomenta uma atitude investigativa e criativa desde cedo. Assim, a experiência educacional no CMEI destaca-se ao integrar a ciência ao cotidiano infantil, preparando-as para o aprendizado contínuo e o desenvolvimento de competências essenciais para o futuro.

Palavras chaves: Protagonismo Infantil; Experimentação Científica; Aprendizagem Colaborativa; Curiosidade

COMUNICAÇÃO E SUAS VERSÕES

Sirlei Terezinha Kogos

CMEI Professora Oraci Pedrozo Chiconato

Desde a pré-história, estabelecemos sinais com o meio que nos rodeia, e isso evoluiu para mecanismos complexos de comunicação que facilitam a socialização. A comunicação hoje é instantânea e global, graças a meios como jornais, TV, rádio, internet e celulares. Por isso, é crucial educar as crianças sobre o uso adequado e consciente desses meios. Embora muitos métodos antigos estejam caindo em desuso, conhecê-los nos ajuda a entender a evolução dos meios atuais. A comunicação envolve a troca de informações por meio de diversas linguagens: oral, escrita, corporal, musical e plástica. O projeto "Comunicação e suas versões" permite que as crianças explorem diferentes formas de comunicação em contextos sociais variados. Ele abrange tanto tecnologias modernas quanto métodos antigos, incluindo atividades lúdicas com materiais recicláveis e diversos recursos como papéis, lápis e tintas. Observa-se que, durante o projeto, as crianças interagem eficazmente entre si e compartilham com suas famílias o que aprenderam.

Palavras-chave: Comunicação; Evolução; Tecnologia; Educação; Linguagens.

PROTAGONISMO GRUPO ASTRONAUTA

Andressa Aparecida de Almeida Diniz

CMEI Prefeito Paulo Cunha Nascimento

O objetivo do trabalho é oportunizar aos alunos do infantil IV momentos em que percebam sua importância no processo de ensino, bem como, explorem o sentimento de pertencimento ao grupo e sua capacidade de ser protagonista de seu próprio aprendizado, trabalhando três elementos essenciais: encorajamento, autonomia e espaço para a aprendizagem. A abordagem no que diz respeito ao Astronauta, se deu partindo do interesse dos alunos por uma história “O pequeno Astronauta” que os incentivou para a escolha do símbolo do grupo e levantou curiosidades sobre o tema. De acordo com o documento referencial curricular: Educação Infantil/ Prefeitura Municipal de Ponta Grossa e o documento da Base Nacional Comum Curricular ao trabalhar o Astronauta explora-se os campos: espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, porém o Astronauta foi introduzido nas atividades de maneira interdisciplinar. O desenvolvimento deste trabalho envolveu uma série de ações planejadas que enriqueceram a experiência de aprendizado dos alunos, as quais foram: Investigações junto às famílias, utilizando livros e mídias diversas, para coletar informações relevantes sobre o tema estudado, músicas que estimularam movimentos corporais, conectando a expressão artística ao conteúdo abordado, atividades lúdicas que permitiram aos alunos explorar conceitos de forma divertida, incluindo a manipulação de jogos interativos que reforçavam o aprendizado e experiências que promoviam o conhecimento acerca da vida e da função dos astronautas, permitindo uma imersão no tema de forma prática e envolvente. Essas ações foram fundamentais para criar um ambiente de aprendizado estimulante e colaborativo, favorecendo a construção do conhecimento de forma significativa.

Palavras-chave: Astronauta; Pertencimento; Experiências; Interesse e Participação.

JARDIM MEDICINAL: EXPLORANDO A NATUREZA ATRAVÉS DE CHÁS E TERAPIAS

Gabriele Bonck
Izonalda Martini
Jaqueline Grzgorcziki
Kelly Nadal
Miuchi Correa Camargo
Roseli Borsuk da Silva
Viane Cristina da Silva

CMEI Prefeito Romeu Almeida Ribas

O presente projeto possui como objetivo explorar a natureza como fonte de recursos medicinais e terapêuticos, permitindo atividades sensoriais, táteis, olfativas, gustativas e visuais. Segundo a BNCC é preciso que as crianças compreendam e interpretem o mundo natural, podendo assim transformá-lo. Neste contexto, trabalhar com as sensações na infância é fundamental para o desenvolvimento saudável e harmonioso das crianças, pois auxilia também no desenvolvimento do bem-estar emocional. O projeto propiciou às crianças a oportunidade de aprender e participar de momentos de relaxamento e massagens simples. Produzir seus próprios produtos naturais através da realização de experiências, participar de momentos de degustação de chás e exploração da natureza, perceber as diferentes texturas, formas, tamanhos e utilidade de várias plantas. Desta forma as crianças participaram ativamente de todo o processo através do explorar e do brincar, compartilhando no ambiente familiar o que vivenciaram no CMEI.

Palavras-chave: Natureza; Explorar; Sensorial.

EXPLORAÇÃO MULTISSENSORIAL ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Alice Nayara Branco
Aline Maria Dziurza
Aline Correa Rodrigues
Daniele Fernandes Ruiz
Eloizze Caroline dos Santos Lombardozzi
Emileine de Moraes dos Santos
Erondina Gabriela Nivaldo Tavares
Lidiane Cristina Pacheco
Lilian Marcelino
Lisandreia da Cruz
Tailaine Dias Mayer

CMEI Professora Rosicler Guzzoni

As crianças, desde que nascem, começam a se comunicar e a estabelecer relações com o mundo que as cerca, através dos sentidos. Desta forma, este trabalho visa estimular os sentidos: visão, olfato e tato bem como, desenvolver as habilidades cognitivas e motoras, através da introdução das cores, os temperos, os cheiros e os sabores de maneira lúdica e significativa. Toda atividade que permite à criança viver experiências sensoriais desenvolve a percepção de si e do meio que vive. Além disso, estimular tal percepção favorece o desenvolvimento em vários fatores. Como propõe Maria Montessori, na obra *A Criança* (1989) na qual, enfatizou a importância da exploração sensorial no desenvolvimento infantil, pois incentiva atividades práticas e sensoriais para ajudar as crianças a aprender sobre o mundo ao seu redor. Dessa maneira, o trabalho pedagógico no CMEI aborda a premissa de que a percepção sensorial é uma função cerebral e que o ser humano interpreta o mundo através dos sentidos, pois, na primeira infância é necessária a realização de atividades sensíveis para que as crianças aprendam com consistência e criatividade, no intuito de concretizar o protagonismo infantil. O desenvolvimento desse processo acontece através do trabalho com as cores e a partir delas a apresentação de alimentos saudáveis correlacionados. Após, o trabalho pedagógico oferece um amplo repertório de estímulos multissensoriais através de atividades lúdicas apropriadas à faixa etária com fomentação a uma alimentação saudável. Fator de extrema relevância no atual momento onde estímulos favoráveis e uma alimentação adequada estão cada dia mais distantes.

Palavras-chave: Sensorial, Estímulo; Protagonismo; Alimentação.

DELÍCIAS DO BEM: CUPCAKE SAUDÁVEIS QUE NUTREM O CORPO E O CORAÇÃO

Franciele Land
Janaina Aparecida Zamilian
Renata Isabelli Fernandes Silveira
Thamires Rafaella Boratto Retixen

CMEI Professora Vanessa Kubaski Maciel

Este projeto visa desenvolver os aspectos emocionais, sociais, cognitivos, sensoriais, e psicológicos das crianças do CMEI Professora Vanessa Kubaski Maciel por meio de receitas saudáveis que nutrem o corpo e aquecem o coração. Com duração de 6 meses, o projeto contará com oficinas de Cupcake saudáveis e a produção de dois livros. Um deles, um livro de receitas, com o objetivo de trabalhar o conceito de “comida da alma”, comidas que nutrem o corpo, o coração e a alma, neste livro, cada criança irá incluir uma receita de família que desperte bons sentimentos e lembranças, este livro de receitas visitará a casa de 2 alunos por semana, e as crianças farão um registro desta visita junto com seus familiares. O outro livro produzido será um livro de história infantil com uma narrativa, escrita pela equipe do CMEI Vanessa com o auxílio das crianças e ilustrado por elas, com o Título: “Você tem Fome de quê?” Com o subtítulo “Alimente suas emoções: sem culpa, sem regras: apenas a comida certa para lidar com cada sentimento e emoção!”. As oficinas de cupcake tem como objetivo produzir receitas saudáveis e nutritivas presentes no livro “Você tem fome de quê?” em formato de cupcake, formato mais aceitável e de interesse das crianças.

Palavras-chave: Alimentação Saudável; Comida da Alma; Receitas de família; Cupcake.

NOSSAS ARAUCÁRIAS

Fabiane Cristina Sviercoski

CMEI Vivaldo Sasse

O projeto "Nossas Araucárias" foi desenvolvido para a turma de Infantil 3, com o objetivo de investigar a Araucária como símbolo do grupo. A escolha da Araucária surgiu após uma votação coletiva e foi motivada pela história "A Galha Azul e o Tião Lenhador" de Renato Adur, que despertou interesse dos alunos por essa árvore e sua importância na natureza. A justificativa do projeto está na familiaridade das crianças com as Araucárias na paisagem local e a oportunidade de aprofundar conhecimentos sobre cultura, meio ambiente e habilidades diversas. O desenvolvimento do projeto incluiu ações como contação de histórias, observar Araucárias, atividades artísticas com elementos naturais, degustação de pinhão e a participação ativa das famílias. As atividades buscaram promover a consciência ambiental, o cuidado e a compreensão da importância das Araucárias na cultura e ecossistema locais. A fundamentação teórica baseou-se nos Referenciais Curriculares de Ponta Grossa (2020), que enfatizam a importância de experiências significativas e a interação com o meio ambiente para o desenvolvimento integral das crianças. Os princípios de "observar, respeitar e preservar a natureza" foram centrais, alinhados aos seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Os resultados destacaram o protagonismo infantil, com as crianças se tornando agentes ativos no aprendizado e na preservação ambiental. Elas desenvolveram habilidades de argumentação, problematização e construção de significados, mostrando um senso de responsabilidade e capacidade de interpretação. O projeto reforçou a importância de integrar a educação ambiental desde cedo, promovendo uma conexão profunda das crianças com a natureza.

Palavras-chave: Araucárias; Protagonismo; Natureza; Símbolo.

ESCOLAS

CRIANÇAS AUTORAS, CRIANÇAS LEITORAS: O PROTAGONISMO INFANTIL NA POESIA

Bruna Rodrigues Bensberg
Carla Carraro
Charles de Almeida
Édina Mazepa Correa
Elaine Vaz Ribeiro de Camargo
Iane Celis de Almeida dos Santos
Isabela Schmidt Penteado
Janaína Aparecida de Andrade
Jéssica Caroline Lirman
Joselia Aparecida Lopes de Oliveira
Karine Chesine Antunes Avila
Keliciane Traleski
Joselia Aparecida Lopes de Oliveira
Luana Priscila de Lara Salenave
Marieli de Oliveira Avila
Monica Franciele Fontoura de Castro
Simone Aparecida Dupla
Solange Ossovis Pieckhardt
Tatiana Fogaça

Escola Municipal São Jorge

O trabalho com gênero textual poema está inserido nos Referenciais Curriculares para os anos iniciais do Ensino Fundamental de Ponta Grossa e o estudo do mesmo está incorporado no projeto “Crianças autoras, Crianças leitoras: O Protagonismo Infantil na Poesia”, diante dessa perspectiva, o projeto foi desenvolvido pelos professores da escola municipal São Jorge, por meio de sequências didáticas multidisciplinares envolvendo o tema. Com o objetivo de aprofundar o estudo sobre a temática, desenvolveu-se, com a participação dos alunos: pesquisas, aulas expositivas, visionamento de vídeos, leitura dialogada sobre poemas, produções coletivas e individuais de poemas com diversos temas e produções imagéticas, por meio de diferentes formas de expressão artística. Os trabalhos desenvolvidos perpassam por várias disciplinas curriculares, proporcionando aos alunos momentos de protagonismo em sala de aula e de muita construção de conhecimento. No decorrer da execução das atividades cada aluno relatou sua satisfação e opinião, demonstrando interesse e autonomia. Para finalizar o trabalho desenvolvido, realizou-se uma exposição para toda a comunidade escolar, evidenciando o protagonismo dos estudantes no processo de aprendizagem e reforçando a parceria entre família, comunidade e escola.

Palavras-chaves: Poemas; Produção textual; Protagonismo infantil.

ASTRONOMIA EM AÇÃO: O PROTAGONISMO DOS ALUNOS NA EXPLORAÇÃO DO SISTEMA SOLAR

Angelica Gomes Ribas de Castro

Escola Municipal Professora Adelaide Thomé Chamma

Este trabalho foi realizado com o objetivo de fomentar o interesse dos alunos pela astronomia e desenvolver habilidades de pesquisa, colaboração e apresentação, por meio de atividades interativas que possibilitaram a aplicação do conhecimento adquirido e o compartilhamento das descobertas. A escolha do tema deste trabalho surgiu do desenvolvimento do assunto em sala de aula, onde foi observado um crescente interesse dos alunos, o que levou à criação de um projeto colaborativo. Esse projeto envolveu pesquisas, vídeos, produção de cartazes e maquetes do Sistema Solar, além da apresentação dos resultados para outras turmas. O trabalho revelou o protagonismo dos alunos na construção do conhecimento, evidenciando seu engajamento e participação ativa no processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Sistema solar; Protagonismo; Interesse; Astronomia.

A LITERATURA E SUAS DIVERSAS POSSIBILIDADES: DA CRIAÇÃO À INOVAÇÃO.

Alciony Maricleia Mendes Motta
Ana Camila de Andrade
Ana Maria Martins
Elisete Terezinha da Silva dos Santos
Ingrid Max Schiebelbein
Isabel Cristina Guimarães Stremel
Juliana Pereira Coutinho
Magali Maria Zoldan de Oliveira
Maria Rosa da Silva Lazarotto
Patrícia Taborda da Cruz
Priscila Pauliki Solek
Rosana Lima Sinhuri de Oliveira
Sandra Batista Rosa Cavalcanti
Silvio Vieira Carneiro Junior
Solange da Cruz Marques de Souza
Vanessa de Castro dos Santos

Escola Municipal Professora Alda dos Santos Rebonato

A nossa instituição de ensino, realizará atividades com os alunos desde o Infantil ao Ensino Fundamental, desenvolvendo atividades literárias e o protagonismo infantil. Desde a escolha do livro pela turma, as atividades desenvolvidas, roda de conversa, diálogo, confecção de diferentes materiais como: livros, maquetes, blogs e outros. A partir do estudo de alguns autores conceituados como: Cunha, Vygotsky e Paulo Freire a literatura infantil promove na criança o desenvolvimento da capacidade de promover a emoção, o prazer, o entretenimento, a fantasia, a identificação e o interesse da criança pela leitura e escrita. Ainda dentro dessa proposta, estaremos possibilitando aos nossos alunos um pleno desenvolvimento desde a criação a inovação como suporte às sinapses criativas.

Palavras-chaves: Literatura; Leitura; Criatividade; Inovação; Protagonismo.

PROTAGONISMO INFANTIL NA INTEGRAÇÃO DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Adriana Kostrezevicz Laroca
Ana Paula Dworak
Andreia Santos Fernandes
Carla Franciele Borges Ruth
Cristina Ferreira Bach
Luciane Aparecida Barreto
Luciane Denise Gualdezi da Silva
Silvia Andreia Parizotto

Escola Municipal Professora Armida Frare Grácia

Este projeto visa promover o protagonismo infantil ao abordar as diferentes emoções que todos sentimos, ensinando como expressá-las corretamente e lidar com elas no meio social. O objetivo é aprimorar habilidades sociais como empatia, cooperação, compreensão e trabalho em equipe, fundamentais para interações saudáveis e preparação para enfrentar crises e conflitos desde a infância até a vida adulta. Além disso, o projeto integra a escola e alfabetização, desenvolvendo responsabilidade socioambiental e sustentabilidade nas crianças, valores que se refletem ao longo da vida, como empatia, resolução de problemas e pensamento crítico. O projeto busca preparar os alunos para desafios complexos de forma equilibrada e inovadora, abordando conceitos de inteligência emocional e sustentabilidade, incluindo autoconsciência, autogerenciamento e consciência social. Os alunos analisaram exemplos de práticas sustentáveis e inteligência emocional, desenvolvendo soluções inovadoras e emocionalmente inteligentes em equipe. A avaliação incluiu reflexões sobre o desenvolvimento pessoal nas habilidades do ser, sentir e fazer. O trabalho proporcionou uma compreensão aprofundada das questões ambientais e da importância de práticas sustentáveis, além de desenvolver habilidades pessoais e de grupo essenciais para o futuro, como tomada de decisões responsáveis, habilidades de relacionamento, e responsabilidade social e emocional.

Palavras-chave: Inteligência emocional; Sustentabilidade; Protagonismo Infantil.

IMPORTÂNCIA DOS JOGOS NAS TURMAS DE ALFABETIZAÇÃO

Adriana Isabel Klas
Aline Borato Pedron
Ana Carolina Dias
Angelita Scremin de Godoi
Paola de Cássia Ferreira

Escola Municipal Doutor Carlos Ribeiro de Macedo

O presente projeto teve como objetivo principal trabalhar com jogos pedagógicos nas séries iniciais, a fim de facilitar o aprendizado de forma lúdica e envolvente, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos do 1º ciclo. O trabalho com os jogos começou com apenas uma turma, às sextas-feiras, visando também uma manhã prazerosa, aliada ao objetivo de diminuir a infrequência nesse dia. Com o passar do tempo e a troca de experiências entre as professoras sobre essa dinâmica, outras turmas foram aderindo a tal prática, para auxiliar o aluno na aprendizagem e no desenvolvimento do raciocínio matemático e dos conhecimentos linguísticos. Maria Montessori defendia que o aprendizado deve ser uma experiência prática e sensorial. Os jogos são uma ferramenta essencial em seu método, pois ajudam as crianças a explorar e aprender de forma autônoma. Ao brincar o aluno espontaneamente adquire uma aprendizagem prazerosa e mais significativa, pois ele experimenta, inventa, descobre, aprende e adquire habilidades, sendo assim protagonista de sua própria aprendizagem. Segundo alguns estudiosos, quando a criança joga, seu desenvolvimento é enriquecido como um todo – além de vários benefícios cognitivos, o jogo ainda diminui a agressividade, ensina a conviver em grupo e produz conhecimento. Com essa prática a infrequência tem diminuído e a aprendizagem dos alunos com mais dificuldades vem avançando.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ludicidade; Protagonismo; Jogos de Alfabetização; Infrequência.

LEITURA NA PONTA DA LÍNGUA, ESCRITA NA PONTA DO LÁPIS

Maristella de Fátima GebelUCA
Simone Aparecida Simões
Tatiane Kolachinski Barbosa

Escola Municipal Catarina Miró

Frente às inúmeras mudanças, significativas e impactantes, que a sociedade vem passando, as quais têm exigido cada vez mais dos sujeitos em interação, habilidades precisas no que se refere à leitura e à escrita, construir juntamente com os estudantes um ensino com foco no desenvolvimento destas competências, se torna uma prioridade educacional, que objetiva seu uso efetivo no meio social. Com foco em formar leitores críticos e proficientes, a experiência pedagógica intitulada: Leitura na ponta da língua, escrita na ponta do lápis, foi criada para estimular novas habilidades desta competência, levando o estudante a descobrir e refletir sobre o mundo por meio de vivências interacionistas, apreciando o meio que o cerca, interessando-se por diferentes leituras, possibilitando a descoberta e produção do conhecimento, enriquecendo seu vocabulário, aprimorando suas produções textuais, e sobretudo sua fluência leitora para o público. As apresentações semanais, em um minuto, têm consolidado as habilidades voltadas para a leitura e escrita, além de contribuir para demais funções executivas do desenvolvimento integral dos educandos. Nesta perspectiva, é essencial compreender que a leitura e a escrita são caminhos para ampliação da percepção do mundo à nossa volta, e que articular estes dois saberes possibilitará que o indivíduo exerça sua cidadania, compreenda criticamente as realidades sociais e nela atue eficazmente.

Palavras-chave: Desenvolvimento Oral; Escrita Criativa; Vivências Interacionistas.

O PROTAGONISMO INFANTIL NA LITERATURA BRASILEIRA

Adriana Staszczack
Ana Claudia dos Santos
Ana Maria Potma Barbosa
Angela do Rocio Pinheiro
Beatriz Kuller Negri
Camila de Souza Ticianelli
Celia Piekarski
Claudia Cordeiro Kunau
Elisangela Aparecida de Miranda Marchinski
Eloize Martins Varela
Fabiana Aparecida Valentim
Fabiane Carneiro Gomes Bueno
Fatima Maria Doria Jorge
Franciele Renata Ribeiro
Gisele Bugalho
Janaina de Fatima Biuka
Jucelia Machado Benicio
Juliana de Lourdes Temitski
Lucimara Frederico Alves
Magda Regina de Carvalho Freire Deodoro
Priscilla Samoroski
Rosana Lopes Gonçalves
Rovedo Ziegmann Heil
Silvana Aparecida Martins Diniz
Silvana Cristina Sotero
Simone Klimionte
Letícia Aparecida Andrade
Mariana Catarina de Oliveira

Escola Municipal Prefeito Coronel Cláudio Gonçalves Guimarães

O protagonismo infantil tanto discutido em práticas diárias escolares está cada dia mais ganhando força com as propostas diversificadas de trabalho a partir da BNCC e em nossa escola não poderia ser diferente, pois a partir do trabalho realizado em sala de aula pelas professoras da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental neste ano de 2024, as dinâmicas envolvendo as Práticas de Linguagem, se fazem presentes a todo momento no dia a dia da sala de aula, envolvendo o texto literário como disparador de propostas metodológicas ativas. Assim os autores brasileiros foram explorados nas mais diferentes práticas pelas professoras regentes de turma, buscando levar os alunos a conhecer os autores brasileiros infantis, como também produzir materiais a partir de suas obras, intensificando ainda mais a valorização da cultura brasileira. De acordo com especialistas, ao ser usado como ferramenta em sala de aula, o livro é um “elemento disparador” que instiga as crianças a pensarem sobre diversos assuntos. É essencial, então, escutar as crianças depois que uma leitura for feita para compreender qual foi o entendimento delas e para onde elas levam a discussão, conforme a proposta de trabalho da professora em sala de aula, visando uma aprendizagem por competências, práticas para desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos estudantes.

Palavras-chave: Protagonismo Infantil; Autores Brasileiros; Aprendizagem; Livros Infantis; Elemento Disparador.

BRASIL MÁGICO: EXPLORANDO AS MARAVILHAS DE CADA REGIÃO

Ana Caroline de Bortoli
Andreza Fornazari da Silveira
Anne Karenina Alves de Oliveira
Carolina Geronimo Domingues
Caroline Regailo do Amaral
Claudia Maria Cordeiro Szpak
Claudine Lucy Schamne
Dayane de Almeida
Eduarda de Miranda Marchinski
Elisangela Guse Gomes
Eliselena Xavier Hilgemberg
Evelyn Caroline Pacheco
Flavia Martins Spasiuk Pereira
Gabriela Iarosz
Janete Lourenço de Oliveira Batistel
Janisiele Santana de Oliveira Pontes
Jessica Aparecida Prestes
Joicy Carraro Vitor
Josielba Rogala de Souza
Juliana Beatriz Dimbarre
Leony Catherine Canteri Ferigotti Taques
Liliane Monteiro da Silva
Mariana Helene da Silva Pacheco
Mariangela Rausch
Marilze Felix da Silva
Michele Sezorski de Oliveira
Nubia Aparecida Neves Ramos
Regiane Fabihula da Silva Juk
Sibeli Aparecida Rodrigues

Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci

O tema "Brasil Mágico: As maravilhas de cada região" visa destacar a importância da valorização do patrimônio natural e cultural do Brasil, despertando nos alunos um sentimento de pertencimento e orgulho pelas riquezas do país. O objetivo é promover a consciência ambiental e o respeito pelas diversas culturas, essenciais para o desenvolvimento do senso crítico e da cidadania. A região Norte é destacada pela Floresta Amazônica, um dos maiores tesouros de biodiversidade, que é considerada o "pulmão do mundo". Além da rica cultura indígena e do Festival de Parintins. No Nordeste, as belezas naturais, se combinam com a vibrante cultura do frevo e do forró, e com seus pontos turísticos. O Centro-Oeste abriga o Pantanal, uma das maiores planícies alagáveis do mundo e o Cerrado, bioma predominante na região, é um verdadeiro tesouro de flora e fauna. No Sudeste, o Rio de Janeiro encanta com seus pontos turísticos, enquanto São Paulo se destaca pela diversidade cultural e gastronômica. Já no Sul, a Serra Gaúcha se destaca por suas paisagens montanhosas e tradições européias. Ao longo do semestre o trabalho foi desenvolvido proporcionando espaços de diálogo e estímulo à participação ativa das crianças na construção do conhecimento e desenvolvimento de suas habilidades e autonomia, por meio de pesquisas, construção de maquetes, produções artísticas e apresentações sobre o trabalho. O referencial teórico baseou-se em Ribeiro, D. (1995) que fala sobre a formação e o sentido do Brasil, e em Oliven, R. G. (1992) que discorre sobre a diversidade cultural no Brasil.

Palavras chaves: Brasil; Biodiversidade; Diversidade Cultural; Belezas Naturais.

LIXO ZERO NA ESCOLA

Adriana Schuerzoski
Milena Cristine Lopes
Nadia do Rocio Lima de Paula Freitas
Rayza Karoline Yansen Flugel

Escola Municipal Deodoro Alves Quintiliano

A problemática dos resíduos sólidos e a implementação do conceito de "Lixo Zero" em uma escola é um tema indispensável para se trabalhar com os alunos. De acordo com estudos de Consoni e Montalto (2019) sobre o conceito de "Lixo Zero" surge como resposta e põe em prática ações que visam reduzir a quantidade de resíduos e Silva (2018) relata a importância da educação ambiental nas escolas. A educação ambiental nas escolas é crucial para a formação de uma sociedade consciente e proativa em relação à preservação do meio ambiente. Dessa forma, este presente trabalho tem o objetivo de implementar práticas de Lixo Zero na escola, promovendo a conscientização e a prática de redução, reutilização e reciclagem de resíduos entre a comunidade escolar. O projeto visa promover a educação ambiental e a sustentabilidade, reduzindo significativamente os resíduos produzidos na escola e servindo de exemplo para a comunidade. As ações já realizadas foram o diagnóstico inicial para identificar a quantidade e tipos de resíduos gerados na escola, criação de cartazes pelos alunos para sensibilizar a comunidade escolar, instalação de estação de reciclagem na escola, realização de oficina de reutilização de materiais, redução de resíduos enviados para aterros sanitários e aumento na conscientização geral da escola. O projeto tem mostrado que a educação ambiental pode ser efetivamente integrada ao cotidiano escolar, com os alunos assumindo um papel ativo na promoção de práticas sustentáveis. Este protagonismo infantil é essencial para a construção de uma cultura de sustentabilidade duradoura.

Palavras-chave: Resíduos; Reciclagem; Ambiental; Preservação; Reutilização.

ESCOLA DÉRCIA: QUALIDADE DE VIDA EM UM PLANETA SUSTENTÁVEL

Ailine Moraes De Lara
Edilcléia Aparecida Da Silva
Luciana Leonardo Farias De Souza
Maria Renata Leniar Protachevicz
Paola De Fatima Ferreira
Thais Silva Nalesso
Thamara Valentim Pina
Valdir Xavier
Vanilda Aparecida Lopatko Richter
Vera Lucia Kovalsk

Escola Municipal Professora Dércia do Carmo Noviski

A temática de meio ambiente, voltada ao Protagonismo Infantil na Escola Dércia, tem como objetivo ampliar o desenvolvimento cognitivo dos alunos, por meio de atividades voltadas para atitudes sustentáveis. Tendo como justificativa a prioridade de conectar os alunos como coautores do processo de aprendizagem, a Escola Dércia propiciou aulas direcionadas para o cuidado com o meio ambiente, a importância da sustentabilidade para o planeta, vinculado a qualidade de vida. Aliado a ênfase nesse viés de conhecimento, a escola manteve o compromisso com a equidade, inovando práticas de estudos norteados com a temática do meio ambiente, que permeassem a rotina escolar, assim ampliando o desenvolvimento intelectual dos estudantes. Conforme a BNCC, exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão e a análise crítica, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções com base nos conhecimentos, das diferentes áreas, faz a diferença para o desenvolvimento integral do aluno. Corrobora com o nosso trabalho o autor Paulo Freire, que apresenta uma visão ampla e assertiva sobre a educação, para a formação dos alunos, pois a educação não transforma o mundo, a educação muda as pessoas e pessoas transformam o mundo. (FREIRE, 1979). Para desenvolver a aprendizagem dos educandos, é imprescindível a formação do compromisso com o meio ambiente e práticas relacionadas à sustentabilidade, então as estratégias pedagógicas utilizadas no “Projeto Meio Ambiente”, evidenciou resultados positivos na aprendizagem ligada ao protagonismo infantil, com os alunos da Escola Dércia.

Palavras-chave: Protagonismo infantil; Meio ambiente; Aprendizagem significativa; Sustentabilidade; Desenvolvimento cognitivo.

SUSSURROFONE ALFABETIZANDO NA INTERDISCIPLINARIDADE

Elizabete Geron Rodrigues
Raiele Aparecida Letenski
Sheila Bueno de Oliveira

Escola Municipal Deputado Djalma de Almeida César

O presente trabalho tem como tema a alfabetização na interdisciplinaridade. O objetivo é desenvolver a consciência fonológica nas crianças para que se apropriem da leitura e escrita. Ensinar através de práticas diferenciadas ampliam o desenvolvimento de inúmeras habilidades na criança, tornando-a protagonista de seu aprendizado. Partindo desse princípio, observou-se a necessidade dos alunos escutarem a própria voz, e assim aprenderem o som das letras, iniciando o processo de leitura e escrita, ou seja, desenvolverem a consciência fonológica. Vários pesquisadores tais como Cielo (2000) e Capovilla & Capovilla (2000) foram utilizados para compreender '*consciência fonológica*', nota-se que essas habilidades em reconhecimento e produção de rimas, análise, síntese, reversões e outras manipulações silábicas e fonêmicas, além de habilidades em realizar a correspondência entre fonemas e grafemas precisam vir antes da aquisição da leitura/escrita. Esses autores já comprovaram que detectar rimas e aliterações é uma habilidade preditora no processo de leitura e escrita, essas atividades já vêm sendo realizadas em sala, e para potencializar o processo de escuta utilizamos o *sussurrofone*. É uma adaptação do *whisper phone* (telefone de sussurro), ferramenta que permite a captação individual da voz com ampliação do som. Dentro das propostas estão sendo abordadas todas as disciplinas, tendo como proposta principal um caderno de leitura interativo, que trabalha as habilidades da Língua Portuguesa. Já se observa resultados após a utilização e notou-se que grande parte dos alunos já se apropriaram de habilidades que até então não apresentavam como: o som da letra e rimas, leitura e escrita.

Palavras-chave: Sussurrofone; Alfabetização; Interdisciplinaridade; Leitura; Escrita.

O QUE SINTO? UMA JORNADA LÚDICA PELO AUTOCONHECIMENTO

Alessandra Ribeiro França
Rosmeri Aparecida Eidam Teixeira

Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

O projeto “O Que Sinto? Uma Jornada Lúdica pelo Autoconhecimento” foi desenvolvido com o objetivo de proporcionar aos alunos do 1o ano uma compreensão aprofundada e a expressão de suas emoções por meio de atividades lúdicas e educativas. Utilizando jogos pedagógicos, literatura infantil, relatos orais e filmes animados, conseguimos relacionar as experiências de personagens fictícios com as vivências emocionais dos alunos de forma envolvente e eficaz. As discussões em grupo fomentaram um espaço de empatia e compreensão mútua, incentivando compartilhar suas experiências e ouvir os relatos dos colegas. Este projeto foi justificado pela importância de gerir as emoções desde a infância de maneira saudável. A culminância do projeto ocorreu em uma feira escolar, onde os alunos apresentaram os materiais desenvolvidos e compartilharam suas reflexões. Baseado nas teorias de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Erik Erikson, o projeto destacou a relevância do desenvolvimento socioemocional na infância. Os resultados mostraram um avanço significativo na capacidade das crianças de identificar e expressar suas emoções com clareza e confiança. Refletindo sobre a experiência, é evidente que a integração de métodos lúdicos e interativos proporcionou um ambiente rico para o desenvolvimento emocional das crianças. O envolvimento ativo dos alunos e o feedback positivo dos pais reforçam a importância de estratégias educativas que valorizem a expressão emocional desde cedo. Esta experiência confirmou que a educação emocional é essencial para o crescimento saudável das crianças e que abordagens criativas desempenham um papel fundamental nesse processo.

Palavras-chave: sentimentos; emoções; protagonismo infantil; metodologias ativas; desenvolvimento socioemocional.

ENTRE LETRAS E EMOÇÕES: DESPERTANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL ATRAVÉS DE JORNAL E PODCAST

Adrieli Josiane Machado da Silva
Aline Garcia
Aline Hildebrant
Ândrela Luany Gonçalves Pinto
Makelly Kaoane dos Santos Salamucha

Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

O projeto socioemocional teve como foco a produção de jornal escolar desenvolvido pela turma do 5º ano. Seu objetivo foi ampliar as competências socioemocionais a partir da exploração de diferentes práticas de linguagem: artísticas e linguísticas. A pertinência do objeto de estudo e das estratégias pedagógicas adotadas, levaram em conta assegurar o desenvolvimento de habilidades práticas, cognitivas e socioemocionais, amparadas pelas aprendizagens essenciais definidas pela Base Nacional Comum Curricular (2017) e pelos Referenciais Curriculares para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2020), que tratam do desenvolvimento pleno do sujeito. As atividades foram desenvolvidas de forma interdisciplinar nas áreas das linguagens, matemática, ciência da natureza e maker. Durante o processo foram empreendidas leituras e interpretações de textos, produção de desenhos, pesquisas, além da organização de gráficos. Durante o trabalho com o jornal os alunos assistiram uma palestra com uma psicóloga e sentiram a necessidade de conversar mais sobre esse tema, então, surgiu a ideia do PodCast que os alunos denominaram de “EmoCast as emoções estão no ar”, com convidados que falam sobre como gerenciar as emoções em várias situações. Os alunos elaboraram perguntas e os vídeos foram divulgados no YouTube. A cada novo convidado eles percebiam formas de tratar as emoções e compreender como agir em diferentes situações. Houve uma mudança no comportamento dos alunos tanto na escola, como em casa, segundo relato dos pais, que evidenciaram a importância do projeto na aprendizagem, tanto na parte socioemocional como na autonomia e desenvoltura dos alunos, propiciando assim entender e manejar as emoções.

Palavras-chave: Emoções; Jornal Escolar; Socioemocional; PodCast.

MEL DO CAMPO

Sueli Mika Antunes
Suzanne Aparecida de Oliveira
Karina do Rocio Lopes Stresser
Kaline das Chagas Ferreira
Rosilete de Freitas Pires da Luz
Evelin Cristina Lemos Dal Col
Silvana do Rocio Lopes Stresser
Vania Aparecida Costa de Oliveira
Marcia Glap Wambier
Marcelo Vaz
Joelma Aparecida Krepel

Escola Municipal Professor Eloy Avrechack

O projeto que recebeu o nome de "Mel do Campo" foi implementado no nosso espaço escolar com o objetivo de promover a educação ambiental, a sustentabilidade local, a conservação das abelhas mandaçaia e a integração das crianças com a natureza, desenvolvendo o conhecimento e o protagonismo infantil. Realizamos juntos com todos os alunos a criação de um espaço no ambiente escolar para instalação das colmeias das abelhas Mandaçaia, onde foi plantado mudas de árvores e flores que fornecem alimento para as abelhas. O projeto baseia-se na educação ambiental que destaca a importância da experiência direta com a natureza para melhorar a aprendizagem e o desenvolvimento infantil, para isso foi planejado aulas sobre a biologia das abelhas, sua importância ecológica e formas de preservação. Assim os alunos do infantil ao quinto ano tiveram a oportunidade de no dia da inauguração do espaço, mostrar através de cartazes, relatos orais e materiais feito por eles todo o conhecimento adquirido através desse projeto. O "Jardim de Mel das Abelhas Mandaçaia" promoveu um aumento significativo no interesse e conhecimento dos alunos sobre as abelhas e a conservação ambiental. O espaço das colmeias se tornou um laboratório a céu aberto, onde os alunos realizam atividades práticas e tem a responsabilidade de cuidar das colmeias, estimulando assim o protagonismo infantil, fortalecendo habilidades como trabalho em equipe, responsabilidade e observação.

Palavras-chave: Mandaçaia; Sustentabilidade; Protagonismo Infantil.

PROJETO JARDIM DO MEL AS ABELHAS NATIVAS SEM FERRÃO

Adélia Petriu

Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

O projeto Jardim do Mel, tem por objetivo estimular a curiosidade, a criatividade, permitindo a ampliação de saberes, pois segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), muito além dos conteúdos estudados, a aprendizagem na Educação infantil e ensino fundamental deve promover o desenvolvimento de competências e habilidades que possibilitem a formação integral do aluno. A habilidade EI02ET03 consiste em: compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela, está inserida no campo de experiência espaços, tempos, relações e transformações. Sendo assim, este projeto em desenvolvimento possibilita aos alunos através de pesquisas, jogos e atividades lúdicas, o conhecimento sobre as abelhas nativas sem ferrão e de outras espécies, além disso também o estudo sobre as plantas, o meio ambiente e sua preservação, promovendo a conscientização ambiental e a preservação de seres vivos. Iniciou-se este trabalho com a escolha do símbolo da turma, infantil IV, que é a abelha, assim ampliou-se com o recebimento do projeto Poliniza PG que recebemos na escola. Este trabalho possibilitou às crianças a grande variedade de situações de comunicação e aprendizagens através de pesquisas, jogos, atividades lúdicas, experiências, produções artísticas com materiais diversos, inclusive materiais recicláveis, atividades práticas e observações das colmeias, pois temos duas caixas que estão aos nossos cuidados da espécie Mandaçaia a abelha sem ferrão. Este projeto terá continuidade até o final deste ano letivo.

Palavras-chaves: Meio Ambiente; Abelhas; Cuidado.

PROJETO ASTRONAUTINHAS NO ESPAÇO

Gisele Háss Moraes
Jonathan Christopher Garcia.

Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

Este projeto tem por objetivo trazer conhecimento a respeito do sistema solar e desenvolver diversas habilidades que são necessárias na educação Infantil, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular, colocando os alunos como protagonistas da própria aprendizagem e despertando a curiosidade. A relevância deste projeto se faz na necessidade em aguçar o interesse e o prazer pelos estudos e pela escola, evitando assim, as faltas que trazem prejuízo ao desenvolvimento educacional dos alunos. A introdução do tema foi a partir da escolha dos símbolos das turmas e em seguida a construção coletiva de dois painéis integrados, um para o infantil V-A que escolheu como símbolo do grupo o foguete e outro para o infantil IV-C que escolheu o símbolo astronauta. Os educandos puderam conhecer o astronauta brasileiro Marcos Pontes e o Israelita Ilan Ramon ao estudarmos os astronautas e as vogais; aprenderam a nomear e classificar os planetas, bem como suas letras iniciais e algumas curiosidades; a importância do sol e da lua e como ocorre o dia e a noite; o que são asteroides, construção de um foguete de papelão e capacete de astronauta para brincar; entre muitas outras atividades. Todos os símbolos individuais foram escolhidos dentro da temática para melhor aproveitamento dos estudos de forma transdisciplinar, conceito que é defendido por Piaget e consta nos Referenciais Curriculares para a Educação Infantil. As turmas foram muito participativas e demonstraram curiosidade, reflexão e encantamento internalizando os conhecimentos e habilidades de maneira visível. O projeto foi muito satisfatório.

Palavras-chave: Sistema solar; Planetas; Foguete; Astronauta; Asteroides.

EXPLORANDO EMOÇÕES COM LEITURA E ROBÓTICA: JOGOS E TECNOLOGIA

Alice Wojciki
Carlos Augusto Rodrigues Moreno
Loyane Mazur da Cruz
Odete Furrmam Bonin
Tátigratta Rafaela da Silva Coelho

Escola Municipal Professor Faris Antônio Michaelle

Este projeto visa desenvolver a compreensão emocional dos alunos do quarto ano por meio da leitura dos livros *O Novelo de Emoções* e *Ernesto*, aliada a atividades práticas de robótica. O objetivo geral é permitir que os alunos identifiquem e expressem emoções através da leitura e das atividades tecnológicas. Inicialmente, os alunos exploraram as emoções descritas nos livros, criando um mural coletivo e realizando atividades de desenho para representar as emoções de Ernesto. Em seguida, desenvolveram um jogo de roleta sobre emoções, utilizando materiais físicos e componentes eletrônicos para a construção e programação da roleta automatizada. O projeto também incluiu a criação de uma máquina de pegar bichinhos coloridos, cada um representando uma emoção, utilizando robótica e materiais diversos. Na última fase, os alunos criaram jogos online com o uso de software de programação como o Scratch, integrando os jogos físicos e digitais em atividades de grupo. A culminância do projeto foi uma exposição final dos jogos, permitindo que os alunos apresentassem suas criações e refletissem sobre o aprendizado. A experiência promoveu o protagonismo infantil ao permitir que os alunos fossem responsáveis pela criação, programação e apresentação dos jogos, evidenciando o engajamento e a compreensão emocional alcançada.

Palavras-chave: Emoções; Leitura; Robótica; Jogos; Protagonismo Infantil.

MATEMÁTICA NO DIA A DIA - EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Elaine Cristine Maciel
Jandiana Mara Lucof Secato

Escola Municipal Fioravante Slaviero

O projeto "Matemática: Orçamento para Eventos Escolares" visa aplicar conceitos matemáticos em práticas de planejamento financeiro, desenvolvendo habilidades de cálculo, estimativa e análise de custos entre os alunos. Durante o projeto, os estudantes identificarão eventos escolares e discutirão as necessidades específicas de cada um, como decoração e alimentação. A pesquisa de preços será realizada para elaborar orçamentos, permitindo a comparação entre diferentes grupos. A partir dessa análise, os alunos tomarão decisões sobre a alocação eficiente de recursos financeiros, priorizando os itens mais importantes. O projeto culmina com a apresentação dos resultados e uma reflexão sobre o processo de planejamento financeiro. Segundo Márcio Serigatti, "a educação financeira é uma ferramenta fundamental para a construção de uma sociedade mais consciente e capaz de tomar decisões responsáveis sobre o uso do dinheiro." De acordo com Patricia Lages, "educar-se financeiramente é adquirir poder sobre sua vida e evitar que as circunstâncias controlem seu futuro." A avaliação considerará a precisão dos orçamentos, a justificativa das escolhas, a participação em grupo e a reflexão sobre o processo. O projeto pode ser adaptado conforme a faixa etária dos alunos e busca incentivar a criatividade na busca por alternativas econômicas.

Palavras-chave: Planejamento Financeiro; Orçamento; Decisões.

APRENDENDO O EMPREENDEDORISMO COM PRODUÇÕES CULTURAIS CRIATIVAS.

Dayane Loyze Staroin Nascimento
Flavia Helena Bruel
Liliamari Bastos
Adriana Aparecida Kmetiuk

Escola Municipal Frei Elias Zulian

A educação financeira é um dos temas presentes na BNCC que deve ser trabalhado nas escolas. Nessa direção, o projeto JEPP proposto pelo Sebrae vem contribuir para esse conhecimento, pois tem por objetivo capacitar os alunos a desenvolverem e implementarem ideias inovadoras, apresentando ferramentas práticas, capazes de aliar as produções culturais criativas como o empreendedorismo. A educação financeira e empreendedorismo para os alunos é fundamental por várias razões: desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, planejamento, liderança, criatividade, consumo consciente, além de contribuir para a formação integral dos alunos. O presente trabalho iniciou-se com a conceituação de empreendedorismo, criatividade e educação financeira, com o apoio do material e formação oferecida pelo Sebrae. Com o tema “Teatro”, escolhido, os alunos receberam formação com uma atriz profissional local, onde puderam constatar a viabilidade de se obter lucro/renda com essa atividade. Então, iniciou-se a análise de gastos com espaço, figurino, som, cenário e divulgação. Posteriormente, os alunos precisaram definir um valor viável para o ingresso, capaz de gerar lucro, além de estratégias para divulgação do evento. O protagonismo infantil foi efetivamente vivenciado desde a escolha dos personagens, como a produção das artes para ingressos, convites, cartazes de divulgação, todos escolhidos por votações. Previamente acordado, definiu-se que o lucro obtido será destinado a uma atividade de lazer para a turma a ser definida em assembleia, com a escolha democrática da destinação do dinheiro. Essa vivência possibilitou a construção de conhecimentos essenciais para o uso mais consciente do dinheiro, podendo ser aplicado na vida cotidiana dos alunos.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Educação financeira; Criatividade.

ALFABETIZAÇÃO: UM PROJETO DE ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL GLACY CAMARGO SÊCCO

Carla Aparecida Blageski
Francilene Nunes
Kelen Grassi
Kelly Quadros
Marília Bodanese
Marise Bronoski Martins
Yasmin Nunes Paschoal

Escola Municipal Professora Glacy Camargo Sêcco

O projeto AlfabetizaAção, aplicado nos primeiros e segundos anos da Escola Municipal Glacy Camargo Sêcco, visa promover a alfabetização em diferentes níveis. Esta iniciativa inclui várias atividades, como o trabalho com a leitura em família, focado nos alunos do segundo ano. Nesse contexto, os membros das famílias são convidados a visitar a escola para realizar leituras para a turma, seguidas de rodas de conversa. Este trabalho busca integrar a participação da família no ambiente escolar e estimular a frequência das crianças à escola. Para os alunos do primeiro ano, o projeto utiliza o "Senhor Alfabeto", que é enviado às casas dos alunos com o objetivo de incentivar a leitura conjunta entre as crianças e seus familiares. Além disso, o projeto envolve a aplicação de sequências didáticas específicas, planejadas para atender às necessidades de alfabetização dos alunos em diversos níveis de aprendizagem. O objetivo central é criar um ambiente de aprendizagem colaborativo e engajador, que estimule o interesse e a prática da leitura desde os primeiros anos escolares, contribuindo assim para um processo de alfabetização mais eficaz e significativo.

Palavras-chave: Alfabetização; Leitura em Família; Sequências Didáticas; Senhor Alfabeto; Escola Municipal.

JARDIM DE MEL: MEL DOCE MEL

Carolina Isabella da Silva Ribeiro
Lucimara Ferreira Ribeiro
Samy Elisa Gaudencio da Silva

Escola Municipal Prefeito Heitor Ditzel

As abelhas sem ferrão desempenham um papel vital na polinização de diversos ecossistemas brasileiros. Elas são responsáveis por aproximadamente 30% da polinização na Caatinga e no Pantanal e até 90% na Mata Atlântica. Esse serviço essencial não só contribui para a biodiversidade das florestas, mas também para a saúde geral da fauna e flora desses habitats. No entanto, o desaparecimento dessas abelhas representa uma grave ameaça para a flora e fauna silvestre do país, tornando urgente a necessidade de ações para sua preservação. Nesse contexto, a Escola Heitor Ditzel está se destacando ao participar ativamente do projeto de criação racional das abelhas sem ferrão. A escola já implantou duas caixas de abelhas em suas dependências, com a participação entusiástica da turma do segundo ano A. Esse projeto não só visa a conservação dessas importantes espécies, mas também promove a educação ambiental entre os alunos. Ao cuidar das colmeias, as crianças têm a oportunidade de aprender sobre o ciclo de vida das abelhas, a importância de sua preservação e como suas ações podem impactar o meio ambiente. A iniciativa do Projeto Poliniza PG é um excelente exemplo de como a educação e a preservação ambiental podem caminhar juntas, oferecendo aos alunos uma experiência prática e significativa, ao mesmo tempo em que contribui para a proteção das abelhas sem ferrão e dos ecossistemas que elas ajudam a sustentar.

Palavras-chave: Educação ambiental; Abelhas; Polinização.

GESTÃO AMBIENTAL: OS DOIS LADOS DA MOEDA

Alan Luiz Carvalho de Oliveira
Alisson Ribeiro de Mello
Andressa Alves de Lara Ribeiro
Angeline Clara de Oliveira
Eliana Gualberto Carvalho
Eliana Miguel Sach
Gleoceia Rodrigues
Heloíse Bonfim Brandt Zadra
Loreane Stefany Sutil Barbosa
Irene Aparecida Vaz
Isabelly Camargo P. Finatti Ferreira
Joelma Simone Gualdezi
Karen Chesine Antunes Avila
Karine Rodrigues dos Santos
Lucia Omnisko
Marilene dos Passos
Neivair dos Santos Camargo
Simone Starke
Taila Lovato Oliveira Silva
Tayrine Cristina Stremel
Vanessa Ribas Machado Rodrigues
Vânia Cristina Ferreira de Mello
Vanessa Bonicoski
Viviane Aparecida de Lima

Escola Municipal João Maria Cruz

Este projeto tem como objetivo desenvolver a conscientização e sensibilização ambiental instigado pela problemática “Entre matar uma abelha e não se preocupar tanto com o mosquito da dengue” por meio da interdisciplinaridade no ambiente escolar em todos os aspectos de ensino acerca dos agentes polinizadores, em específico as abelhas nativas ou abelhas sem ferrão, contrapondo-se com a existência do mosquito *Aedes aegypti*, no que tange a debates relacionados à educação, questões ambientais e saúde. O desenvolvimento deste trabalho é permeado pelos princípios da Educação Ambiental (EA), que visa um ensino-aprendizagem crítico sobre as questões do ambiente em que os discentes se compreendam como sujeitos ativos de mudanças de uma maneira mais responsável nos contextos em que vivem (ROOS, BECKER, 2012). Portanto, os resultados dessas ações e metodologias de ensino-aprendizagem, ocorreram por meio de práticas em todo o ambiente escolar e externo, relacionados às abelhas nativas e a dengue, sendo este primeiro incentivado pelo projeto de lei municipal nº14.320/22 que incentiva o manejo desses insetos e o segundo na compreensão de sua saúde e saúde coletiva, no qual foi confeccionado o repelente natural compartilhado com a comunidade, através de uma blitz consciente a respeito dos devidos cuidados a se tomar com o mosquito da dengue. Todas essas ações foram protagonizadas pelos/as estudantes da escola, pois os mesmos são agentes modificadores da realidade.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Dengue; Abelhas nativas.

JOGOS COMO FERRAMENTA DE DISCIPLINA E COLABORAÇÃO NA SALA DE AULA

Andreia da Luz
Luana da Costa Freitas
Rafaele Duarte de Camargo

Escola Municipal Doutor José Pinto Rosas

O presente trabalho apresenta o resultado das atividades desenvolvidas na Escola Municipal Drº José Pinto Rosas com as turmas de quarto e segundo ano, nas aulas realizadas no Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), objetivando proporcionar um aprendizado para além do ambiente escolar tradicional. No segundo trimestre do ano de 2024, as turmas estudaram textos e vídeos que reproduziam a história do relógio. A ideia era fazer com que o educando, não apenas codificasse palavras, mas sim, que a mensagem transmitida, por meio dos textos, o levasse a refletir e analisar o que se estava lendo. No terceiro trimestre, a partir das leituras realizadas, foi proposto aos alunos que explorassem a temática vista anteriormente (relógio) e confeccionassem jogos educativos que levassem outras pessoas a conhecerem a história e as curiosidades sobre o relógio. Partindo dessa ideia, os alunos produziram perguntas e respostas sobre esse universo e por meio delas arquitetaram a construção dos seus tabuleiros. Como desafio final, os discentes foram encorajados a incluir elementos da robótica disponíveis na sala do LAC para tornar o jogo mais atrativo para os possíveis jogadores. Como resultado parcial, observamos que a almejada leitura crítica para os alunos, nessa fase, precisa ser orientada pelos educadores, pois os discentes apresentam dificuldades para formular perguntas capazes de nortear a sua interpretação textual, o que compromete a compreensão total do texto. No processo de criação dos jogos, os alunos mostraram muita criatividade, autonomia e diplomacia para encontrar soluções para os problemas encontrados nas diversidades dos grupos.

Palavras-chave: Cidadão Crítico; Diálogo; Escrita; Leitura; Relógio.

STOP DA LEITURA: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA NA LITERATURA INFANTIL

Adriane Aparecida Xavier Ferreira
Andréia Novach
Cristiane Martins Hilgemberg
Debora Cristina Barbosa
Fernanda Aparecida Pinto de Souza
Fernanda Souza de Almeida
Franciele Martins Miecznikowski
Francieli Zebeluka Vieira
Gilcemara Garcia Bueno Langué
Helena Rutte Ramos dos Santos
Juliana da Silva Ferreira
Karina Santos Haas
Malu Machado Diduk
Márcia da Silva Batista
Michele Lupepsa
Milena Maria Schemberger de Almeida
Monika Moro Vieira Rodrigues
Patrícia Stall Joska

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

A importância da leitura nas séries iniciais é um ponto que deve ser analisado pelos docentes ao planejar suas aulas. Ao professor contemplar momentos de leitura, está incentivando o hábito de ler nos alunos, possibilitando o conhecimento de outras culturas, ampliando sua visão de mundo, além de desenvolver a destreza leitora e o aperfeiçoamento da escrita. Conforme Renata Cavalcanti Eichenberg (2009), um projeto de incentivo à leitura qualifica ações pedagógicas, proporcionando novos caminhos para formar alunos leitores e facilitar o desenvolvimento das habilidades necessárias para a formação da criança. Pensando nisso, o projeto “STOP da Leitura” tem por objetivo envolver toda escola em momentos literários, onde a criança é a protagonista. Este projeto vem sendo desenvolvido desde 2022 e ocorre da seguinte forma: diariamente, um sinal musical é tocado, em horário determinado e toda a escola para suas atividades e dedica um tempo à leitura; nas quintas feiras, os alunos participam da hora da história, onde cada semana um membro da equipe escolar fica responsável pela contação, que envolve turmas ou grupos de alunos; são feitos momentos de conversação literária; em sala os alunos registram através de desenho suas ideias sobre a obra apresentada. Esse projeto proporciona para os alunos momentos de contatos variados com a leitura, pois são protagonistas nas contações, são leitores e aprendem a ser plateia.

Palavras-chave: Literatura; Leitores; Protagonismo.

MULHERES NO ESPORTE: PROMOVENDO REPRESENTATIVIDADE E IGUALDADE DE GÊNERO

Alcione Aparecida Alves dos Santos
Ana Paula Campos dos Santos
Daniele de Lourdes Schvab
Iara Regina de Lima
Janaina Hornung
Johny Maykon Costa
Máira Aparecida Ribeiro Taques
Mariana Emilio De Bortoli
Mellanie Kathleem Roskosz Santos
Paola Daiana Carvalho
Patrícia Aparecida Andrade Bevervanço
Samantha Schafer
Sandra Aparecida De Oliveira Polesel
Talita Emanuela Vieira

Escola Municipal Professora Kazuko Inoue

Este projeto tem como objetivo principal ressaltar a representatividade das mulheres no cenário esportivo, identificar desafios e aumentar a visibilidade das atletas femininas promovendo igualdade de gênero no esporte. A representatividade feminina no esporte merece atenção devido a persistência de desigualdade de gênero nesse meio majoritariamente masculino. Apesar dos avanços conquistados nos últimos anos, as atletas femininas ainda enfrentam barreiras estruturais, sociais e culturais. Portanto, é fundamental promover a equidade de gênero no esporte como meio de inspirar e empoderar mulheres e meninas em todo o mundo. No que diz respeito ao referencial teórico, este projeto abrange abordagens relacionados a teorias socioculturais do gênero no esporte, histórico feminino de conquistas e lutas inclusivas. Os estudos relacionados às questões já citadas tiveram início com a importância do ano olímpico e partiu daí explorar a presença feminina no esporte, através da história de lutas e conquistas enfrentadas por elas, bem como instruir as novas gerações sobre a grandeza do tema abordado. Os estudantes têm demonstrado bastante interesse e engajamento na construção dos estudos e entusiasmados em abordar e expandir essa temática tão significativa de lutas e conquistas femininas.

Palavras-chave: Esporte; Representatividade; Conquistas.

COMBATENDO A DENGUE

Josielli Aparecida de Assis Haura
Raiane de Fatima Machado

Escola Municipal Professora Lucia Pacher

O presente projeto teve por objetivo principal, a conscientização dos alunos em relação ao combate à dengue, através de atividades, pesquisas e produções realizadas desde o início do ano envolvendo toda a escola. Considerando o número crescente de pessoas contaminadas, com sintomas severos e muitas vezes impossibilitados de trabalhar, estudar e realizar suas atividades diárias. O que afetou diretamente na frequência dos alunos e na rotina escolar, devido ao número excessivo de professores e funcionários contaminados. Diante desta problemática, foi possível perceber a necessidade emergencial a ser trabalhado na escola sobre a importância da conscientização de eliminar os criadouros do mosquito aedes aegypti, com a intenção de atingir os quatrocentos alunos que foram os maiores disseminadores das informações que combatem a dengue. Com esse propósito as crianças conheceram a teoria sobre o mosquito transmissor, criadouros, sintomas e gravidade da doença, e estimativa do aumento de casos. A forma lúdica e significativa com que o assunto foi abordado, possibilitou resultados satisfatórios, pois ficou evidente que os alunos perceberam o quanto é importante a limpeza e o cuidado que se deve ter em suas casas, cada um fazendo a sua parte, pois somente desta forma que é possível eliminar os criadouros, visto que não há outra maneira, se não, eliminando o foco. O trabalho realizado em equipe, trouxe bons resultados e contribuiu para o desenvolvimento social dos alunos, que demonstraram interesse em expor o conhecimento adquirido para a comunidade com dicas, informações e ações para combater a dengue.

Palavras-chave: Dengue; Conscientização; Criadouros; Conhecimento.

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA E ESCRITA DOS GÊNEROS TEXTUAIS

Alessandra de Fátima Boianoski Ferreira

Escola Municipal Ludovico Antonio Egg

O trabalho desenvolvido na turma do 4º ano tem como base o protagonismo infantil e a autonomia dos alunos para que possam aprender e se desenvolver a cada dia. Para tanto, faz-se necessário o trabalho efetivo com a leitura e com a escrita, através da leitura dos gêneros textuais e na produção escrita de textos. É de grande relevância elaborar esse projeto, com a finalidade da melhoria da leitura e da escrita. Pois a leitura estimula o raciocínio, melhora o vocabulário, aprimora a capacidade interpretativa, além de propiciar ao leitor um conhecimento amplo e diversificado sobre vários assuntos, desenvolve a criatividade, a imaginação, a comunicação, o senso crítico e amplia a habilidade na escrita. O objetivo principal, é desenvolver uma prática pedagógica que motive os alunos ao hábito da leitura, proporcionando momentos agradáveis de leitura e provocando o gosto pela diversidade textual. Desenvolver o protagonismo infantil como forma de buscar a autonomia dos alunos, bem como a melhoria da leitura e escrita. As atividades desenvolvidas, envolveram os alunos na interatividade, no conhecimento e no protagonismo infantil.

Palavras-chaves: Texto; Leitura; Escrita; Protagonismo Infantil.

LITERATURA PARA FORMAR LEITORES

Adriana Aparecida Antoniacomi
Andrea Aparecida Schemberger
Cristine Maria Euphrasio
Daiane Andreia Clabonde
Elaine Cristina Auer
Franciele Sant'Ana Lopes Aleixo
Mauricio José Kusnick
Maycon Hryniewscz de Almeida
Patricia Fernanda da Silva
Ricardo de Freitas Pereira
Rosiane de Souza Madureira

Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schimidt

Vivemos em um mundo, rodeados por pessoas que criam, recriam, ampliam, concordam, discutem, argumentam e que fazem outras tantas coisas em sua constante construção de humanidade. Nesta busca incessante, diferentes elementos mediam e vão definindo onde queremos chegar e de fato onde estamos. Elementos como a cultura, a tecnologia, o conhecimento. Identificar onde podemos encontrar o conhecimento tem sido crucial no fortalecimento de nossa cidadania e a escola se configura como lugar *sine qua nom* para a construção do conhecimento. Conhecimento este, que no século XXI está longe de ser algo enciclopédico, mas aquele que possibilite ao indivíduo interagir, argumentar e interferir na realidade que vive. Uma das principais portas ao conhecimento é a leitura, sendo assim, as práticas pedagógicas devem priorizar momentos de leitura diversos, leitura para conhecer, para se informar, para divertir, para ler, como nos afirma Cavalcanti (2009), Faria (2008), Kleiman (2010) entre outros. Sabendo disso, o corpo docente, funcionários, corpo discente e comunidade de nossa escola, alinhou ações que mobilizem e motivem o hábito da leitura. Ao longo do ano letivo de 2024, realizamos diferentes atividades com o foco na leitura e na formação do leitor competente, por sabermos que a leitura nos dá asas. Já fomos surpreendidos pelo envolvimento dos alunos e alunas na contação de histórias, na declamação de poemas e no hábito de ler com frequência.

Palavras-chave: Literatura; formação de leitores; protagonismo infantil.

COFRINHO DE IDEIAS: APRENDENDO A CONSTRUIR O FUTURO

Adriana Aparecida Antoniacomi
Andrea Aparecida Schemberger
Cristine Maria Euphrasio
Daiane Andreia Clabonde
Elaine Cristina Auer
Franciele Sant'Ana Lopes Aleixo
Mauricio José Kusnick
Maycon Hryniewscz de Almeida
Patricia Fernanda da Silva
Ricardo de Freitas Pereira
Rosiane de Souza Madureira

Escola Municipal Professora Maria Elvira Justus Schimidt

Estudos apontam que parcela significativa da população brasileira tem alguma dívida e que são afetados emocionalmente por isso. Para ajudar a lidar com essa situação e procurar fugir e/ou dar fim ao endividamento e à inadimplência, a busca por conhecimentos a respeito de como ter controle das finanças, e assim, ter uma formação em educação financeira, é uma ótima saída. Considerando a relevância da temática e a urgência no estudo da mesma, iniciou-se um projeto para conscientizar os alunos e alunas de nossa escola sobre a importância de se alcançar o bem-estar financeiro e, com isso, fazer com que o indivíduo seja capaz de cumprir plenamente suas obrigações financeiras atuais e contínuas, e sentir-se seguro em relação ao seu futuro financeiro, podendo fazer escolhas que lhe permitam aproveitar a vida. Nesse sentido, foram propostas atividades para desenvolver habilidades e competências para entender como administrar os recursos, discutindo o planejamento financeiro como forma de melhorar a qualidade de vida da família. Observou-se que as atividades desenvolvidas envolvendo informações sobre assuntos financeiros, bem como as discussões, ajudaram os alunos a tomarem decisões de forma mais consciente, alterando suas atitudes a partir dos conhecimentos adquiridos e assim contribuindo para planejar seu futuro visando bem-estar e liberdade financeira.

Palavras-chave: Educação Financeira; Consumo Consciente; Qualidade de Vida.

VOANDO ALTO COM A EDUCAÇÃO E A CULTURA

Luciana Sovinski Tullio de Almeida

Escola Municipal Professora Maria Vitória Braga Ramos

Tendo em vista o trabalho com a interdisciplinaridade e a formação de jovens protagonistas com atitudes para tomada de decisões, escolhemos trabalhar com o Projeto Balonismo. As ações do projeto referenciaram-se na BNCC que destaca como uma das habilidades a compreensão das relações do mundo. Numa perspectiva do aluno protagonista e por meio de atividades lúdicas o projeto foi implementado no 1º semestre e concluído no mês de agosto, com o objetivo de sensibilizar os alunos a conhecerem o balão, desde o início da sua história até os dias atuais, visto que em nosso município já aconteceram dois festivais de balonismo. Para implementação do projeto, os alunos realizaram pesquisas, tiveram acesso a notícias e realizaram atividades relacionadas ao balão que proporcionaram reflexões em sala de aula. Assim foram elaborados os materiais que serão apresentados no Congresso de Educação como fechamento das atividades. Como resultados, destacamos a ressignificação da prática docente, a participação do aluno como protagonista, bem como, os avanços nos conceitos de Matemática e Ciências.

Palavras-chave: Jovens/alunos protagonistas; Conhecimentos em Matemáticos e Ciências; Interdisciplinaridade.

SUSTENTABILIDADE – O FUTURO SOMOS NÓS!

Vanessa Laís Verboski Hammerschmidt

Escola Municipal Professora Maria Vitória Braga Ramos

A preocupação com o meio ambiente é pauta mundial, dessa forma, incentivar os alunos a participarem dessa pauta e prepará-los para o mundo como cidadãos críticos, reflexivos e conscientes é de extrema urgência e necessidade. A partir dessa visão, o objetivo principal deste projeto desenvolvido em uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental Anos Iniciais, é desenvolver no aluno, com extensão à comunidade escolar, a importância da preservação do meio ambiente a partir de práticas que envolvam os 5 R's da sustentabilidade: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar, com o intuito de oportunizar reflexões acerca das práticas diárias em prol do meio ambiente, valorizando o protagonismo estudantil e estudo contextualizado. As atividades planejadas envolvem metodologias ativas de aprendizagem, como rotação por estações e roda de conversa, que segundo Moran, buscam transformar a aprendizagem tradicional em uma aprendizagem mais interativa e significativa, atividades práticas como oficina de reciclagem pensada no combate à dengue, sessão de cinema com reflexões acerca do tema a partir do filme Wall-E e panfletagem sobre reciclagem para as famílias. Todas as atividades realizadas também oportunizaram o contato com o gênero textual reportagem, já que elas eram registradas pelos alunos de forma coletiva ou individual com a finalidade de criar uma revista com o registro das atividades do projeto e das ações desenvolvidas.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Metodologias Ativas; Protagonismo; Gênero Textual Reportagem.

TARSILANDO

Adriane do Rocio Primor
Clarina Juliana lensue Russi

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

O presente resumo tem por objetivo relatar o estudo sobre a vida e obra da artista Tarsila do Amaral. Sendo que de acordo com o site Wikipedia, [...] sua obra é marcada pela utilização de cores vibrantes e formas simplificadas, inspiradas pela arte popular brasileira e pela vanguarda europeia, especialmente o cubismo[...] (https://pt.wikipedia.org/wiki/Tarsila_do_Amaral). Baseados nesse pressuposto e em autores que referenciam as obras da artista, na área de arte e em suas interdisciplinaridades, a Escola Orival Carneiro Martins estudou suas obras com todas as turmas de educação infantil ao quinto ano, valorizando assim a arte nacional e o protagonismo infantil. Os envolvidos puderam compreender que Tarsila foi pioneira em desenvolver uma linguagem visual que uniu a modernidade europeia se utilizando das raízes brasileiras, iniciando assim uma geração de artistas brasileiros, os alunos puderam apreciar as obras da artista reproduzindo as mesmas através de releituras e outras formas, como: pintura livre, pontilhismo, mosaico, entre outros. Utilizando as obras nas demais disciplinas possibilitando a interdisciplinaridade e explorando o Referencial Curricular aliado a BNCC, que sugerem análise dos elementos constitutivos das obras de arte e experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais. Através dessas experiências os alunos puderam aprimorar seus conceitos sobre arte e também vivenciar momentos únicos de aprendizagem significativa.

Palavras-chave: Tarsila; Arte moderna; Protagonismo infantil; Interdisciplinaridade.

OLIMPÍADAS E PARALIMPÍADAS NA ESCOLA OSNI VILACA MONGRUEL

Adriana da Cruz Evangelista
Ana Claudia Sanson Leite
Catarina Aparecida Almeida
Camila Oriette Rennó Rodrigues da Silva
Daniele Aparecida Gonçalves
Daniele Fernanda Wutzki Ribeiro
Elaine Dalzotto Ostrufka
Elisete Aparecida Caetano
Jenifer Monteiro Stocco
Jessie Aline Meire Ramos
Marcos Roberto Martins Machado
Marinês de Fátima Padilha
Nathanee Cordeiro
Regiane Fabihula da Silva Juk
Sandra Elisa Gelber

Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongruel

É necessário superar desafios históricos para que o esporte contribua de fato com a transformação de nossa sociedade. A educação inclusiva é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade justa e igualitária. A atividade esportiva contribui no desenvolvimento físico, emocional, cognitivo, como também na reabilitação de pessoas com deficiências. Os alunos vivenciaram esses conceitos através de atividades práticas durante o desenvolvimento dos trabalhos, um atleta foi entrevistado, cuja sua modalidade é o atletismo. Outra estratégia é a utilização do Laboratório de Aprendizagem Criativa, onde desenvolveram projetos, maquetes relacionadas aos jogos, tecnologia e ciências, materiais informativos e apresentações sobre atletas paralímpicos, estimulando a criatividade, promovendo o aprendizado colaborativo e a diversidade. Iniciamos esse processo com uma sensibilização sobre as Olimpíadas e Paralimpíadas, cuja proposta é que os alunos conheçam a história desses eventos, as modalidades esportivas envolvidas, especialmente a importância da inclusão. Os alunos puderam compreender que todos têm o direito de participar e que as diferenças são uma riqueza, as quais devem ser celebradas. Compreenderam que o esporte deve ser uma prática diária e não apenas em eventos esportivos, mas em todas as interações sociais. A inclusão é essencial para a formação de cidadãos conscientes e solidários. Ao trabalhar as Olimpíadas e Paralimpíadas, a Escola não apenas ensina sobre esportes, mas também promove valores que são fundamentais para a convivência em sociedade.

Palavras-chaves: Paralimpíadas; Inclusão; Tecnologia.

APRENDENDO COMO VALORIZAR MEUS GANHOS E MEUS GASTOS ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Angela Maria Valeranovicz de Oliveira

Escola Municipal Prefeito Doutor Othon Mader

Com o trabalho desenvolvido em anos anteriores e o consumismo desenfreado que os estudantes observam nas mídias sociais, faz-se necessário a conscientização de que muitas vezes somos levados a consumir sem saber o que de fato precisamos, quais os impostos que pagamos e o destino das nossas economias. Percebeu-se a necessidade de incentivar os estudantes ao consumo consciente, valorizar os ganhos com conhecimento. É importante saber que tudo que se compra desde se sua origem até ser produzido todos os envolvidos tiveram que desembolsar valores referentes a impostos até que o produto final chegue ao consumidor. Foi organizado um mercadinho onde reciclou-se embalagens, pesquisou-se valores de produtos e cálculos para identificar os impostos envolvidos em cada produto. O trabalho com a cartilha “Sou Criança, Sou Cidadão com Sonhos para Empreender Amanhã” com novos conhecimentos, também reforçou alguns conceitos. Muitos desconheciam as trocas com moedas e cédulas, não reconhecendo que muitas vezes a quantidade de cédulas não significa mais ou menos dinheiro. Além disso, entrevistas com pais que são empreendedores contribuem com suas experiências, visita ao Secretário da Fazenda para saber sobre o seu trabalho, bem como vídeos e filmes que enriqueceram ainda mais as atividades. Outra questão foi o desejo em fazer coisas diferentes com os produtos que temos em casa incentivando o empreendedorismo, a valorização do trabalho dos pais que tem o próprio negócio, o conhecimento de quanto vale o nosso dinheiro, os direitos e os deveres com a economia de casa, da cidade, do estado e do país.

Palavras-chave: Educação Fiscal, Educação Financeira; Educação Empreendedora.

CONSTRUINDO, CONTANDO E DIVERTINDO

Marina Orlonski
Maria Inês Sosnitzki

Escola Municipal Prefeito Doutor Plauto Miró Guimarães

O presente trabalho foi desenvolvido com intuito de motivar os alunos do quinto ano do Ensino Fundamental para a leitura e a produção de texto, além de trabalhar com os sentimentos promovidos pelos contos infantis. A leitura e a viagem pelos livros despertam além do desenvolvimento prático da leitura, o desenvolvimento e aprimoramento da escrita, conhecimento das diversas culturas e a imaginação. A leitura é uma poderosa ferramenta de aprendizado. Estimular o gosto pela leitura com os alunos permite que eles explorem mundos diferentes dos seus, aproximando-os de outras ideias construindo a imaginação. Esse trabalho valoriza a produção de histórias pelos estudantes, colocando-os como protagonistas de suas ações e construções; ainda a capacidade de ouvir o colega contar a história trabalhada como narrador e personagem, amplia suas habilidades tanto afetivas como participativas na dimensão da leitura com prazer e alegria em seus olhos. A leitura de histórias propôs até aos mais tímidos a vontade de atuar e mostrar seu trabalho. Toda turma trabalhou junto, escolheram os livros, montaram as histórias, produziram e reproduziram e agora irão atuar como personagens de suas próprias construções no Congresso de Educação de Ponta Grossa 2024.

Palavras-chave: Leitura; Protagonismo; Sentimentos; Emoções.

SUSTENTABILIDADE E RECICLAGEM: RECICLANDO O FUTURO

Fátima Zavadzki
Claudia Cabral de Mattos
Karine França Kaiut
Jane Zavadzki
Angelita de Lurdes Haile
Carla Fabiana Lopes Tavares
Fabiane Panaczewicz Maldonado Pilarski
Oberdan Batista de Almeida
Isabel Nemes Machado Penteado

Escola Municipal Doutor Raul Pinheiro Machado

O projeto será desenvolvido na Escola Municipal Doutor Raul Pinheiro Machado, tendo a Sustentabilidade e Reciclagem como tema central, com o título "Reciclando o Futuro". A proposta consiste em criar o hábito da coleta seletiva, dando a destinação correta para alguns itens que normalmente são descartados de forma incorreta, seja pela falta de conhecimento ou pela correria do dia a dia, tais como: remédios, lâmpadas, pilhas, baterias, eletrônicos e óleos usados. O intuito deste projeto é mostrar que a destinação incorreta causa muitos impactos ao meio ambiente e a destinação correta traz inúmeros benefícios, como por exemplo, a troca de recicláveis por alimentos do Programa Feira Verde, a geração de renda através da venda desses materiais e da produção e venda de sabão feito com o óleo usado. Existem ainda, alguns projetos que beneficiam muitas pessoas, como o Lacre Solidário e as Tampinhas do bem. Os alunos participarão deste projeto arrecadando as tampinhas e os lacres para entregar para as instituições responsáveis, criando assim o espírito de amor e solidariedade ao próximo e o cuidado com o meio ambiente. Além disso, construíram protótipos que utilizam materiais reutilizáveis, energias renováveis e sistemas de reaproveitamento de recursos naturais. O projeto conecta o aprendizado com a vida cotidiana, relacionando os conteúdos trabalhados em sala de aula com as experiências do dia a dia das crianças, tornando o aprendizado mais significativo. O tema será desenvolvido de maneira interdisciplinar nas aulas do LAC, English For Kids, JEPP e as professoras regentes das turmas.

Palavras chave: Sustentabilidade; Futuro; Reciclagem; Renda; Solidariedade.

CINE RAUL: CONHECENDO A HISTÓRIA DO DR RAULZITO

Andressa Galvão de Oliveira
Rafaela Fernandes da Silveira

Escola Doutor Raul Pinheiro Machado

O presente trabalho tem o objetivo de conhecer e exaltar a história da Escola Municipal Dr. Raul Pinheiro Machado, refletindo sobre a sua importância histórica e cultural. Desse modo, as turmas de 3º ano compreenderão um pouco mais sobre o seu patrono, fortalecendo a identidade dos alunos onde terão a oportunidade de se inspirar e aprender com suas conquistas, desenvolvendo valores como respeito e admiração, além de, conhecer a função da escola como instituição organizada a fim de colaborar em sua formação. A proposta visa o sujeito e o seu lugar no mundo, no interesse dos alunos sobre a escola que fez parte da vida de seus familiares. O projeto visa o desenvolvimento integral das crianças, o ensino/aprendizagem através de práticas de interação no Ensino Fundamental, além da construção de conhecimentos, materiais, pesquisas da história da escola e do patrono criando memórias históricas afetivas, além da realização de leituras, desenhos e materiais confeccionados pelos alunos e a consulta nos acervos da escola, por meio de fotografias, suas características e observando através das imagens a evolução da escola, destacando também aspectos que desenvolvem o intelecto, a criatividade e o raciocínio, tendo os alunos como o centro no processo de ensino e aprendizagem, sendo protagonistas na construção do seu desenvolvimento e conhecimento. Desse modo, focando o desenvolvimento nas suas múltiplas dimensões, os estudos acompanharão o calendário do ano letivo de 2024.

Palavras-chave: Desenvolvimento integral; Identidade; Instituição; Memórias Históricas Afetivas; Raul.

BRINCANDO SE APRENDE: O USO DE JOGOS NA ALFABETIZAÇÃO

Gisele Mugnaine
Loriane Marcela Laurete de Freitas

Escola Municipal Professora Ruth Holzmann Ribas

O objetivo deste projeto é proporcionar momentos lúdicos para que o aluno seja o protagonista da sua aprendizagem. Os jogos despertam nas crianças a expressividade, linguagem comunicativa, raciocínio lógico, concentração, capacidade de resolver problemas e desafios, todas essas habilidades são importantes para o processo de alfabetização. Por muito tempo as cartilhas faziam parte do processo de alfabetização, onde apenas se decodificavam letras e sílabas. Atualmente se pensa em alfabetizar de maneira que não somente se decodifique as letras, sílabas e palavras, mas que se compreenda o que elas representam. Ferreiro e Teberosky explicam que a aprendizagem da criança acontece na estruturação do pensamento, nas hipóteses para aquisição da leitura e escrita. O lúdico vem ganhando mais espaço na alfabetização. Autores como Vygotsky, Piaget, Kishimoto apresentam a importância do lúdico no cotidiano escolar, indicam os jogos como uma ótima ferramenta e com resultados positivos acerca do processo de ensino-aprendizagem e para o desenvolvimento integral da criança. No decorrer do ano foram propostos vários jogos alinhados com os objetos de conhecimento do currículo e também adaptações de jogos para cada nível de escrita. Nestes jogos os alunos desenvolveram o conhecimento das letras, a consciência fonológica, as convenções gráficas, a relação fonema e grafema. O professor foi o mediador e os alunos protagonistas, desenvolveram estratégias e habilidades necessárias para a aquisição do conhecimento. Os alunos avançaram no seu nível de escrita, visto o bom resultado dos jogos neste processo, será dada continuidade ao projeto no próximo ano a fim de que todos estejam alfabetizados.

Palavras-chave: Alfabetização; Jogos; Lúdico; Protagonismo.

ÁGUA FONTE DE VIDA

Andréa Fogaça
Elaine Aparecida Carvalho
Eliane Nascimento
Geovana Ap^a M. de Oliveira

Escola Municipal Professora Zeneida de Freitas Schnirmann

Este projeto teve por objetivo principal, desenvolver habilidades de pesquisas e conscientização acerca da preservação e utilização da água, bem como o sistema de tratamento da água. Os alunos foram instigados a realizar pesquisas, discussões a respeito da importância da preservação, o seu ciclo e o uso consciente desse recurso natural de suma importância para a nossa sobrevivência e todas as etapas de tratamento da sua captação até chegar em nossas casas. O projeto foi desenvolvido visando proporcionar aos alunos uma grande diversidade de experiências, com participação ativa, para que possam ampliar a consciência sobre as questões relativas à água no meio ambiente, assumir de forma independente e autônoma atitudes e valores voltados à sua proteção e conservação. Sendo o aluno protagonista da sua aprendizagem, participando ativamente de todas as etapas de construção do projeto, espera-se que os alunos sejam cidadãos conscientes, aptos para decidirem e atuarem diante da realidade em que o mundo vem enfrentando com a poluição e a escassez de água.

Palavras-chave: Água; Preservação; Tratamento; Conhecimento.

TRABALHANDO O SOCIOEMOCIONAL NA ESCOLA ATRAVÉS DO PROTAGONISMO INFANTIL

Elisangela Cristine da Silva Schenekenberg

Escola Municipal Professora Maria Coutin Riesemberg

O projeto “Trabalhando o socioemocional na escola através do protagonismo infantil” iniciado em 2024, com a turma do quarto ano D, objetivou o trabalho pedagógico de forma lúdica possibilitando o engajamento e protagonismo dos educandos no processo da aprendizagem socioemocional, buscando desenvolver o autoconhecimento e o autocuidado. Para exercitar esse conhecimento as aulas foram desenvolvidas através de videoaulas, filmes e estudo dos objetos de conhecimento: gênero textual e estatísticas. As aulas seguiram as seguintes etapas: a compreensão e identificação de suas emoções; a reflexão sobre a importância de entender e gerenciar; a identificação no termômetro; o registro no diário através de adesivos; o relato do motivo pelo qual sente-se de tal forma, e, no final o preenchimento de um gráfico com a realização da análise das emoções apresentadas. Os educandos irão convidar os visitantes para identificar suas emoções no termômetro, girar a roleta indicando situações do cotidiano e a reflexão para gerenciar as suas emoções, o olhar no espelho desenvolvendo o autoconhecimento. Os educandos através das dinâmicas irão demonstrar o protagonismo infantil na realização das atividades levando os visitantes observarem a importância das reações diante de situações cotidianas alcançando objetivos categóricos em suas ações, sentimentos e empatia pelos demais na tomada de decisões responsáveis, conhecendo mais de si mesmo e dos outros.

Palavras-chave: Conhecimento; Emoções; Protagonismo; Socioemocional.

RECONTOS

Michelle Franco

Escola Municipal Professora Maria Coutin Rieseberg

O projeto tem como objetivo principal a introdução e exploração da magia dos contos de fadas, incentivando o gosto pela leitura e desenvolvimento da imaginação e criatividade dos alunos, estimular a compreensão e interpretação de textos através da leitura, promover momentos de interação entre as crianças e suas famílias. Como ponto de partida, confeccionamos a Maleta da Leitura contendo uma caixinha de estórias com o conto do dia, um caderno com interpretação do conto da caixinha e algumas atividades relacionadas. Dessa forma, os alunos iniciaram o contato com os clássicos. A fixação da compreensão textual se deu com as crianças recontando os textos lidos, podendo dramatizar com fantoche, palitoche ou apenas oralmente. Posteriormente, novas versões para os textos originais são produzidas, resultando em um livro de histórias produzido pela turma. Produzimos, também, o livro com o tema “Cada conto aumenta um ponto”. Após o contato com as produções, leituras dos textos e dramatizações, as crianças começaram a trazer ideias de materiais que poderiam ser utilizados para Contação de Histórias. Construímos TV, Avental, Teatro de fantoches, Rolo de Histórias, Cabide de Histórias, Cordel, História sanfonada, Luva, dentre outros, e todos foram produzidos em sala de aula. Os alunos levam alguns materiais para casa onde podem interagir com a família. O projeto ainda não foi concluído pois tem como tempo de duração todo o ano letivo.

Palavras-chave: Contos clássicos; Leitura; Compreensão de textos; Oralidade; Protagonismo infantil.

PROJETO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA: “LOJA ATACADISTA SUPER PRÊMIO”

Patricia dos Santos Corrêa

Escola Municipal Professora Maria Coutin Rieseberg

O trabalho teve como objetivo conscientizar os alunos sobre a importância de conhecer cédulas e moedas compreendendo o valor real para isso foi trabalhado com vídeos e histórias infantis que mostraram aos alunos o significado de “mesada”, “salário” e que o dinheiro “não cai do céu”, partindo desse conhecimento foi trabalhado formas de como planejar decisões sobre as suas próprias economias e como utilizar de forma cautelosa. O projeto também trabalhou com a formação pessoal e escolar de cada aluno de forma que eles próprios se tornassem responsáveis ao receber e gastar seu dinheiro, dessa forma para cada aluno foi entregue uma carteira, a cada dia e semana, como combinado, receberam o seu “dinheiro” por tarefas a serem cumpridas. Compreendendo a importância que a educação financeira tem na vida de todas as pessoas e em seu dia a dia, notamos a necessidade de estimular os alunos a refletir sobre o modo como irão cuidar de seu dinheiro cada vez mais cedo. Esse tema foi abordado com os alunos do 1º ano e parte dos conteúdos da Matriz Curricular proposta pela Secretaria Municipal de Educação, assim foi feito um trabalho lúdico e contextualizado com as vivências dos próprios alunos em seu cotidiano. O trabalho foi desenvolvido durante o tempo determinado e ao final foi organizada uma loja para venda de materiais, os alunos utilizaram o seu dinheiro para realizarem suas compras, para isso teriam que utilizar tudo que aprenderam durante o projeto.

Palavras-chave: Educação Financeira; Dinheiro; Cotidiano; Vivências; Lúdico.

JOGOS DE CIDADANIA: APRENDENDO A POUPAR E LER COM ALEGRIA!

Agnes Regina Krambeck Cabrini
Lucimara Aparecida Moleta Grokoviski
Luzia de Fátima Medeiros de Carvalho
Sílvia Aparecida Medeiros Rodrigues

SME – Sede Júlia Wanderley

Este projeto visa desenvolver jogos educativos que integrem a educação fiscal e financeira com a alfabetização, direcionados a crianças do ensino fundamental anos iniciais. A proposta é criar uma experiência lúdica e interativa, promovendo o aprendizado de conceitos financeiros básicos, como poupança, consumo consciente e cidadania fiscal, enquanto reforça habilidades de leitura e escrita. Os jogos serão projetados para serem inclusivos e dinâmicos, utilizando recursos visuais e sonoros que facilitem a compreensão. A metodologia envolverá atividades em grupo, incentivando a cooperação e o trabalho em equipe. A interdisciplinaridade será promovida por meio de atividades que conectem matemática, linguagem e ciências sociais, permitindo que os estudantes compreendam a importância da educação financeira no contexto de suas vidas e na sociedade. Ao final do projeto, espera-se que os estudantes não apenas tenham adquirido conhecimentos sobre finanças e cidadania, mas também aprimorado suas habilidades de alfabetização, tornando-se cidadãos mais conscientes e preparados para enfrentar desafios financeiros no futuro. O impacto será avaliado através de feedback dos estudantes e professores, além de observações sobre o desempenho acadêmico nas áreas abordadas.

Palavras chaves: Interdisciplinaridade; Alfabetização; Jogos Educativos; Cidadania; Consumo Consciente.

JEPP

PONTA GROSSA/EDUCAÇÃO



NUFAT
Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia
Educativa dos Profissionais da Educação

JOVENS EMPREENDEDORES: PRIMEIROS PASSOS – DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SHIRLEY AGGI MOURA

Luana Martins Araujo Poratacho
Shyrley Helyete Bueno

Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura

A proposta pedagógica do JEPP, por meio de atividades lúdicas, promove um ambiente da aprendizagem que sensibiliza os estudantes a assumirem riscos calculados, a tomarem decisões e a terem um olhar observador para que possam identificar, ao seu redor, oportunidades de inovações, mesmo em situações desafiadoras. Incentivar o comportamento empreendedor é desenvolver as competências cognitivas, atitudinais e comportamentais do ser humano, propostas estas contidas em “Descobertas empreendedoras no jardim sensorial”. O trabalho realizado com o 1º ano consiste em desenvolver e aperfeiçoar as habilidades referentes aos órgãos dos sentidos mediante a construção, em etapas, de um Jardim Sensorial. Primeiro fizemos a criação da horta, onde os educandos foram estimulados a aprender com a diversidade de formas, texturas, cheiros, sabores, cores, origens, alimentação saudável, sons e organização. Na segunda etapa: exploração de cada sentido (visão, olfato, audição, paladar, tato) com dinâmicas que possibilitaram a compreensão e prática do projeto, seus objetivos e metas. Na terceira etapa: o plantio de ervas aromáticas, o trabalho foi direcionado ao sentido do olfato, a partir da exploração sendo proposto a criação da loja de aromas, com o nome escolhido em votação pela turma. Sendo assim, este projeto auxilia os alunos a compreenderem os aspectos do mundo dos negócios, através da montagem de uma loja de ervas aromáticas, compreendendo etapas de planejamento para concretizar o objetivo e posicionar-se de maneira autônoma diante de situações que estimulem o seu perfil como jovem empreendedor do mundo atual.

Palavras-chave: Jovens empreendedores; jardim sensorial; sentidos; protagonismo infantil; educação financeira.

JEPP – JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS NA ESCOLA SHIRLEY

Juliana Larissa Barbosa
Melia Terezinha Lopes de Oliveira

Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura

Trabalhar com o comportamento empreendedor nas crianças é desenvolver habilidades em diversas áreas do aprendizado do aluno. O projeto JEPP– Jovens Empreendedores Primeiros Passos realizado em parceria com o SEBRAE, fomenta esta atitude empreendedora nas crianças, desenvolvendo trabalhos em que elas tornam se protagonistas no seu aprendizado e produzam ações de empreendedorismo a partir do que foi trabalhado em sala de forma a exercitar sua autonomia e trabalho em equipe. A turma do 2º ano irá trabalhar com temperos, uma loja que venderá temperos naturais retirados da horta que foi criada na escola por todos eles. Produzirão alguns temperos, irão participar da fabricação das embalagens, da organização do espaço e da decoração e atuarão no momento da venda. Todos esses passos colocam o estudante como protagonista do seu próprio processo de ensino aprendizagem, seguindo o que a BNCC (2017) orienta. Em sala trabalha se com os conteúdos direcionando para trabalho em grupo, o incentivo a visão empreendedora das crianças, pensamento no futuro profissional, educação financeira. Tudo isto com um olhar voltado a formação integral do aluno.

Palavras-chave: Jovens empreendedores; protagonismo infantil; educação financeira.

JOVENS EMPREENDEDORES: PRIMEIROS PASSOS – OFICINA DE BRINQUEDOS ECOLÓGICOS DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA SHIRLEY AGGI MOURA

Juliane Caroline Jansen Daeski

Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura

O presente projeto: Jovens Empreendedores: Primeiros Passos – Oficina de Brinquedos Ecológicos da Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura visa, em parceria com o SEBRAE, promover a cultura empreendedora, apresentando práticas de aprendizagem que possibilitem a autonomia do aluno para aprender, como também, estímulo de atitudes empreendedoras aliados na busca de uma vida mais equilibrada e saudável através da interação e respeito com a natureza e inclusão do lazer na rotina diária. Despertar o espírito empreendedor aliado com a conscientização ambiental se faz urgente e necessário para melhoria na qualidade de vida da comunidade, tanto no aspecto cultural, quanto financeiro, se for do interesse. O projeto abordará duas questões muito discutidas atualmente: A preservação ambiental e a montagem e execução de seu próprio negócio, ensinando, desde as séries iniciais do ensino fundamental, a necessidade da conscientização ecológica, aliada ao empreendedorismo. Pensar coletivo, avaliar oportunidades, interagir e integrar-se, tomar decisões e buscar por uma vida mais equilibrada e saudável são os principais focos deste projeto. Através do projeto os alunos conhecerão aspectos do mundo dos negócios, através da montagem de uma oficina de brinquedos ecológica. Eles vão compreender etapas de planejamento para concretizar um objetivo, conhecer características do comportamento empreendedor, estabelecer correlação entre a cultura empreendedora e os valores éticos, culturais e de cidadania, estabelecer relação entre brinquedo ecológico, diversão e qualidade de vida, posicionar-se de maneira autônoma diante de situações que estimulem o seu perfil como jovem empreendedor.

Palavras-chave: Jovens empreendedores; protagonismo infantil; brinquedos ecológicos; sustentabilidade; educação financeira.

JEPP – JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS NA ESCOLA SHIRLEY

Karen Cristine Bahls Machado
Lucila Eurich da Silva

Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura

Incentivar o comportamento empreendedor é desenvolver as competências cognitivas, atitudinais e comportamentais do ser humano, sendo assim, o projeto JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos realizado em parceria com o SEBRAE, tem como principal objetivo promover a cultura empreendedora, apresentando práticas de aprendizagem que possibilitem a autonomia e evidencie o protagonismo do aluno em atividades empreendedoras. O projeto será desenvolvido com a turma do quinto. A turma do 5º ano irá abordar o tema “Cores e Sabores”, e realizará o trabalho com a confecção de doces com produtos regionais. Em sala, serão trabalhadas as questões relacionadas ao empreendedorismo e conhecimento da educação financeira seguindo as orientações do parceiro SEBRAE. Os alunos participarão de todas as etapas do processo de criação de uma empresa, desde a criação do nome, produção dos alimentos e a venda. Nos demais espaços, os alunos irão realizar os trabalhos a serem comercializados. Tal projeto tem o foco no protagonismo infantil, pois de acordo com a BNCC (2017) devemos ter a concepção da criança como sujeito histórico e de direitos, tornando o aluno como o centro do seu processo na aprendizagem. O projeto do JEPP na escola, oportuniza para as crianças momentos significativos para o desenvolvimento delas, desde autoconhecimento, trabalho em equipe, visão de futuro, estímulo a mentalidade empreendedora como forma de preparação para o futuro profissional tornando a educação mais relevante para cada aluno com experiências mais ricas e satisfatórias para as crianças.

Palavras-chave: Jovens empreendedores; protagonismo infantil; alimentos regionais; educação financeira.

DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL

Jaqueline Hoinaski de Paula

Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler

O projeto foi idealizado a partir das propostas apresentadas no programa do Sebrae-Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), integrante do Programa Nacional de Educação Empreendedora. O objetivo do projeto foi estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar, através de práticas de aprendizagem que valorizam a autonomia e o protagonismo dos estudantes. A proposta do projeto empreendedor do 1º ano foi a criação de um jardim sensorial com produtos elaborados a partir de ervas aromáticas. De maneira lúdica, exercitando a cooperação, a ecossustentabilidade, a cidadania e a ética, ao longo das aulas os alunos foram instigados, a partir de diferentes histórias e atividades práticas, a desenvolver os comportamentos empreendedores. Através dos encontros foram realizadas atividades relacionadas com os cinco sentidos: audição, tato, paladar, olfato e visão. Os alunos aprenderam a fazer alguns produtos de ervas aromáticas que foram apresentados ao longo dos encontros, como: borrifador de água aromatizante de ambiente, sachês perfumados e saquinhos de chá. Trabalhou-se de maneira interdisciplinar, com práticas pedagógicas que integram diferentes áreas de conhecimento. No decorrer do projeto observou-se que essa integração trouxe diversos benefícios, como estímulo à curiosidade dos alunos, desenvolvimento do foco e da atenção e interação com a natureza, além de iniciar as crianças na identificação de habilidades empreendedoras como planejamento, comunicação, trabalho em grupo, e no enfrentamento de desafios como escolha de um produto, produção, parcerias e venda. A turma demonstrou-se bastante empolgada em todas as etapas e também contou com a participação dos familiares.

Palavras-chave: educação empreendedora; ervas aromáticas; jardim sensorial; protagonismo; autonomia.

DESCOBRINDO ALIMENTOS E TEMPEROS NATURAIS

Bruna Lindebeck Zanetti Camargo

Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler

A educação empreendedora está cada vez mais inserida no cotidiano escolar. O programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos – JEPP, é uma proposta do Sebrae para que alunos do ensino fundamental tenham acesso a conteúdo e práticas do ensino do empreendedorismo. O presente projeto possui como tema descobrindo alimentos e temperos naturais com o objetivo de criação de uma horta de temperos naturais com a turma do segundo ano do ensino fundamental anos iniciais. Busca-se aqui o desenvolvimento de competências integradas à construção de projetos de vida e a colaboração com o desenvolvimento integral dos estudantes e estímulo ao protagonismo juvenil. As atividades do projeto foram desenvolvidas por etapas sendo elas: apresentação de alimentos e temperos naturais, as descobertas da turma, o sabor do plantar, realizar pesquisa sobre preferência de temperos das pessoas, quem planta colhe, cuidar para colher, chamando todo mundo – criar uma divulgação para venda dos produtos da horta, plantar colher e compartilhar – receber os visitantes para consumo dos produtos da horta. Ao findar o projeto observou-se um ótimo desenvolvimento da turma, com muita participação de todos os alunos e grande envolvimento. Este trabalho com os alunos, no início do ensino fundamental, mostrou-se essencial para o entendimento e conhecimento dos alunos, de maneira a propor atividades diversificadas para a turma, e que ao mesmo tempo foram desafiadoras para o processo construtivo de sua aprendizagem.

Palavras-chave: Temperos naturais; horta; empreendedorismo juvenil; plantar; colher.

AROMAS E TRANQUILIDADE: AROMATIZADOR DE AMBIENTE

Isabela Helena Gabardo Lederer

Escola Municipal Frei Elias Zulian

O projeto "Descobertas no Jardim Sensorial" faz parte do programa "Jovens Empreendedores Primeiros Passos" (JEPP) oferecido pelo Sebrae em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a escola com os alunos do 1ºano B. O objetivo geral do projeto é ensinar empreendedorismo de maneira prática, por meio da criação e manutenção de uma horta, onde os alunos aprendem a planejar, executar e gerenciar um pequeno projeto, aprimorando suas habilidades organizacionais e criativas. O trabalho iniciou no planejamento baseado na BNCC e matriz curricular usando a interdisciplinaridade trabalhando os sentidos. Para tornar o aprendizado mais dinâmico e agradável os alunos conseguiram identificar e conhecer as características de diferentes ervas aromáticas através da criação e exploração de um jardim sensorial. Este jardim foi pensado para estimular os sentidos dos alunos e incentivá-los a descobrir diferentes plantas, texturas e cheiros. Os alunos participaram de diversas atividades relacionadas à horta, como plantar sementes, regar plantas e aprender sobre diferentes espécies de plantas e seus usos. Para ampliar o conhecimento os alunos tiveram uma palestra com um engenheiro químico o qual de maneira lúdica explicou todo o processo da transformação da planta em produto final o aromatizador de ambientes. Essas atividades auxiliaram na construção do trabalho em equipe e de responsabilidade entre os estudantes. Como conclusão do trabalho os alunos realizaram a venda de vidrinhos personalizados de aromatizador de ambiente onde também foi desenvolvida a educação financeira.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Jardim Sensorial, Aromatizador de Ambientes.

BRINQUEDOS AMIGÁVEIS AO MEIO AMBIENTE

Andréia Maria Mazur
Luiza Caroline de Melo

Escola Municipal Frei Elias Zulian

O projeto foi desenvolvido na área de brinquedos ecológicos com material reciclável, com o Sebrae, com o projeto de empreendedorismo (JEPP) em parceria com a Secretaria Municipal de Educação e a escola para as turmas de 3º anos A/B. Os trabalhos foram iniciados juntamente com o planejamento baseado na matriz curricular sobre a importância dos 5 R's, conhecendo o processo de reciclagem, bem como sua importância, o uso consciente em prol de uma vida mais sustentável ecologicamente. Sendo assim, para aprofundar os conhecimentos e complementar o aprendizado foi usado o material do Sebrae onde foram realizadas algumas atividades tais como: montagem de carrinho e avião através do uso de material reciclável, bem como a realização de algumas oficinas para a produção dos palhaços. Através de um workshop de confecção de pipas, com um artesão, os alunos aprenderam a criar a sua própria pipa. Como conclusão do trabalho, os alunos realizarão a venda dos brinquedos ecológicos com o objetivo de despertar uma cultura empreendedora incentivando os mesmos a desenvolver habilidades de planejamento e organização através da educação financeira e preparando os alunos para um conhecimento amplo na área de empreendedorismo.

Palavras chaves: Empreendedorismo; reciclagem; vendas.

SABOR E AROMA DAS ERVAS AROMÁTICAS

Maristella de Fátima GebelUCA
Rosangela Szeremeta Onisko
Simone Aparecida Simões

Escola Municipal Catarina Miró

Objetivando estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar, e práticas de aprendizagem que valorizam a autonomia e o protagonismo dos estudantes, o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), desenvolve na turma do primeiro ano a temática Descobertas Empreendedoras no Jardim Sensorial. Além de ser utilizado como importante instrumento de aprendizagem e Educação Ambiental, as plantas aromáticas são uma excelente escolha para um jardim sensorial. Elas não apenas proporcionam um aroma agradável, mas também possuem propriedades terapêuticas que podem ajudar a relaxar e aliviar o estresse, contribuindo para o desenvolvimento de competências, seja pelo seu sabor ou pelo seu aroma. Além das experiências sensoriais, as abordagens voltadas para o jardim sensorial, desempenham um papel surpreendente no aprendizado infantil, pois os educandos têm a oportunidade de participarem da elaboração de vários produtos que trazem consigo benefícios à saúde. Assim, preparar um chá e compartilhar com os amigos pode ser um momento prazeroso, assim como, usar os aromas para perfumar o ambiente ou deixá-lo mais aconchegante pode ser uma boa ideia. Os cheiros das ervas aromáticas colaboram para uma vida saudável na medida em que favorecem que nos sintamos bem nos mais diversos ambientes de convívio social.

Palavras-chave: Sabor e aroma; Efeitos terapêuticos; Protagonismo infantil.

SABORES E CORES REGIONAIS

Cristina Machado Mikowski

Escola Municipal Frei Elias Zulian

Com base na BNCC e parceria entre Secretaria Municipal de Educação, escola e Sebrae, os alunos do 5º ano B, desenvolveram o projeto Sabores e Cores Regionais, com o objetivo de conhecer os nutrientes dos alimentos, bem como os alimentos das diferentes regiões brasileiras e suas vitaminas. As crianças após participarem das aulas elaboradas pela cartilha do Sebrae, sobre a importância de uma alimentação saudável, aprenderam o que é empreender e como funciona uma cozinha, e optaram por fazer uma sobremesa. Foi convidada uma doceira com vasta experiência para dar uma palestra sobre como é ser um empreendedor. A palestrante explicou como começou a empreender, dificuldades na sua trajetória e também falou sobre as suas conquistas. Após a explanação os alunos realizaram as suas perguntas que foram respondidas e esclarecidas pela palestrante. Em seguida os alunos colocaram a mão na massa. A doceira passou para os alunos a receita, o passo a passo e o modo de preparo, para que realizassem o doce que foi escolhido. Foi explicado quais os materiais usados e todos os custos para fazer a sobremesa, desde os custos visíveis e invisíveis. Através de votação os alunos acordaram que a venda do produto deveria ser em uma caixinha personalizada com quatro doces. Com o produto final os alunos realizarão a venda das caixinhas de doces, onde desenvolveram habilidades de planejamento, organização através da educação financeira preparando os mesmos para uma experiência de negócio.

Palavras-chave: alimentação; sabores; sobremesa

CRIAR, EMPREENDER E SABOREAR: TRUFA DE MILHO E SABORES REGIONAIS

Ana Caroline de Bortoli
Andreza Fornazari da Silveira
Eliselena Xavier Hilgemberg
Evelyn Caroline Pacheco

Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci

O Programa JEPP é uma iniciativa educacional que visa despertar o espírito empreendedor nos alunos, proporcionando-lhes uma compreensão prática e teórica sobre o mundo dos negócios e do empreendedorismo. Através deste projeto, buscamos desenvolver competências como criatividade, planejamento, organização, liderança e tomada de decisões. Joseph Schumpeter, conhecido por suas teorias sobre inovação e empreendedorismo, destaca a importância de estimular o espírito empreendedor desde a infância. Nesse contexto, o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), promovido pelo SEBRAE, oferece uma metodologia prática para alunos do ensino fundamental, incentivando o aprendizado através da criação de pequenos negócios. Como parte do projeto, os alunos do 5º A, B e C estão envolvidos na produção de trufas artesanais de milho, um alimento que possui forte presença na cultura regional. O milho é um dos principais componentes da culinária local e oferece uma rica fonte de nutrientes essenciais, como fibras, vitaminas e minerais. Ao utilizar o milho como base para as trufas, os alunos aprendem sobre a importância do alimento na nossa cultura e economia, ao mesmo tempo em que desenvolvem habilidades culinárias e criativas. Além disso, a confecção das trufas de milho é uma atividade que proporciona aos alunos a oportunidade de entender o ciclo completo de um empreendimento, desde a concepção do produto até sua comercialização. Ao envolver-se no processo produtivo, as crianças aprendem sobre planejamento, finanças, marketing e vendas bem como incentiva o desenvolvimento de habilidades socioemocionais com o trabalho em equipe e responsabilidade, fundamentais para o sucesso empreendedor.

Palavras chaves: Empreendedorismo Infantil, Trufas de Milho, Cultura Regional.

JEPP: VENDINHA DA DÉRCIA

Luciana Leonardo Farias De Souza

Thamara Valentim Pina Vera Lucia Kovalski

Escola Municipal Professora Dércia do Carmo Noviski

O Projeto de empreendedorismo, do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos vem de encontro com Protagonismo Infantil na Escola Dércia, tendo como objetivo desenvolver competências integradas à construção de projetos de vida, relacionados a ampliar os conhecimentos dos alunos, por meio da descoberta de alimentos e temperos naturais. Tendo como justificativa a necessidade de propiciar aos alunos, a aquisição da aprendizagem, a Escola Dércia proporcionou aulas direcionadas para o empreendedorismo para a busca de soluções, oportunidade ou necessidade de executar algo, a favor de um bem comum. Vinculado a esse conhecimento, a escola manteve o compromisso com a equidade, buscando práticas de estudos relacionados a instrução sobre alimentos e temperos naturais, assim ampliando o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Conforme a BNCC, é necessário proporcionar aos alunos uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo, entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal do indivíduo, inclusão social e empregabilidade. Corrobora com o nosso trabalho o psicólogo David McClelland, que apresenta em suas pesquisas que empreendedores são pessoas que têm a necessidade de realização maior que as outras, então são motivadas pela tarefa, pelo desafio e pela oportunidade de realizar algo. (McCLELLAND, 1965). Para desenvolver a aprendizagem dos educandos, é imprescindível a formação do compromisso com o aprender a empreender, sendo assim, as estratégias pedagógicas utilizadas no “JEPP – Temperos Naturais”, evidenciou resultados positivos na aprendizagem ligada ao protagonismo infantil, com os alunos da Escola Dércia.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Conhecimento; Aprendizagem significativa; Protagonismo infantil.

“REUTILIZARTE” - CONSTRUINDO BRINQUEDOS ATRAVÉS DA ARTE E DA REUTILIZAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Ana Paula Remer Soares
Makelly Kaoane dos Santos Salamucha

Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

Este projeto tem como objetivo principal conscientizar os alunos do 3º ano da nossa escola e suas famílias quanto à necessidade da redução no descarte de resíduos sólidos e a possibilidade do reuso de embalagens e materiais que, outrora, seriam considerados lixo e podem se tornar geradores de renda. O desenvolvimento deste trabalho se deu a partir de pesquisas, vídeos e informações acerca de desenvolvimento sustentável, ecologia, meio ambiente e formas de descarte dos resíduos que produzimos, bem como, a utilização do material de apoio do SEBRAE para o projeto JEPP, onde os alunos criaram projetos para construção e venda destes brinquedos. Os materiais reutilizáveis foram a principal matéria-prima para a construção de jogos e brinquedos educativos. Considera-se o presente projeto um instrumento de promoção da cidadania e da facilitação do acesso ao conhecimento teórico e prático acerca da sustentabilidade, bem como, do empreendedorismo, da iniciação científica e das tecnologias. Foi possível perceber que os alunos além de estarem desenvolvendo o pensamento crítico em relação ao assunto, também puderam desenvolver suas habilidades manuais durante a execução dos projetos desenvolvidos com a turma, bem como, perceber uma nova forma de diversão com materiais simples e de baixo custo. O fato de poderem planejar a produção e venda desses brinquedos e jogos, trouxe novas perspectivas acerca das resoluções pessoais e visão de futuro, tanto no aspecto socioeconômico quanto no pessoal. Durante a execução deste projeto contamos com as tecnologias e a estrutura do LAC – Laboratório de Aprendizagem Criativa existente em nossa escola.

Palavras-chave: Lixo; Reutilização; Sustentabilidade; Empreendedorismo; Inovação.

DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL

Rosilete de Freitas Pires da Luz

Escola Municipal Professor Eloy Avrechack

Na turma do 1º ano, o projeto "Descobertas Empreendedoras no Jardim Sensorial" em parceria com o Sebrae teve como objetivo desenvolver habilidades empreendedoras e sensoriais nas crianças. Aliado ao projeto Mel do Campo que visa a criação de abelhas mandaçaia e a sustentabilidade, o tema central foi a produção de pão de mel, integrando diversas disciplinas e estimulando a curiosidade e criatividade dos alunos. As atividades começaram com o conhecimento da biologia das abelhas, sua importância ecológica, formas de preservação e produção do mel. Após foi realizado uma introdução aos ingredientes e ao processo de fabricação do pão de mel, onde as crianças puderam explorar diferentes texturas, aromas e sabores no Jardim Sensorial. Isso envolveu a manipulação de especiarias como canela e cravo, além do mel e do chocolate. Os alunos tiveram a oportunidade de medir e misturar os ingredientes, observando as transformações durante todo o processo. Este exercício prático ajudou a desenvolver habilidades matemáticas e científicas, bem como a trabalhar em equipe. Estes momentos proporcionam uma experiência real de empreendedorismo, da produção passando pela elaboração de estratégias de marketing e a definição de preços. As crianças aprenderam sobre responsabilidade, trabalho em equipe e a importância da qualidade do produto.

Palavras-chave: Sabores; pão de mel; empreendedorismo.

SABORES E CORES REGIONAIS

Marcia Glap Wambier

Escola Municipal Professor Eloy Avrechack

O projeto "Sabores e Cores Regionais" em parceria com o Sebrae foi desenvolvido com a turma do 5º ano e teve como foco explorar a diversidade cultural e natural da região através de atividades práticas e criativas. Aliado ao projeto Mel do Campo, que visa a criação de abelhas mandaçaia e a sustentabilidade, o tema central foi a produção de velas de mel. As atividades iniciaram com uma apresentação sobre a importância das abelhas e do mel na cultura e economia locais. Os alunos aprenderam sobre o processo de produção do mel e suas diferentes aplicações, destacando-se a fabricação de velas artesanais. Os alunos foram então introduzidos às técnicas de produção de velas de mel. No grupo, eles puderam manusear cera de abelha, pavios e moldes, explorando texturas e aromas naturais. Este processo também incluiu a personalização das velas com corantes naturais e a adição de fragrâncias regionais, como ervas e especiarias locais, reforçando o conhecimento sobre a biodiversidade da região. Além da parte prática, o projeto integrou estudos sobre a história e a cultura local, onde os alunos pesquisaram e apresentaram como o mel e seus derivados são utilizados em diferentes contextos culturais e históricos da região. Esta atividade final permitiu que eles experimentassem o empreendedorismo, desde a produção até a comercialização, passando pela elaboração de estratégias de marketing e apresentação dos produtos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; vela; empreendedorismo.

ENTRE SABORES E CORES DE PIZZA

Lilian Mara Oliveira Furquim de Camargo

Bernadete Malechi

Escola Municipal Frei Elias Zulian

O projeto foi desenvolvido a partir do programa idealizado e fomentado pelo Sebrae: Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), parceria com a Secretaria Municipal de Educação e escola, tendo em vista a educação empreendedora e financeira. Tendo como tema “Sabores e cores regionais” entre as receitas pensadas pelos estudantes, eles optaram por receitas culinárias de pizza, pois fazem parte da alimentação cotidiana das pessoas. A partir dessa escolha foram definidos primeiros passos para iniciar os trabalhos. Entrar em contato com um pizzaiolo da região, que foi convidado a ministrar palestra junto aos alunos sobre o empreendedorismo na área da alimentação, que aconteceu na sala de aula do 5º ano A. Depois dessa palestra foi agendada uma aula prática, onde os estudantes tiveram a oportunidade de preparar massas de pizzas e recheá-las. Em seguida foram elaborados planejamentos interdisciplinares, incluindo educação financeira. O projeto trouxe um aprendizado significativo aos pequenos empreendedores, que animados se organizaram para produção e venda de minipizzas. Com o produto final os alunos realizarão a venda de minipizzas onde desenvolveram habilidades através do planejamento da organização financeira e da interdisciplinidades baseadas nas metas da BNCC e Matriz Curricular do município onde serão preparados um experimento de negócios.

Palavras-chave: Empreendedores; sabores; pizza.

DESCOBERTAS EMPREENDEDORAS NO JARDIM SENSORIAL

Rosana Lima Sinhuri de Oliveira

Escola Municipal Professora Alda dos Santos Rebonato

O programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), realizado dentro das instituições escolares, vem estimular em nossos alunos, a cultura empreendedora no ambiente escolar. Isso significa, implementar nas turmas práticas de aprendizagem que valorizam a autonomia e o protagonismo das crianças. O projeto busca desenvolver competências necessárias para que no futuro os estudantes empreendam na sua própria vida e conquistem seus sonhos. Ao longo do projeto será trabalhado com propostas que envolvam planejamento, estabelecer metas, trabalho em equipe, identificação de oportunidades, iniciativa, busca de informações, comprometimento e persistência. Espera-se desenvolver nos alunos algumas competências cognitivas, como: conhecer as características do comportamento empreendedor, além disso também estar desenvolvendo habilidades das competências atitudinais, como: exercitar a curiosidade, criatividade, pensamento crítico e científicas, desenvolver estratégias para alcançar objetivos comuns e resultados esperados. Em relação as atividades os alunos trabalharam com os cinco sentidos, identificaram ervas aromáticas, aprenderam a fazer difusores para ambientes, preparação de chás e confecção de seus próprios sachês aromáticos. Após a confecção do material pelos alunos a venda dos produtos será realizada no XI Congresso de Educação de Ponta Grossa.

Palavras-chaves: empreendedorismo; jardim sensorial; ervas aromáticas; protagonismo infantil; trabalho em equipe.

JEPP: VENDINHA DA DÉRCIA

Luciana Leonardo Farias De Souza

Thamara Valentim Pina

Vera Lucia Kovalski

Escola Municipal Professora Dércia do Carmo Noviski

O projeto de empreendedorismo, do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos vem ao encontro com Protagonismo Infantil na Escola Dércia, tendo como objetivo desenvolver competências integradas à construção de projetos de vida, relacionados a ampliar os conhecimentos dos alunos, por meio da descoberta de alimentos e temperos naturais. Tendo como justificativa a necessidade de propiciar aos alunos a aquisição da aprendizagem, a Escola Dércia proporcionou aulas direcionadas para o empreendedorismo para a busca de soluções, oportunidade ou necessidade de executar algo, a favor de um bem comum. Vinculado a esse conhecimento, a escola manteve o compromisso com a equidade, buscando práticas de estudos relacionados à instrução sobre alimentos e temperos naturais, assim ampliando o desenvolvimento cognitivo dos alunos. Conforme a BNCC, é necessário proporcionar aos alunos uma cultura favorável ao desenvolvimento de atitudes, capacidades e valores que promovam o empreendedorismo, entendido como competência essencial ao desenvolvimento pessoal do indivíduo, inclusão social e empregabilidade. Corroborando com o nosso trabalho o psicólogo David McClelland, que apresenta em suas pesquisas que empreendedores são pessoas que têm a necessidade de realização maior que as outras, então são motivadas pela tarefa, pelo desafio e pela oportunidade de realizar algo (McCLELLAND, 1965). Para desenvolver a aprendizagem dos educandos, é imprescindível a formação do compromisso com o aprender a empreender, sendo assim, as estratégias pedagógicas utilizadas no “JEPP – Temperos Naturais”, evidenciou resultados positivos na aprendizagem ligada ao protagonismo infantil, com os alunos da Escola Dércia.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Conhecimento; Aprendizagem significativa; Protagonismo infantil;

JEPP E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA PROTAGONISMO DO ALUNO(A)

Kelen Priscila Pereira da Cunha

Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

O programa tem por objetivo desenvolver características empreendedoras, junto aos componentes curriculares presentes nos Referenciais Curriculares para Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede de Ponta Grossa. A Secretaria de Educação da cidade de Ponta Grossa em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas vem desenvolver as características empreendedoras nas crianças da rede pública de ensino. A turma do 3º ano da escola Guaracy participa do projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos que contempla atividades de pesquisas no ambiente escolar. A fim de garantir o direito ao brincar e a conscientização da preservação do meio ambiente. Envolvendo etapas de estudo, praticar e compartilhar saberes, o projeto proporcionou a transdisciplinaridade entre os componentes curriculares, do qual pudemos explorar brinquedos e brincadeiras antigas, construção de saberes e habilidades matemáticas aprimoradas com a prática vivenciada na feira empreendedora. O programa fortalece o desenvolvimento das habilidades presentes na BNCC e de empreendedorismo possibilitando a aprendizagem mais lúdica e com total protagonismo dos alunos envolvidos. Como resultado da experiência em uma oficina foi transformado muitos materiais recicláveis em brinquedos. O JEPP, veio somar no processo de aprendizagem dos alunos contribuindo para a autonomia dos alunos em seu processo de aprendizagem e ampliando a criatividade e despertando para novas possibilidades.

Palavras-chave: Temperos naturais, Transversalidade; Protagonismo; SEBRAE; JEPP.

BRINCANDO COM AS SENSAÇÕES

Cassiane Bochnie
Cellem Dailayne Sansana Ferreira
Evelyn Emanuelle Verneke
Laureci Terezinha Trzaskos de Souza
Nathaly Lopes Obinger
Virgínia Otroski Salles

Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela

Atividades de estímulos sensoriais são importantes aliadas no desenvolvimento infantil, uma vez que a criança aprende a conhecer o mundo por meio de cheiros, sons, texturas e sabores. O programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos, também conhecido com JEPP, apresenta como proposta para o primeiro ano “Descobertas empreendedoras no jardim sensorial”. Sendo assim, as três turmas de primeiro ano da escola José Bonifácio, decidiram desenvolver o projeto, que além de oferecer um roteiro de atividades atrativas, sugere a construção de um jardim sensorial, e incentiva o empreendedorismo. Realizar atividades relacionadas aos cinco sentidos e conhecer o processo de empreendedorismo são os objetivos principais. Além das atividades propostas no material fornecido pelo projeto, foram desenvolvidos momentos de interação sensorial entre os alunos da escola, com a exposição de diferentes plantas, também foi realizada a degustação de chás entre os alunos envolvidos no projeto. Visando o estímulo sensorial, os alunos produziram e utilizaram um escalda pés à base de ervas aromáticas com bolinhas de gude para proporcionar também uma massagem relaxante. Para promover a proposta de empreendedorismo, os alunos sugeriram e votaram em produtos com potencial de venda que ofereçam uma experiência sensorial para os clientes, sendo o escalda pés o mais votado. As turmas seguem com o desenvolvimento do projeto, o qual terá suas etapas concluídas ao longo do segundo semestre, porém já é possível perceber melhora na desenvoltura dos alunos, além do grande interesse demonstrado pelas atividades.

Palavras-chave: Sensorial; Empreendedorismo; Aromáticas.

PLANTANDO COM AMOR, COLHENDO COM SABOR

Angelica Ribeiro de Faria Alves
Cassiane Bochnie
Cintia Daiane da Silva
Elen Cristina Ferraz
Evelyn Emanuelle Verneke
Laureci Terezinha Trzaskos de Souza

Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela

A alimentação saudável é um tema que precisa ser reforçado ao longo da vida do indivíduo para que se transforme em um hábito. Pensando nisso, as turmas de segundo ano embarcaram no projeto JEPP com o tema “Descobrimos alimentos e temperos naturais” com o intuito de aprender sobre técnicas de plantio e cuidado e também experimentar novos sabores. Para tanto, os alunos conheceram uma diversidade de temperos desidratados e in natura e por meio de votação escolheram alguns para realizar o plantio, o qual foi feito em uma horta auto irrigável com garrafas pet, e os alunos seguem oferecendo os cuidados necessários. Para criança, compreender o processo de plantio transforma o aprendizado em algo significativo. O próximo passo do projeto é desenvolver com as turmas algumas receitas utilizando esses temperos e legumes colhidos da horta da escola. Uma das sugestões da turma é de produzir pratos mexicanos, os quais são famosos por seu sabor marcante, mas a escolha das receitas ainda se encontra em votação. Respeitando o interesse dos alunos, uma vez que eles são os protagonistas do projeto, para comercialização serão produzidos bombons de chocolate com pimenta e chocolate com hortelã. O projeto se encontra em desenvolvimento e tem como base teórica a apostila oferecida pelo programa. A finalização do mesmo está prevista para o mês de setembro, com a comercialização dos bombons, e logo após isso o desfrute dos lucros, com um passeio ao cinema.

Palavras-chave: Temperos; Alimentação; Empreendedorismo.

INCENTIVANDO O EMPREENDEDORISMO E O PROTAGONISMO POR MEIO DO PROGRAMA JOVENS EMPREENDEDORES PRIMEIROS PASSOS

Cassiane Bochnie
Evelyn Emanuelle Verneke
Jessica Lorena Santanna
Kamila Fabiola Silva dos Santos
Laureci Terezinha Trzaskos de Souza
Luzia de Morais

Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela

Há tempos que o Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) acontece na rede municipal, oportunizando o desenvolvimento de práticas de empreendedorismo, de uma maneira interdisciplinar e dinâmica, uma vez que, os alunos, participam de todas as etapas da concepção de um produto e sua comercialização. Como objetivo principal, o projeto visa promover momentos de aprendizagem, considerando o protagonismo do aluno, incentivando o empreendedorismo e favorecendo o desenvolvimento de atitudes e atributos necessários para a gestão da própria vida. Quanto à metodologia, a mesma será desenvolvida com base no processo formativo realizado pelos docentes e no livro do aluno fornecido pelo programa, o qual oferece atividades diversificadas, levando a reflexão sobre a origem dos alimentos, cuidados com qualidade e preparo dos produtos, planejamento de finanças e até mesmo sobre a importância do marketing. O projeto desenvolvido nas turmas de quinto ano, as quais somam o total de 54 alunos, conta com a participação ativa dos estudantes em todos os momentos do processo criativo. Apesar do projeto se encontrar em desenvolvimento até o presente momento, os alunos já escolheram um nome para sua marca, por meio de votação, criaram uma logomarca, também degustaram e produziram geleias de frutas que são encontradas em nossa região. O produto final será geladinho de frutas, nos sabores maracujá e morango. O desenvolvimento do projeto acontecerá no XI Congresso de Educação, no espaço Sinapses Criativas, no qual poderão comercializar seus produtos.

Palavras-chave: JEPP; Empreendedorismo; Protagonismo.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, PROTAGONISMO E APRENDIZAGEM

Karina Santos Haas

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

Este projeto apresenta como tema “Sabores e cores regionais”, com o objetivo de despertar no aluno o interesse no empreendedorismo, a capacidade de identificar oportunidades bem como, a autonomia nas tomadas de decisões, sendo este aluno protagonista do seu aprendizado. O trabalho com o programa JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos oportuniza ao aluno ser o centro da aprendizagem. A comunicação, a curiosidade, o aprender brincando são algumas das características presentes no JEPP que, de forma natural e positiva apresenta situações que fazem parte da vivência dos alunos. O programa é uma parceria da Secretaria de Educação com o SEBRAE e a organização deste trabalho tem por base o material fornecido por esta instituição, sendo que cada encontro possibilita aos alunos aprender de forma prática os princípios do empreendedorismo, e também compreender conceitos e participar de experiências que levarão para a vida. O tema é trabalhado com a turma do quinto ano em dois momentos, que tem como resultado a exposição para venda de produtos alimentícios preparados pelos alunos com o auxílio da professora. Num primeiro momento é realizada a exploração do tema utilizando as cartilhas, estudando cada unidade e realizando as propostas; em um segundo momento é realizada a feira, quando os produtos feitos pelas crianças são expostos para comercialização no espaço do Congresso de Educação. Todo este trabalho proporciona o desenvolvimento de diferentes habilidades, como a criatividade, cooperação, trabalho em equipe, promovendo a formação de estudantes responsáveis e participativos na sociedade.

Palavras-chave: empreendedorismo, protagonismo, autonomia

DESCOBRINDO ALIMENTOS E TEMPEROS NATURAIS

Gilcemara Garcia Bueno Langué

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

O projeto JEPP é uma parceria com a empresa SEBRAE e tem por objetivo disseminar a cultura empreendedora e orientar para o plano de negócios de maneira a estimular os comportamentos empreendedores entre as crianças. Desta forma é possível desenvolver o empreendedorismo e protagonismo nos alunos. A turma do segundo ano tem como tema de trabalho “Descobrimo alimentos e temperos”. Utilizando o material do programa, as crianças são motivadas a interagir com a natureza, aprendendo sobre a importância de uma alimentação saudável para ter uma qualidade de vida melhor com saúde e disposição. A proposta é que os alunos compreendam a necessidade de uma alimentação mais natural procurando conhecer os benefícios deste tipo de alimentação através do estudo e vivências do rico material. As crianças foram levadas a aliar noções de empreendedorismo com o conhecimento prático, pois vivenciaram a implementação de um “negócio” desde a sua base, de forma lúdica, plantando, misturando e colocando a mão na massa. A turma foi levada a conhecer também o mundo dos temperos, a diferença de cada sabor, aroma e utilidade, culminando na venda dos produtos preparados ao longo do projeto.

Palavras-chave: alimentação, empreendedorismo, protagonismo, sabor, aromas.

EDUCANDOS EMPREENDEDORES PROTAGONIZANDO NO CONGRESSO DE EDUCAÇÃO

Cristiane Martins Hilgemberg

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

O projeto tem como tema “Sabores e cores regionais”, com o objetivo de despertar nos educandos o espírito empreendedor promovendo autonomia, criatividade e pensamento crítico, valorizando o protagonismo infantil. O desenvolvimento do protagonismo infantil é uma abordagem pedagógica que visa empoderar as crianças, permitindo que se tornem agentes ativos em seu processo de aprendizagem. O JEPP, dentro dessa perspectiva, é uma ferramenta poderosa para potencializar essas habilidades, oportunidade única para os alunos desenvolverem competências essenciais como liderança, comunicação, resolução de problemas e trabalho em equipe. Ao planejar e executar suas ideias, as crianças têm a chance de experimentar e aprender sobre gestão de recursos, planejamento financeiro e estratégias de marketing, habilidades que são altamente valorizadas no mercado de trabalho e na vida cotidiana. O projeto foi desenvolvido através de material fornecido pelo SEBRAE, instrumento para orientar o trabalho em todas as etapas do JEPP 5º ano, proporcionando atividades que os levem a pensar em oportunidades de um negócio, os alunos serão convidados a montar um espaço gastronômico oferecido no Congresso de Educação e posteriormente na escola para toda a comunidade desenvolvendo receitas para comercializar nesses espaços. A implementação de um projeto de empreendedorismo no contexto do protagonismo infantil na escola é uma iniciativa que contribui significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes. Além de prepará-los para os desafios futuros, promove a inclusão, a responsabilidade social e o respeito às diferenças, aspectos fundamentais para a formação de cidadãos conscientes e ativos em suas comunidades.

Palavras-chave: Protagonismo infantil, empreendedorismo, educação financeira, autonomia.

PESCA SUSTENTÁVEL: CUIDANDO DO MEIO-AMBIENTE

Kamila Martins Gomes

Escola Municipal Professora Maria Coutin Rieseberg

O trabalho tem como objetivo despertar a conscientização ambiental dos alunos através da prática e o “aprender fazendo” com a construção de brinquedos ecológicos, ou seja, utilizando materiais recicláveis. Para isso, foram realizadas atividades lúdicas, com vídeos e história sobre o cuidado que devemos ter com o meio-ambiente, destacando a importância do desperdício consciente, sobre a reciclagem e a construção de um futuro melhor para os alunos, sem a poluição. A partir disso, trabalharemos em conjunto com o “Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos-(JEPP)” que também traz essa temática para os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental, desenvolvendo o empreendedorismo dos alunos com a criação de uma loja “Pesca Sustentável: cuidando do meio-ambiente” que funcionará da seguinte forma: montaremos uma pescaria como as de festa junina e partir dela os alunos irão pescar o número. Ao final, receberão como brinde, o brinquedo confeccionado por eles que remetem a infância tanto dos alunos como também dos pais e comunidade.

Palavras-chave: Brinquedos ecológicos; conscientização ambiental; JEPP.

BRINQUEDOS ECOLÓGICOS

Elizete Gaidalo Fernandes

Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

O protagonismo infantil refere-se à capacidade das crianças de serem protagonistas de suas próprias vidas, participando ativamente das decisões que as envolvem. Esse conceito valoriza a autonomia, a participação, e a expressão de suas opiniões de maneira adequada à sua idade e contexto. O Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) visa promover o protagonismo infantil, bem como, despertar nos estudantes o espírito empreendedor, estimulando-os a pensar coletivamente, avaliar oportunidades, valorizar a cultura local, interagir de forma colaborativa e tomar decisões orientadas para objetivos comuns. Os estudantes do 3º ano C da Escola Mário Braga Ramos participaram do Programa JEPP, onde vivenciaram a confecção de brinquedos ecológicos, ao mesmo tempo em que reforçam conceitos relevantes para a sociedade atual, tais como, hábitos saudáveis, qualidade de vida, e preservação do meio ambiente. O programa oferece aos alunos oportunidades de tomada de decisão e de avaliação crítica de suas escolhas. Uma das atividades previstas envolve a participação ativa na organização e condução de uma oficina de brinquedos ecológicos na escola, permitindo que os alunos exerçam seu protagonismo em um contexto real e significativo.

Palavras-chave: Protagonismo Infantil; brinquedos ecológicos; espírito empreendedor; meio ambiente; oportunidades.

PROJETO “EMPREENDEDORES EM CENA”

Professora Gilciele Lemos Boita

Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

O Projeto “Empreendedores em Cena” surgiu através da participação da turma do 4º ano C, no Programa JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos), que conta com a parceria entre a Secretaria Municipal de Educação de Ponta Grossa e o Sebrae. O programa JEPP tem o propósito pedagógico alicerçado na premissa da educação empreendedora, a qual busca promover a prática e o “aprender fazendo” como estratégia educacional para estimular atitudes empreendedoras nos alunos. A proposta de trabalhar atividades para a **criação de itens culturais** com as quais os alunos se identifiquem, busca a valorização e ampliação do repertório cultural deles, assim como, a valorização da cultura local. Pensando assim, a turma do 4º ano C, junto com a professora Gilciele, decidiram reproduzir a peça teatral “Pluft o Fantasminha” de Maria Clara Machado. Os objetivos do projeto são, desenvolver habilidades de empreendedorismo nas crianças, estimular a criatividade e a expressão artística através do teatro e promover o trabalho em equipe e a comunicação eficaz. Para a apresentação da peça teatral, será necessário um espaço cultural cedido, e ainda de figurinos, objetos e adereços, que serão produzidos voluntariamente pelos próprios alunos, familiares e professora. O projeto propõe ensinar conceitos básicos de negócios e economia criativa, desta forma os alunos serão os protagonistas no planejamento, marketing e finanças de sua produção teatral.

Palavras-chave: Produções culturais, educação empreendedora, apresentação teatral.

SABORES E CORES REGIONAIS - EMPREENDENDO COM SABOR: PROJETO DE CRIAÇÃO E GESTÃO DE UMA EMPRESA DE DOCES DE ABÓBORA POR ALUNOS DO 5º ANO

Celma Alves de Oliveira
Elizangela Paz de Oliveira
Valquiria da Silva Aleixo

Escola Municipal Deputado Mário Braga Ramos

O programa de empreendedorismo envolverá cerca de 105 alunos, divididos nas turmas dos 5º anos A, B e C, e proporcionará uma jornada completa na criação e gestão de uma empresa de doces de abóbora, oferecendo uma experiência prática e enriquecedora. Os alunos estarão imersos em todas as fases do processo, desde a concepção do nome e design do logo até a aquisição dos ingredientes, produção e venda dos doces. Com esse projeto, buscamos cultivar habilidades essenciais como criatividade, gestão financeira e colaboração, além de arrecadar fundos para um passeio. A escolha deste trabalho fundamenta-se na necessidade de proporcionar uma aprendizagem dinâmica e prática, que transcenda o ambiente convencional da sala de aula. Através de atividades colaborativas, como a criação da marca, campanhas para arrecadação de ingredientes e a produção dos doces com rigoroso cuidado com a segurança alimentar, os alunos terão a oportunidade de desenvolver competências valiosas e um forte senso de responsabilidade. A metodologia adotada será baseada em projetos e na aprendizagem experiencial, integrando conceitos de gestão de pequenas empresas e finanças de forma acessível e prática. Esperamos que o projeto não só desenvolva habilidades práticas de empreendedorismo e trabalho em equipe, mas também reforce o protagonismo infantil, oferecendo uma experiência marcante e significativa para todos os participantes.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Protagonismo Infantil, Finanças, Doce de Abóbora.

A TURMA DO HARRY POTTER NA COZINHA PONTAGROSSENSE

Silmara Aparecida Lopes

Priscila Cristiane Robaszkievicz

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

Os alunos do 5º ano B, tem como objetivo conhecer a cultura dos povos que chegaram ao nosso município, reconhecer o gênero textual receita, explorar tradições familiares, resolver situações problemas relacionados às receitas e identificar situações que envolvam o sistema monetário, gastos e lucro. Dessa forma, os alunos poderão de uma forma criativa e participativa, trazer à sala de aula algumas tradições culinárias da família para expor para seus amigos. Para a exposição faremos algumas receitas que possam ser produzidas em sala de aula. Primeiramente fazer uma pesquisa com os alunos e familiares dos pratos típicos e sua origem, construir cartazes com imagem dos educandos auxiliando na produção do prato e montar um livro de receitas. Juntamente com a turma fazer docinhos, bolachas, e bolos de pote, com o tema da turma Harry Potter, usando alguns corantes para representar as quatro casas. Como se fosse uma aula de poções, os alunos auxiliarão nos preparativos dos alimentos que serão vendidos no dia do Congresso de Educação. Os educandos convidados a participar das vendas irão vestidos de um personagem do livro que foi estudado pela classe no decorrer do ano. Para finalizar, em sala de aula serão calculados os gastos e o lucro das vendas. O lucro será revertido para uma comemoração com a turma, pois é o último ano deles na escola.

Palavras-chave: receita; tradição; JEPP; empreendedorismo; protagonismo.

PROTAGONISMO INFANTIL NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COM JEPP

Marilu Aparecida de Castro

Rafaele de Jesus Seidl.

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

O objetivo deste trabalho é explorar a implementação do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) no ensino fundamental, demonstrando como atividades lúdicas e práticas empreendedoras podem promover o protagonismo infantil. O estudo se justifica pela necessidade de preparar os estudantes para um futuro dinâmico e desafiador, onde habilidades empreendedoras são essenciais. A implementação do JEPP na sala de aula envolve várias etapas: atividades lúdicas, como jogos e dinâmicas, simulam situações reais de empreendedorismo, incentivando a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. Deste modo, os estudantes desenvolvem um projeto prático neste caso a criação de um jardim sensorial, aprendendo sobre cultivo, cuidado com as plantas e sustentabilidade. A partir deste jardim, serão desenvolvidos produtos como bolsa térmica de sementes, chá de especiarias e aromatizador de ambiente, todos utilizando os recursos colhidos na horta. O referencial teórico baseia-se nas contribuições de Jean Piaget, Lev Vygotsky e Paulo Freire, que enfatizam a importância da interação social, do desenvolvimento cognitivo e da educação libertadora, além dos conceitos de educação para a cidadania global e aprendizagem ativa. Os resultados esperados com o JEPP é de que aumente significativamente o engajamento e a motivação dos alunos, pois através dele os alunos irão desenvolver habilidades como autonomia, responsabilidade, criatividade e capacidade de tomada de decisão. Essa experiência reforça a importância de ambientes educacionais que valorizem a participação ativa e a inovação, preparando as crianças para serem cidadãos críticos e conscientes.

Palavras-chave: Jardim Sensorial; Empreendedorismo; Autonomia; Inovação; Lúdico.

PROTAGONISMO INFANTIL NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COM JEPP

Ana Lúcia Monteiro

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

O Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) no ensino fundamental tem como objetivo central cultivar habilidades empreendedoras desde cedo, preparando os estudantes para um futuro onde essas competências são cada vez mais valorizadas. A abordagem do JEPP é particularmente eficaz por meio da integração de atividades lúdicas e práticas, que facilitam o desenvolvimento do protagonismo infantil. No contexto atual, é essencial que os estudantes adquiram habilidades que vão além dos conhecimentos acadêmicos tradicionais. O mundo está em constante mudança, e as habilidades empreendedoras, como criatividade, pensamento crítico, e capacidade de resolução de problemas, são fundamentais para que as crianças possam se adaptar e prosperar. O JEPP justifica-se pela sua capacidade de preparar os alunos para enfrentar desafios futuros, estimulando a inovação e a autonomia desde cedo. O trabalho prático do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) será focado na produção de brinquedos com materiais recicláveis. A atividade de criar brinquedos estimula a criatividade e o pensamento crítico, permitindo que os alunos experimentem soluções inovadoras e práticas. Kichimoto (2013): O autor destaca que o brincar é essencial para o desenvolvimento cognitivo e educacional das crianças. Através do brincar, os alunos exploram novas ideias, desenvolvem habilidades de resolução de problemas e aprendem a trabalhar em equipe. No contexto do JEPP, a produção de brinquedos recicláveis permite que as crianças experimentem conceitos empreendedores de forma lúdica e prática e ao utilizar materiais recicláveis, os alunos aprendem sobre a importância da sustentabilidade e o impacto ambiental, promovendo uma consciência global.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Brinquedos recicláveis; Criatividade, Sustentabilidade.

PROTAGONISMO INFANTIL NA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA COM JEPP

Flávia de Paula Vieira

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

O objetivo do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) é desenvolver nos alunos a percepção do mundo natural e o entendimento do cultivo de alimentos e temperos naturais, por meio de ambiente alfabetizador promovendo uma vivência prática e educativa que estimule o empreendedorismo, conforme o tema/ano do JEPP - Descobrimos alimentos e temperos naturais. O 2º ano traz 3 etapas de aplicação sendo, o conhecimento do processo de plantio, desenvolvimento de habilidades práticas, estímulo da criatividade e o empreendedorismo por meio da integração e colaboração. A justificativa do Programa: "Cultivando Sabores: Explorando Alimentos e Temperos Naturais" Contexto e Relevância Social, conforme a Pedagogia Histórico-Crítica, traz a educação profundamente conectada com a realidade social dos alunos e contribui para sua formação crítica e transformadora. Nessa perspectiva, vem a contribuir com a Proposta do cultivo de temperos naturais abordando a questão central na vida cotidiana: Produção e consumo de alimentos. Relevante para a formação de hábitos saudáveis, para a compreensão da interdependência entre homem e natureza, está alinhado com as diretrizes de uma educação crítica e contextualizada. Segundo Saviani, a educação deve promover o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo, isso é exatamente o que o programa busca alcançar. O programa estimula a observação, análise e a reflexão sobre: Processos Naturais e Causas, Impactos Ambientais e os Aspectos Econômicos e Sociais: promovendo uma educação que vai além da simples reprodução de conhecimentos, focando na compreensão e transformação da realidade.

Palavras-chave: alfabetização, alimentos e temperos naturais

PRODUÇÕES CULTURAIS CRIATIVAS: OS POVOS ORIGINÁRIOS E SUA CONTRIBUIÇÃO

Cliciane Aparecida de Melo
Kareyn Hladyszwski
Sheila do Rocio Rodrigues

Escola Municipal Vereador Orival Carneiro Martins

O objetivo deste trabalho é explorar a implementação do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP) no ensino fundamental, juntamente com a vasta e diversificada contribuição dos povos indígenas para o cotidiano atual. Com a proposta pedagógica para cada ano do ensino fundamental, por meio de atividades lúdicas, o ambiente da aprendizagem sensibiliza os estudantes a assumirem riscos calculados, a tomarem decisões e a terem um olhar observador para que possam identificar, ao seu redor, oportunidades de inovações, mesmo em situações desafiadoras o estudo se justifica pela necessidade de preparar os estudantes para um futuro dinâmico e desafiador, onde habilidades empreendedoras são essenciais. A implementação do JEPP na sala de aula envolve várias etapas: atividades lúdicas, como jogos e dinâmicas, simulam situações reais de empreendedorismo, incentivando a criatividade e o pensamento crítico dos alunos. Deste modo, os estudantes desenvolvem um projeto prático. Neste caso, uma pesquisa sobre a cultura indígena e suas contribuições em especial a culinária e artesanato. Nossa identidade cultural é uma parte fundamental de quem somos. Ela nos ajuda a entender nossos valores, crenças e comportamentos. O referencial teórico baseia-se nas contribuições de Jean Piaget e Lev Vygotsky que enfatizam a importância da interação social, do desenvolvimento cognitivo e da educação libertadora, além dos conceitos de educação para a cidadania global e aprendizagem ativa. Os resultados esperados com o JEPP é de que aumente significativamente o engajamento e a motivação dos alunos, pois através dele é que os alunos irão desenvolver habilidades como autonomia e responsabilidade.

Palavras-chave: Cultura Indígena; Empreendedorismo; Autonomia; Contribuição; Lúdico.

PROJETO JARDIM SENSORIAL

Priscila Silvestre Viante
Sueli Pires

Escola Municipal Professor Plácido Cardon

Este projeto foi desenvolvido pelas turmas do 1º ano A e 1º ano B, iniciamos com o estudo da apostila do Programa Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), de forma prática as crianças foram construindo os seus produtos, para a inauguração da loja. No primeiro momento foi explicado para os alunos o que seria trabalhado e qual seria o objetivo do mesmo. De forma criativa e lúdica, mas não esquecendo o foco “empreendedorismo” foi nascendo o nosso projeto. Com o projeto pudemos trabalhar em várias disciplinas como: Matemática conhecer o nosso sistema monetário, em Português escrita compartilhada, Ciências as essências e arte a confecção dos produtos para abrir a nossa loja. Começando com o Jardim Sensorial e caminhando para “Doce cheirinho”, uma pequena loja de sachês. O empreendedorismo e a educação são duas áreas de conhecimento que caminham juntas, uma com a ideia e a outra com o conhecimento.

Palavras-chave: loja; empreendedorismo; essências; dinheiro; lucro.

REVELANDO OS ENCANTOS DOS SABORES NATURAIS

Lorena de Deus dos Anjos

Escola Municipal Frei Elias Zulian

Esse projeto é uma parceria entre escola, Secretaria Municipal de Educação e Sebrae que vem enriquecer o aprendizado dos alunos. O tema Plantas está presente na BNCC e é trabalhado de forma interdisciplinar. Os alunos podem aprender sobre diferentes plantas, suas origens, e como são cultivadas. Trabalhar com temperos naturais pode estimular os sentidos das crianças (olfato, paladar, tato), ajudando-as a desenvolver uma melhor apreciação dos alimentos. A utilização de temperos naturais pode ser ligada a lições sobre sustentabilidade e agricultura orgânica, mostrando a importância de práticas agrícolas saudáveis para o meio ambiente. O produto final é “O plantio de temperos”, os alunos compreenderam a importância de uma alimentação saudável. Realizaram uma pesquisa sobre temperos naturais comum como: alecrim, manjericão, orégano, salsa, cebolinha, coentro, etc. Montaram o ciclo de vida da planta utilizando massinha, aprenderam sobre partes da planta e sua função. Participaram de palestra sobre solo com uma estudante de agronomia, o qual enriqueceu ainda mais o conhecimento dos alunos. Para o produto final os alunos confeccionaram “vasinhos” e plantaram as mudas de temperos naturais. Como conclusão do trabalho os alunos realizarão a venda das mudinhas e dos temperos naturais como objetivo fomentar a cultura empreendedora desde cedo, incentivando crianças e jovens a desenvolverem habilidades como criatividade, inovação, planejamento e liderança. Assim preparando os alunos para enfrentar desafios futuros e aproveitar oportunidades no mundo dos negócios.

Palavras-chave: Temperos naturais, alimentos saudáveis, plantas.

APRENDENDO A SER EMPREENDEDOR COM O JEPP

Priscila Nunes

Escola Municipal Professor Rubens Edgard Furstenberguer

O Programa do JEPP- Jovens Empreendedores Primeiros Passos é realizado nas turmas do 1º anos desenvolvendo nos alunos o espírito empreendedor levando a sua vivência em comunidade. As crianças com o ato da metodologia aplicada em sala de aula com o professor desenvolvem competências que possibilitam um aprendizado de qualidade trabalhando com o tema “ Descobertas Empreendedoras no Jardim Sensorial”. A proposta contribui para o desenvolvimento de hábitos de higiene, além de instigar e desenvolver a vontade de empreender e realizar novas conquistas através do trabalho em equipe, da cooperação e da realização da venda dos produtos confeccionados por eles próprios. O papel do professor como mediador promove junto às crianças a pesquisa, o respeito pelos conhecimentos dos antepassados. Inúmeras competências são abordadas, entre elas, o compreender aspectos do mundo dos negócios, compreender o ato de se planejar para obter um objetivo, posicionar-se de maneira autônoma diante das situações que estimulem o seu perfil empreendedor elaborando estratégias para resolver problemas. Em cada aula do JEPP os alunos ficam mais encantados com as atividades e a confecção dos produtos havendo interação entre a comunidade escolar . O apoio dos pais, gestão, professores, e demais funcionários da escola fazem com que o sucesso e o crescimento da qualidade dos produtos confeccionados sejam incríveis fazendo com que acreditemos na construção de uma educação que educa, humaniza e torna uma sociedade sadia e feliz.

Palavras-chave: JEPP; Projeto; Escola Rubens, Jardim sensorial.

JEPP BRINQUEDOS ECOLÓGICOS

Milena Colman

Escola Sebastião Santos Silva

Este trabalho apresenta uma experiência educacional baseada no Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP), focada na confecção de brinquedos utilizando materiais reciclados. O objetivo principal é estimular o protagonismo infantil e a cultura empreendedora entre os estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, promovendo a consciência ambiental e a criatividade. A justificativa para o projeto reside na necessidade de desenvolver competências empreendedoras desde cedo, associando-as a práticas sustentáveis que abordem a reutilização de materiais. O desenvolvimento do trabalho envolveu a criação de brinquedos por parte dos alunos, que serão posteriormente vendidos em uma feira pedagógica, fomentando a responsabilidade social e o trabalho em equipe. O referencial teórico utilizado baseou-se em estudos sobre empreendedorismo infantil e educação ambiental, destacando a importância da aprendizagem ativa e do protagonismo no processo educativo. Como resultado, os alunos demonstraram maior autonomia, criatividade e consciência ambiental, refletindo sobre o impacto de suas ações no mundo e desenvolvendo habilidades práticas que podem ser aplicadas em contextos futuros.

Palavras-chave: Empreendedorismo infantil; Sustentabilidade; Protagonismo; Reciclagem; Educação Ambiental.

LAC
LABORATÓRIO DE
APRENDIZAGEM CRIATIVA

PONTA GROSSA/EDUCAÇÃO



NUFAT
Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia
Educativa dos Profissionais da Educação

SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA NA ÁREA AGRÍCOLA

Jennifer Batista dos Santos

Escola Municipal Professora Agenoridas Stadler

A agricultura é uma grande área econômica e necessária no nosso País. O estudo sobre sua importância e sua evolução, se faz necessário no meio escolar para que nossas crianças possam se aproximar do setor primário da economia. Por esse motivo, oportunizar a experiência do convívio com a agricultura dentro da escola é essencial para que os alunos compreendam, de fato, a real importância que esse ramo possui em nossas vidas. O objetivo do projeto, então, é: desenvolver uma horta com controle de umidade da terra e irrigação a partir do reaproveitamento da água da chuva utilizando módulos de montagem provenientes de impressora 3D. Para alcançar o objetivo, foram desenvolvidas diversas ações com os alunos da Escola, desde o infantil 5 até o 5º ano. As atividades foram desde a apresentação da agricultura até a sustentabilidade e tecnologia no meio agrícola. Os alunos puderam conhecer a automatização na Fazenda Escola, Laboratório de impressoras 3D da UEPG, e desenvolver atividades em grupo em sala de aula, como jogos, produções de texto e acessar conteúdos acerca do tema utilizando os notebooks do LAC. As ações desenvolvidas sempre tiveram os alunos como protagonistas de suas aprendizagens, construindo, pesquisando e retomando conteúdos e conhecimentos que tiveram acesso no decorrer do projeto. É possível dizer que, o resultado vem através do processo, e ele só está começando.

Palavras-chave: Agricultura, Sustentabilidade, Tecnologia, Impressora 3D.

TRÂNSITO: GENTILEZA GERA GENTILEZA

Vanessa Denck Colman
Professora Regente De Turma

Escola Municipal Doutor Amadeu Puppi

Visando uma Educação para o Trânsito no Ensino Fundamental com Abordagem Maker e Alinhamento à BNCC como tema gerador: Construindo Cidadãos Conscientes e Responsáveis, realizados com alunos do Ensino Fundamental I (5º ano B). Buscou-se auxiliar na sensibilização de toda comunidade escolar de como andar com segurança no trânsito. Para conseguir responder nossa problemática algumas atividades foram realizadas, sendo um mapa mental sobre o tema, desenho de como seria um trânsito organizado e seguro, um jogo da memória com as placas de trânsito e um folder de sensibilização do qual utilizou-se o aplicativo “Canva”, que foi entregue para os pais e comunidade escolar via mensagem de whatsapp, por meio de uma imagem e um QR Code. Foram criados protótipos para a construção de uma maquete com a utilização de equipamentos eletrônicos e atividades makes. Ressalta-se que todas as atividades foram realizadas em grupos.

Palavras-chave: Trânsito; Sensibilização; Atividades Makes.

PROJETO WALL-E: DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL POR MEIO DA ROBÓTICA EDUCACIONAL

Ana Paula Dworak
Carla Franciele Borges Ruth

Escola Municipal Professora Armida Frare Garcia

O projeto visou desenvolver a inteligência emocional dos alunos do 5º ano do ensino fundamental através do filme *Wall-e*, robótica educacional e aulas maker. Com foco em habilidades como empatia, trabalho em equipe, resolução de problemas, criatividade e pensamento crítico, a proposta iniciou com a exibição de *Wall-e*. O filme, que aborda temas como sustentabilidade, solidão e conexão humana, serviu de base para discussões em grupo, incentivando os alunos a refletirem sobre suas emoções e as dos outros. Após a exibição, os alunos participaram de atividades práticas de robótica educacional, onde aplicaram conceitos do filme para projetar e programar robôs inspirados no personagem Wall-e. Essas atividades ajudaram os estudantes a compreenderem a importância da empatia e do cuidado com o meio ambiente, além de reforçar o gerenciamento de relações em equipe. As aulas maker complementaram a proposta, promovendo criatividade e prática ao permitir que os alunos construíssem robôs sustentáveis. Integrando essas atividades, o projeto não apenas proporcionou o desenvolvimento de conhecimentos acadêmicos, mas também fortaleceu habilidades socioemocionais essenciais para o sucesso pessoal. A abordagem lúdica e colaborativa garantiu a participação ativa dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem envolvente e significativo.

Palavras-chave: Robótica educacional; Inteligência emocional; Sustentabilidade.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E USO DA INTERNET

Aline da Silva Ferreira
Silmara da Cruz Oliveira

Escola Municipal Doutor Carlos Ribeiro de Macedo

O presente projeto teve por objetivo auxiliar os alunos a perceberem como a internet e principalmente as redes sociais afetam nossa percepção de mundo, podendo influenciar no nosso emocional e cognitivo. Se intencionou também em dar subsídios para que os jovens conheçam alguns dos principais termos e riscos que a internet proporciona e quais ferramentas dão suporte para que os riscos sejam minimizados. Dessa forma, junto aos alunos dos quintos anos da escola Carlos, quando frequentavam as aulas do LAC, determinou-se que o produto final seria um jogo cujo objetivo seja detectar um dos maiores problemas das redes sociais, que são a propagação de “*fake news*”. O jogo intitulou-se “Fato ou *Fake News*?”, e conta com um tabuleiro em que são aplicadas estratégias de programação desplugada e ainda com um sistema de pontuação plugada, demonstrando aqui conceitos e práticas desenvolvidas nas aulas do LAC da escola Carlos no ano de 2024.

Palavras-chave: Inteligência emocional; fato e *fake News*; programação plugada e desplugada; jogos de tabuleiro.

SUSTENTABILIDADE NA ESCOLA

Joselia Januario Burginski
Milena Cristine Lopes

Escola Municipal Deodoro Alves Quintiliano

A importância da preservação do meio ambiente tem grande importância para o planeta e deve sempre ser trabalhado em sala de aula, por este motivo, com esse projeto buscou-se mostrar aos alunos que os materiais que podem ser considerados sucatas e lixo por algumas pessoas, podem servir como matéria prima para confeccionar produções criativas, além de destinar alguns materiais não utilizados, de forma correta para a coleta seletiva. Esse projeto tem como objetivo estimular a mudança prática de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à sustentabilidade, promovendo ações de solidariedade e habilidades no trato com o ambiente escolar cultural sustentável. Segundo Soares (2020), ao implementar a educação ambiental, facilitar-se-á aos alunos e à comunidade em geral uma compreensão de problemas existentes no meio ambiente, além da sua responsabilidade e do seu papel crítico como cidadãos de um país e de um planeta, desenvolvendo assim, competências e valores que conduzirão a repensar e avaliar de diversas maneiras as nossas atitudes e as consequências ao meio ambiente. O projeto trará resultados nos quais os alunos demonstrarão sua criatividade com base nos cuidados com o meio ambiente, através da reutilização de materiais que seriam descartados. Além disso, estarão tendo maior compreensão da importância do trabalho em grupo, já que todas as decisões deverão ser tomadas em consenso com a equipe. Esse projeto também irá utilizar componentes de robótica educacional que fazem parte do Projeto de Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC).

Palavras-chave: Meio Ambiente; Sustentabilidade, Criatividade, Reciclagem, Reutilização.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NA EDUCAÇÃO: INTEGRANDO CORAÇÕES E CIRCUITOS

Makelly Kaoane dos Santos Salamucha

Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

Embarcamos em um projeto inovador com alunos do quinto ano, focado na exploração das emoções e sentimentos para criar um ambiente escolar acolhedor e integrar o bem-estar emocional ao currículo. O projeto integra tecnologias e atividades maker para desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos. Nosso objetivo é criar um ambiente seguro para a expressão emocional, lidar com estresse e ansiedade, integrar o bem-estar emocional no currículo e fortalecer os relacionamentos interpessoais. No Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), apresentamos aos alunos do quinto ano diversos temas que retratam sobre a inteligência emocional, onde ocorreu uma votação e cem por cento escolheram o filme "Divertida Mente". Assistimos ao filme e realizamos uma análise das emoções com base nas teorias de Daniel Goleman. As atividades incluíram pesquisas sobre emoções, oficinas para construção de protótipos através da cultura maker e robótica educacional utilizando materiais sustentáveis, além de diferentes dinâmicas. Construimos um cérebro iluminado com LEDs, uma caixa com espelho e sensor ultrassônico que acende LEDs no coração de um robô ao se aproximar, um neurônio iluminado, um "Jogo Genium" para estimular diversas habilidades cognitivas. Essas atividades promoveram protagonismo e autonomia dos alunos, além de desenvolver habilidades emocionais para enfrentar desafios do dia a dia. Observamos mudanças positivas no comportamento dos alunos na escola e no ambiente familiar, conforme relatado pelos pais. O projeto destacou a importância da aprendizagem socioemocional e a eficácia da integração de tecnologias educacionais no desenvolvimento socioemocional, estreitando os laços na comunidade escolar e reforçando a importância da tecnologia na educação emocional.

Palavras-chave: Inteligência emocional; Inovação educativa; Desenvolvimento socioemocional; Aprendizagem criativa.

INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: GERAÇÃO TECNOLÓGICA E A RESSIGNIFICAÇÃO DAS EMOÇÕES A PARTIR DE EMOJIS.

Márcia Alves de Oliveira

Escola Municipal Doutor Edgar Sponholz

O presente projeto tem como tema principal a INOVAÇÃO, EDUCACÃO E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL sendo seus objetivos principais exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. (BRASIL, 2017a, p.9), reconhecer e respeitar as diferentes emoções e sentimentos expressos pelos seres humanos em diferentes momentos como elementos indispensáveis para convivência harmoniosa bem como construir circuitos simples com a utilização de materiais disponíveis de Robótica Educacional e programação. O foco será o desenvolver inteligência emocional aliado ao uso da tecnologia e educação como principal ator o protagonismo do aluno ressaltado nas competências definidas na BNCC que “ propõe que as crianças sejam protagonistas de seus próprios aprendizados, tendo cada vez, mais voz e participação nos processos de aprendizagem.”(2018), construindo sua identidade e transformar seus espaços de convivência. Destaca-se a importância de se trabalhar a Alfabetização Digital com base nas Competências da BNCC em especial ao que se refere ao Conhecimento, Pensamento Científico, Crítico e Criativo, Comunicação, Cultura Digital, Argumentação, Autoconhecimento e Autocuidado bem como o protagonismo infantil onde Barros (2003) lembra que este “ entende-se a percepção da criança como alguém potente, capaz de criar formas de se comunicar e de se relacionar com o mundo desde o início da vida e, por isso, capaz de participar com autonomia de seus próprios processos de ensino e de aprendizagem.”

Palavras-chave: Protagonismo, Inovação, Inteligência Emocional, Competências.

SENTIR E APRENDER: A INFLUÊNCIA DO SENTIMENTO E DA EXPERENCIAÇÃO NO APRENDIZADO

Tamara Almeida de Camargo
Ana Paula Ribeiro Gomide

Escola Municipal Professor Édgar Zanoni

Tendo por base os sentimentos como influenciadores no aprendizado, este projeto teve como objetivo principal, demonstrar como os sentimentos, captados pelo nosso cérebro, através dos órgãos dos sentidos, criam memórias boas ou ruins em nós e que acabamos levando muitas delas, por toda a nossa vida. Assim também, quando aprendemos de forma respeitosa e se sentindo amados e valorizados, este aprendizado se torna mais significativo, que foi o que aconteceu na turma onde o projeto foi desenvolvido. Notamos uma mudança significativa no comportamento e na aprendizagem da turma, após a professora utilizar uma outra abordagem na forma de ensino que fez com que as crianças tivessem um outro olhar para o aprender. Vários autores, principalmente os da área da psicologia, reforçam essa afirmativa, como Piaget, Wallon e Vigotski. Pensando em relacionar os órgãos dos sentidos com os sentimentos, fizemos com que as crianças pensassem nos sentimentos que elas tinham ao experienciar atividades que envolvessem o tato, o olfato, a visão, a audição e o paladar. As aulas se basearam nos sentimentos principais, que são a alegria, a tristeza, o medo, o nojo e a raiva. Para fazer a relação entre sentimento e sentidos, pensamos em experimentos que nos despertassem emoções diferentes nas crianças, onde pesquisamos e construímos com base no que encontramos. Pensando também nas experiências que envolvessem a robótica educacional, colocamos nessas atividades, componentes eletrônicos e tecnológicos. Queremos propiciar uma experiência diferenciada às pessoas que vierem conhecer nosso projeto, para que pensem nas suas emoções.

Palavras-chave: Sentimentos; Órgãos dos Sentidos; Robótica Educacional; Tecnologia.

MAXIMIZANDO A SUSTENTABILIDADE: REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA PARA FINS DOMÉSTICOS"

Maria Rosiane Souza da Costa
Katya Neide Pena Flores

Escola Municipal Prefeito Doutor Elyseu de Campos Mello

O projeto é desenvolvido, com alguns alunos do 4º e 5º ano, abordando a temática sustentabilidade, tendo como objetivo ensinar e aprender sobre a importância da conservação da água e promover práticas sustentáveis por meio da reutilização da água da chuva. Por meio dele, os alunos têm a oportunidade de relembrar sobre o conceito sustentabilidade, retomar o objeto de conhecimento ciclo da água, aprender como coletar e armazenar água da chuva de maneira segura. Essa coleta é uma excelente maneira de ensinar a responsabilidade ambiental e práticas de conservação. Os alunos foram divididos em pequenos grupos para desenvolver projetos práticos de reutilização das águas da chuva. Os resultados estão sendo monitorados para chegar ao produto final que será a construção de uma casa que faz a reutilização da água da chuva.

Palavras-chave: Sustentabilidade; repensar; reutilizar; autonomia; responsabilidade

PROJETO JARDIM DO MEL “DESBRAVANDO O MUNDO DAS ABELHAS SEM FERRÃO”

Eliane Aparecida Pereira

Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela

Tendo como principal objetivo entender como se dá o processo de criação e manejo das abelhas sem ferrão, estimulando entre outros o desenvolvimento dos Pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser, o projeto foi lançado para as turmas da educação infantil e do ensino fundamental atendidas no espaço do LAC, Laboratório de Aprendizagem Criativa, onde num primeiro momento as crianças e seus pais retrataram a sua visão sobre as abelhas sem ferrão. Dando sequência, as espécies de abelhas sem ferrão encontradas no Brasil foram contempladas através de pesquisas realizadas fazendo uso da internet, convidando todos a desbravar o mundo destes insetos tão simpáticos e não menos importantes para a humanidade. Outro fato importante que relembramos foi o da implantação do meliponário no jardim da nossa escola através da Lei Poliniza PG, fruto do trabalho de simpatizantes que buscam a divulgação e valorização das abelhas sem ferrão. Destacamos, portanto, a grande contribuição das abelhas sem ferrão, entre elas, as Mandaçaia na produção de seu tão precioso mel, fonte de vida e saúde, utilizado em diversos produtos por nós consumidos. Estudamos o processo de polinização das abelhas sem ferrão em inúmeras culturas agrícolas, destacando seu grande potencial de ajuda para a humanidade. Trabalhamos com circuitos elétricos e programação em bloco, o que culminou com um protótipo representando o Jardim do Mel das Abelhas Sem Ferrão implantado nas dependências da Escola Municipal Prefeito Ernesto Guimarães Vilela.

Palavras Chaves: Abelhas sem ferrão da espécie Mandaçaia; Polinização; Sustentabilidade.

CIDADE DO FUTURO: SUSTENTABILIDADE E TECNOLOGIA A SERVIÇO DO MEIO AMBIENTE

Rosineia Oliveira de Paula Pamoceno

Escola Municipal Guaracy Paraná Vieira

Em um mundo onde a tecnologia avança rapidamente e as preocupações ambientais aumentam, a busca por soluções inovadoras que integrem bem-estar humano, sustentabilidade e tecnologia é vital. O projeto EcoVille se destaca como uma proposta visionária, combinando natureza e tecnologia em harmonia, com um foco especial na inteligência emocional dos habitantes. EcoVille é um protótipo real onde a concepção de cada espaço e serviço considera as emoções humanas, promovendo equilíbrio emocional e qualidade de vida. Através do projeto, os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental I têm a chance de integrar conhecimentos de diversas disciplinas e desenvolver habilidades do século XXI, como pensamento crítico e trabalho em equipe. Além disso, a abordagem ativa e experiencial permite que os alunos participem na concepção e implementação das soluções, promovendo a conscientização ambiental e a criatividade. Através da aprendizagem significativa proporcionada por EcoVille, os alunos não apenas melhoram academicamente, mas também se formam como cidadãos conscientes e participativos, preparados para enfrentar os desafios contemporâneos e futuros. O projeto busca transformar a cidade fictícia de EcoVille em um ambiente sustentável, enfrentando problemas como poluição e desperdício de recursos, com os alunos sendo os agentes de mudança.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Inteligência Emocional, Interdisciplinaridade, Aprendizagem Ativa, Cidadania.

ENERGIAS RENOVÁVEIS, TIPO DE ENERGIAS

Bobson dos Anjos
Joycelaine Cabral
Renata de Rocco do Nascimento
Viviane Marcowicz Burgardt

Escola Municipal Professora Guitil Federmann

O projeto intitulado "Maquete de Energias Renováveis" visa conscientizar os alunos sobre a importância das fontes de energia sustentáveis. Através da construção de maquete representando diferentes fontes de energia, como solar, eólica e hídrica. Os alunos fazem compreender melhor o funcionamento dos tipos de energias utilizadas para gerar energia elétrica. Durante o processo, os alunos realizaram pesquisas sobre o funcionamento, benefícios e desafios de cada tipo de energia, aprendendo conceitos básicos de eletricidade e sustentabilidade. O projeto proporciona uma aprendizagem significativa e desenvolve habilidades como trabalho em equipe e apresentação oral. Na apresentação final, os alunos discutiram as três fontes de energia e sua utilização conjunta para o abastecimento de residências, indústrias e comércios, promovendo um entendimento prático sobre o impacto das energias renováveis no cotidiano. Integrar a tecnologia, computação básica e robótica ao ensino de energias renováveis no Ensino Fundamental é uma abordagem educativa que traz inúmeros benefícios promove um entendimento teórico, essa integração proporciona uma aprendizagem prática e envolvente, estimulando o interesse dos alunos pela ciência e tecnologia. Os alunos não apenas criaram uma maquete, mas também integraram conceitos e componentes elétricos que simulam o funcionamento dessas fontes de energia. Essa abordagem interdisciplinar capacitará os alunos a pensar criticamente sobre os desafios energéticos enfrentados pela sociedade contemporânea. Ao trabalhar com energias renováveis, os alunos não só aprendem sobre as tecnologias do presente, mas também são preparados para serem inovadores e solucionadores de problemas no futuro.

Palavras-chave: Energia renovável, Maquete, Solar, Eólica, Hídrica.

EXPLORANDO EMOÇÕES NO PARQUE DE DIVERSÃO

Andrea Santos

Escola Municipal Prefeito Heitor Ditzel

Atualmente, o uso excessivo de tecnologia, especialmente o tempo despendido em jogos online, tornou-se uma preocupação crescente. Embora os jogos possam proporcionar entretenimento e até benefícios educacionais quando usados com moderação, o tempo exagerado dedicado a eles pode gerar impactos negativos no desenvolvimento emocional. Na Escola Heitor, foi identificado um aumento alarmante no número de alunos que apresentam sinais de dependência de jogos online, comprometendo seu desempenho acadêmico, suas interações sociais e seu bem-estar emocional. Alguns estudantes têm demonstrado dificuldades de concentração em sala de aula, comportamentos disruptivos e até mesmo sintomas de ansiedade quando estão afastados dos jogos. Como educador, é essencial não apenas abordar o comportamento excessivo em relação aos jogos, mas também compreender as emoções subjacentes que alimentam essa conduta. Nesse contexto, surge a oportunidade de desenvolver um projeto com o objetivo de abordar essa questão, com foco na criação de um protótipo de parque de diversões utilizando os materiais do Laboratório de Aprendizagem Criativa-LAC. Tal projeto é voltado para a inteligência emocional, com o objetivo de ajudar os alunos a compreender e gerenciar suas emoções, promovendo um equilíbrio saudável entre o tempo gasto nos jogos e outras atividades importantes para seu desenvolvimento. A implementação de estratégias pedagógicas e atividades visa capacitar os alunos a reconhecer e nomear suas emoções, entender os efeitos emocionais do uso excessivo de jogos online e desenvolver habilidades de autorregulação emocional, permitindo uma resposta mais saudável e equilibrada a esse comportamento.

Palavras- chave: Tecnologia; LAC; Emocional; Parque de Diversões.

TECNOLOGIA E SOCIEDADE

Vânia Cristina Ferreira de Mello

Escola Municipal João Maria Cruz

O objetivo deste projeto é promover o desenvolvimento da inteligência emocional dos alunos na sala de aula LAC. O foco é capacitar os estudantes a reconhecer, compreender e gerenciar suas próprias emoções e as dos outros. Essa habilidade é crucial para facilitar o trabalho em equipe, gerenciar o estresse, melhorar a comunicação e construir resiliência. O projeto visa oferecer uma experiência educacional mais completa, preparando os alunos para os desafios técnicos e sociais encontrados no campo da robótica educacional e da tecnologia. Ao integrar o desenvolvimento emocional ao aprendizado técnico, o projeto busca criar um ambiente onde os alunos possam não apenas adquirir conhecimentos em robótica, mas também desenvolver competências emocionais que são essenciais para o sucesso tanto em contextos sociais.

Palavras-chave: Inteligência Emocional, Robótica, Trabalho Em Equipe, Comunicação, Resiliência, Tecnologia.

CRIATIVIDADE E DIVERSÃO NA CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS SIMPLES

Cassiane Bochnie
Evelyn Emanuelle Verneke
Jessica Lorena Santanna
Laureci Terezinha Trzaskos de Souza
Lucimary Corrêa de Araújo

Escola Municipal Prefeito José Bonifácio Guimarães Vilela

Incentivar a criatividade e oferecer espaço para que os alunos coloquem suas ideias em prática é o atual desafio enfrentado pelas escolas, e o Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), é um ambiente importante para a promoção desse processo. Considerando isso, está sendo realizado um projeto que integra conhecimentos das áreas de Ciências, Matemática e Arte, promovendo uma aprendizagem interdisciplinar, a qual é essencial para o desenvolvimento das habilidades cognitivas das crianças. Ensinar sobre máquinas simples permite que os alunos entendam conceitos básicos de física, como força, trabalho e movimento, de uma forma prática e divertida. O objetivo principal é promover a compreensão de conceitos sobre máquinas simples por meio da construção de um miniparque de diversões usando diferentes tipos dessas máquinas, como alavancas, polias, planos inclinados, rodas e eixos. A avaliação acontece com base no envolvimento e colaboração durante o projeto, considerando a criatividade e a funcionalidade das máquinas simples construídas, a capacidade de explicar o funcionamento das mesmas por meio de registros escritos e audiovisuais. Quanto aos resultados, estes serão apresentados no XI Congresso de Educação, pelos próprios alunos, onde poderão partilhar com os visitantes o conhecimento adquirido por e expor os materiais produzidos.

Palavras Chaves: LAC, Máquinas Simples, Protagonismo.

EMOÇÕES E TECNOLOGIA: ALIADOS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

Fernanda Aparecida Pinto de Souza
Marcia da Silva Batista
Michele Lupepsa
Milena Maria Schemberger de Almeida

Escola Municipal Professor Kamal Tebcherani

O projeto é desenvolvido na sala do LAC - Laboratório de Aprendizagem Criativa e tem como objetivo explorar as emoções primárias, ensinando técnicas de autocontrole, demonstrando isso com atividades maker utilizando a tecnologia como aliada. A psicologia diz que o ser humano traz ao nascer algumas emoções básicas como o medo, a tristeza, a raiva, nojo, surpresa e a alegria. Todas elas têm uma função importante em nossas vidas, principalmente no que diz respeito à sobrevivência da espécie. No entanto, no mundo atual, marcado por avanços tecnológicos rápidos, mudanças sociais significativas e uma maior conectividade global, a função das emoções tem se transformado de maneiras notáveis. Compreender e saber gerenciar as próprias emoções, assim como reconhecer e respeitar as emoções dos outros, são habilidades fundamentais para o sucesso escolar e a formação de um ambiente harmonioso. Este trabalho visa abordar a importância da educação emocional e pretende também trabalhar algumas técnicas de controle das emoções, criando protótipos que ilustrem essas técnicas, dessa maneira os educandos serão encorajados a tomar decisões e resolver problemas aliados a tecnologia, levando os alunos a tornarem-se protagonistas das suas criações e das suas emoções, promovendo o bem-estar emocional dos alunos e, conseqüentemente, educando-os para saberem lidar e controlar suas emoções.

Palavras-chave: Emoções, Tecnologia, Protagonismo, Autocontrole.

ESPAÇO E MOVIMENTO - EXPLORANDO PLANETAS E ESTRELAS

Ana Paula Campos dos Santos

Escola Municipal Professora Kazuko Inoue

O projeto "Espaço e Movimento: Explorando Planetas e Estrelas" está sendo desenvolvido pelos alunos da Escola Municipal Professora Kazuko Inoue com o objetivo de proporcionar um aprendizado divertido e interativo sobre o sistema solar, as estrelas e as constelações, utilizando elementos de robótica para tornar o aprendizado mais interativo e prático construindo um planetário para promover o ensino de astronomia, robótica e programação de forma lúdica e interativa para alunos. No projeto foi adotado uma abordagem de ensino baseada na metodologia ativa, onde o aluno é o protagonista, ou seja, a prática educativa é centrada no aluno, que é incentivado a explorar, questionar e descobrir, assumindo um papel ativo na construção do conhecimento.

Durante todo o projeto, os alunos foram estimulados a participar ativamente, desde o planejamento até a implementação e apresentação de suas ideias. Inicialmente, após serem introduzidos aos conceitos básicos de astronomia, os alunos foram desafiados pela professora a pensar em maneiras de tornar o estudo do universo mais dinâmico e envolvente. Esta provocação foi o ponto de partida para a criação do projeto. Ao longo do processo, os alunos foram divididos em grupos e receberam a tarefa de criar representações do sistema solar, estrelas ou constelações utilizando elementos de robótica, sempre sob a orientação da professora, eles realizaram pesquisas, planejaram suas representações e colocaram suas ideias em prática.

Palavras-chave: Espaço; Planetário; Protagonismo;

NUM MUNDO QUE SE FAZ DESERTO, TEMOS SEDE DE CONHECIMENTO E AFETO.

Nayara Rodrigues Lima

Escola Municipal Professora Loise Foltran de Lara

Estamos em constante desenvolvimento, o que nos faz questionar e nos redescobrir todos os dias, como pessoas, profissionais e formadores. Atualmente o uso da tecnologia tem conquistado cada vez mais espaço em nossas vidas o que nos oportuniza como formadores nos aliarmos a tais tecnologias a fim de desenvolver mais competências e habilidades em nossos alunos. Esse trabalho tem como objetivo apresentar a Robótica Educacional e quais os seus benefícios para a vida acadêmica dos alunos que fazem parte da Rede municipal de ensino de Ponta Grossa, unindo literatura e Robótica educacional afim de criar experiências inovadoras, desenvolvendo raciocínio lógico e ampliando suas possibilidades. Como referencial teórico, autores renomados como Perrenoud (1999), Papert (1994) e Piaget (2011). Este projeto, foi desenvolvido na turma de 4º ano da Escola Loise Foltran de Lara, e posteriormente será apresentado no Congresso de Educação da cidade de Ponta Grossa, os alunos puderam vivenciar a magia contida no Livro pequeno Príncipe e refletir em seus questionamentos filosóficos, posteriormente criaram um protótipo, baseando-se em um planetário e utilizando componentes eletrônicos para criar circuitos elétricos, biscuit para modelar os personagens, tinta na criação dos planetas entre outros materiais e assim contaram tudo sobre a história que aprenderam.

Palavras-chave: Robótica; Literatura; Ensino e aprendizagem; Tecnologia

TRAZENDO EMOÇÃO AO APRENDIZADO

Darlene de Oliveira Sarnika
Josielli Aparecida de Assis Haura

Escola Municipal Professora Lucia Pacher

O presente projeto teve por objetivo principal, a construção de habilidades sócio emocionais e tecnológicas, através de atividades e pesquisas que foram realizadas no espaço destinado ao LAC (Laboratório de Aprendizagem Criativa). Considerando as demandas crescentes da sociedade, onde esperasse um cidadão crítico, dinâmico, proativo, que saiba reconhecer, entender e gerenciar suas emoções, bem como as emoções dos outros.

Através de atividades organizadas, de maneira sistemática em que apresentando desafios progressivos para os(as) estudantes, construindo estruturas de conhecimento em que o aprendiz esteve envolvido de forma consciente na construção de um objeto, que neste caso, foi a construção de um labirinto das emoções.

Com esse propósito as crianças precisaram conhecer parte teórica do que são as emoções, e como administrá-las, pois, Segundo (Goleman 1995) “A forma como as pessoas expressam seus sentimentos constitui-se numa competência social muito importante. Para isso, a principal estratégia utilizada foi a “pesquisa coletiva” e “construção de cartazes, protótipos dos monstros das emoções e labirintos”, trata-se de uma situação de aprendizagem com foco na interação do grupo, sua participação ativa, oralidade, criatividade na criação de protótipos e circuitos, bem como, o trabalho em equipe, que contribui para o desenvolvimento de inteligência emocional permitindo gerir melhor as emoções. Isso tende, a levar a uma maior qualidade em nossos relacionamentos interpessoais e sociais com desenvolvimento de competências socioemocionais, e que fortalece valores como empatia, respeito, companheirismo, solidariedade, entre outros para o desenvolvimento do produto final do projeto, além de serem valores essenciais para a convivência em sociedade.

Palavras-chave: Conhecimento, Emoções, Aprendizagem, Inovadora;

PULSANDO EMOÇÕES: A CIÊNCIA POR TRÁS DOS SENTIMENTOS

Letícia Pacheco Wendler

Escola Municipal Professora Maria Antonia de Andrade

Com o avanço da tecnologia, observamos um distanciamento crescente entre as pessoas, promovendo a ideia de uma vida perfeita nas redes sociais, sem espaço para a expressão de problemas ou tristezas. Esta visão irreal impacta negativamente os relacionamentos e o desenvolvimento social, especialmente das crianças. Ao perceber a confiança que os alunos depositam nos professores, este projeto busca criar um ambiente escolar seguro, onde as crianças possam compartilhar suas emoções e compreender a relação entre corpo e mente. O objetivo geral do projeto é investigar e promover a compreensão das interações entre corpo e mente, mitigando os efeitos negativos da busca pela perfeição e da falta de expressão emocional. Entre os objetivos específicos, destacam-se a compreensão das diferenças entre emoção e sentimento, a percepção da relação entre sentimentos e reações corporais, o entendimento do funcionamento dos sistemas do corpo humano, e a promoção de empatia e apoio mútuo entre os alunos. Além disso, o projeto visa desenvolver estratégias de conscientização sobre o equilíbrio entre corpo e mente e estimular a autenticidade, valorizando a diversidade emocional e desencorajando a cultura da perfeição. Por meio dessas ações, espera-se criar um ambiente escolar mais solidário e acolhedor, promovendo uma vida mais plena e satisfatória para as crianças.

Palavras Chaves: Emoção; Sentimento; Sistemas do Corpo; Corpo Humano; Educação socioemocional.

ATIVIDADE ECONÔMICA DO DISTRITO DE ITAIACOCA – CALCÁRIO

Vilma Marli Stanislavski
Sandra Mara Ramos

Escola Municipal Professora Maria Eulina Santos Scheena

O presente projeto tem como objetivo apresentar a atividade econômica de Itaiacoca – o calcário. Percebe-se que a extração, transporte e moagem de calcário dolomítico são atividades essenciais para o desenvolvimento de diversas indústrias, como a da construção civil e a de fertilizantes. No distrito de Itaiacoca essa atividade se consolida como uma importante fonte de renda para diversas famílias, gerando empregos e impulsionando a economia local. No entanto, é necessário promover a conscientização sobre a importância da exploração sustentável desse recurso, tanto para minimizar os impactos ambientais quanto para garantir a segurança e bem-estar dos trabalhadores envolvidos e a preservação dos recursos naturais para as futuras gerações. A valorização das comunidades que dependem do calcário, bem como a preservação do meio ambiente, são fatores essenciais para garantir a continuidade da atividade de forma responsável, contribuindo para o desenvolvimento regional equilibrado. Portanto, a exploração de calcário dolomítico precisa ser vista não apenas como um recurso industrial, mas também como uma alavanca de desenvolvimento social e econômico sustentável.

Palavras-chave: Família, Fonte De Renda, Calcário; Conscientização, Valorização.

A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO DIA A DIA DAS PESSOAS: UMA PROPOSTA PARA LIMPEZA E COLETA DO LIXO NA CIDADE DE PONTA GROSSA

Mariane Eliza Weinert

Escola Municipal Professora Maria Laura Pereira

Após dois meses de estudo, a respeito das tecnologias, conceitos e usos dos mesmos no dia a dia, no mês de junho, os alunos da Escola Municipal Professora Maria Laura Pereira, pesquisaram a respeito da questão ambiental. Inicialmente no contexto escolar, ampliando em seguida para um conhecimento da realidade da cidade de Ponta Grossa de uma forma geral, no que diz respeito à temática. Assim verificou-se um problema bem sério de lixo espalhado pelo meio ambiente. Buscando aliar os conhecimentos adquiridos sobre a tecnologia e o meio ambiente, surgiu então a proposta de soluções tecnológicas que contribuíssem para resolver o problema de lixo na cidade. Por isso os alunos propuseram a criação, no Laboratório de Aprendizagem Criativa, das seguintes tecnologias: garra coletora, lixeira, robô de limpeza e robô coletor. Para tornar o trabalho mais contextualizado, foi elaborada uma maquete que consta de casas, prédios, árvores e praça, para corresponder ao cenário da cidade. Vale ressaltar que o trabalho, desde a construção da maquete, assim como a elaboração das tecnologias propostas, envolveu todos os alunos da escola de alguma forma.

Palavras Chaves: Tecnologias; Meio- ambiente; lixo; soluções; construção.

BARCOS E CARROS DE PALITOS COM PROPULSÃO A AR

Fernando Carneiro da Silva
Maria Luana Domingues Soares

Escola Marly Cecília Camargo Chiafitela

Este trabalho consiste em apresentar a construção de dois protótipos, um de carro e um de barco, com palitos de sorvete e bexiga para desenvolver conceitos dos meios de transporte, vias públicas e de física, de uma forma interativa e prática explorando princípios de flutuabilidade, força, e propulsão de ar. Buscamos estimular a criatividade dos alunos ao exigir que eles desenvolvam soluções inovadoras para problemas como a construção de um protótipo estável e a integração de mecanismos para a propulsão. Comparamos os diferentes meios de transporte, indicando o seu papel no dia a dia das pessoas e a utilização das vias públicas. O trabalho foi desenvolvido em grupos para promover o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe. Baseados na teoria de Seymour Papert do Massachusetts Institute of Technology (MIT), desenvolvemos nosso trabalho seguindo os princípios do Construcionismo. Nesta teoria, aquele que aprende, torna-se responsável por sua aprendizagem, participando ativamente do processo de ensino e aprendizagem. O projeto foi desenvolvido na turma do 3º ano B. A partir de dois modelos preparados pelo professor, os alunos desenvolveram seus projetos para a construção do barco e de um carro com palitos de sorvete, canudo, bexigas e tampinhas. Após a confecção dos protótipos os alunos fizeram duas competições. O projeto de construção de barcos com palitos foi um sucesso, proporcionando aos alunos uma experiência prática valiosa em matemática e ciências. Eles desenvolveram habilidades de resolução de problemas, criatividade e trabalho em equipe.

Palavras Chaves: Aprendizagem Criativa; Ciências; LAC; Construcionismo; Projetos.

ENERGIA RENOVÁVEL: POSSIBILIDADES E BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE DO JARDIM CACHOEIRA

Vilma Marli Stanislavski
Sandra Mara Ramos

Escola Municipal Professora Marta Filipkowski de Lima

O aquecimento global é um desafio que requer ações imediatas para minimizar suas causas e reduzir seus efeitos adversos. Nesta perspectiva, o presente projeto aborda a educação ambiental partindo da realidade local, com o objetivo de engajar os estudantes a aprimorar o olhar para o Rio Cará Cará no que se refere as questões ambientais e analisar as possibilidades de, a partir da preservação do meio ambiente, garantir a qualidade de vida e lazer para toda a comunidade. O ponto de partida foi a atual condição ambiental do rio Cará Cará onde por meio de fotos, pesquisas e relatos dos alunos, evidenciou-se que o rio está poluído e sem vida, devido despejo de esgoto doméstico e acúmulo de lixo. Diante o exposto, foram discutidas as possibilidades de conscientização e recuperação do rio, visto que, algumas famílias utilizam a água do rio para higiene e consumo. A partir de estudos sobre energia renovável, surgiu a ideia da construção de uma roda d'água a qual por meio da energia renovável possibilitará um ambiente autossustentável com maior oxigenação da água e produção de energia elétrica para iluminação em um ambiente de lazer para as famílias da comunidade. Durante o processo de desenvolvimento e construção/reprodução dos elementos que compõe um ambiente autossustentável, os alunos puderam perceber que, se cada um fizer a sua parte, é possível transformar a atual realidade, contribuindo com o meio ambiente e ainda fazer o bem para toda a sociedade.

Palavras-chave: Energia Renovável; Roda d'água; Meio Ambiente; Qualidade de Vida.

OLIMPÍADAS CRIATIVAS: PROTAGONISMO INFANTIL, CULTURA MAKER E ROBÓTICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

Fernanda Geron Rodrigues Sommer
Maura Cristina Pedroso Baggio
Priscila de Souza Porto

Escola Municipal Professora Minervina França Scudlareck

Observando a realização dos “Jogos Olímpicos 2024” e sua relevância, integrou-se o aprendizado a esse tema com a aplicação da cultura “Maker” e robótica, abordando seu significado e importância e também aplicando princípios tecnológicos com representações funcionais e dinâmicas onde o aluno protagonize o desenvolvimento do trabalho. O projeto tem como objetivo principal adquirir conhecimento sobre os Jogos Olímpicos, desenvolvendo habilidades na prática Maker e robótica construindo representações funcionais e interativas com recursos e formato de aprendizagem do LAC, o qual tem o trabalho focado no protagonismo do aluno. Como objetivo específico proporcionou-se aos alunos condições para explorar e reconhecer o contexto olímpico, atuando como protagonista no processo de aprendizagem, demonstrando proatividade e autonomia na pesquisa expressando-se de forma clara, explorando a “Cultura Maker” e robótica educacional de forma coletiva e colaborativa. As ações consistem em adquirir conhecimento de forma interativa e multiletrada, explorando multimodalidades e utilizando diferentes recursos tecnológicos para observar e adquirir conhecimento sobre os Jogos Olímpicos e construir materiais relacionados ao tema proposto, os arcos olímpicos com sistema de rotação por motores individuais, robô do Mascote dos “Jogos Olímpicos 2024” com movimento função de desenho e Torre Eiffel iluminada confeccionada com palitos e sistema elétrico de led simples. Referenciais digitais e teóricos abordando o protagonismo infantil, maker e a robótica foram utilizados para o desenvolvimento do trabalho. Além de executar as atividades atuando como protagonistas, os alunos também se apropriaram dos fundamentos técnicos e científicos atribuindo significado e valor em todo o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Jogos Olímpicos 2024; Protagonismo; Maker; Robótica.

LIXO! UM GRAVE PROBLEMA AMBIENTAL.

Danielle Scariotte Cogo Greggio
Denise Terezinha Ribeiro Pedroso de Oliveira
Flávia Vargas Woiciechowski

Escola Municipal Professor Nelson Pereira Jorge

O descarte indevido do lixo é um problema, pois causa poluição ao meio ambiente, pode interferir na vida de todos os seres que habitam o planeta e pode transmitir doenças. O ambiente no entorno da escola vem enfrentando problemas constatados de descarte indevido do lixo, como, por exemplo, lixos nas calçadas em que animais mexem espalhando e se alimentando dos restos, deixando muita sujeira. O objetivo desse projeto é conscientizar a comunidade para o problema da geração de resíduos sólidos e a importância de destiná-los corretamente. A justificativa para essa pesquisa está na necessidade de se criar situações de aprendizagem para que os alunos possam encontrar sentido naquilo que estão aprendendo. A construção do projeto será feita pelos alunos do 5º ano, com escolha das possíveis soluções para o problema através de pesquisas, roda de conversa e produção do esboço da implantação de uma horta comunitária para a utilização de resíduos orgânicos. A representação do projeto será feita através de uma maquete utilizando materiais recicláveis. Como referencial teórico foi utilizado o livro: Da escola para o mundo Projetos integradores 5º ano. No processo de construção do conhecimento é importante que o professor promova uma educação em que o aluno seja o protagonista da aprendizagem, seja ativo, saiba formular ideias e conceitos, consiga identificar e resolver os problemas através da sua atividade mental.

Palavras-chave: Resíduos Sólidos; Descarte Indevido; Meio Ambiente; Horta Comunitária.

SKATE – DAS RUAS PARA AS OLIMPIADAS

Kauana Paola Bronoski

Escola Municipal Professor Osni Vilaca Mongruel

Em 2021, nas olimpíadas de Tóquio, o skate foi apresentado ao mundo como uma modalidade olímpica, o que fez o esporte ganhar notoriedade. Mesmo assim, ainda existem discussões e preconceitos sobre algumas práticas ou praticantes do esporte voltados para os motivos de como parte dele ainda ser praticada nas ruas e suas vestimentas ser pontuadas como “largadas”. Mas o skate traz consigo conceitos mais significativos onde a expressão individual, criatividade e superação de desafios é ponto primordial, como pode-se observar nas olimpíadas. Desenvolver nos alunos um entendimento e apreciação pela cultura do skate pode proporcionar o rompimento dessa visão deturbada, além da compreensão destes conceitos para a vida no âmbito escolar e pessoal. Para que os alunos se envolvessem nesse universo, foi propiciado momentos de interação com praticantes profissionais do esporte radical onde culminou nas reflexões sobre a contextualização histórica, a importância do esporte para a saúde e apresentação de manobras. Os alunos também tiveram sua parte ativa onde criaram uma pista de skate em escala menor, um skate com programação, praticaram via gamificação a execução de manobras e desvios de obstáculos. Sabendo que parte dos nomes da estrutura e manobras do skate vem do idioma inglês foi contemplado a o aprender da pronuncia destas termologias na disciplina de Inglês. Essa aproximação da cultura do skate entrelaçado com conceitos de relevância para construção do ser como a persistência, criatividade mostra como um esporte pode ser formador de perspectivas de vida.

Palavras chaves: Cultura do skate, Criatividade, Educação, Tecnologia.

A CASA DO FUTURO

Laís Regina Guerck
Maria Glaci Silveira Dzazio
Vivian Ribeiro

Escola Municipal Professora Otacília Hasselmann de Oliveira

O projeto surgiu da necessidade de inserir o debate sobre a sustentabilidade entre os alunos, explorando práticas e tecnologias que minimizem os impactos ambientais no nosso planeta, tendo como base as metas globais da ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da ONU, das quais as metas 6, 7, 9, 11, 12 e 13 foram enfatizadas neste trabalho. O objetivo foi levar os alunos a compreensão do conceito de sustentabilidade e aplicá-lo no seu dia a dia, promovendo reflexões sobre o consumo consciente e a preservação dos recursos naturais, a partir de mudanças de comportamentos e atitudes. O projeto foi desenvolvido do Infantil IV ao 5º ano. Iniciando-se pela pesquisa sobre o conceito do tema, com o uso das tecnologias, por meio de vídeos, imagens, leitura de textos e artigos, e debates em sala de aula. Em seguida o grupo de robótica para estudos avançados, intensificou as pesquisas de diferentes aspectos relacionados ao tema (energia solar, captação de água de chuva, reciclagem, compostagem, materiais de construção sustentáveis). A partir de toda investigação realizada, aplicou-se os conhecimentos adquiridos na criação de um modelo de casa sustentável, com funcionamento de luz com placa solar e uma cisterna com bomba de água produzida artesanalmente para o reuso da água da chuva. Por meio do estudo, investigação, e execução, os alunos participaram ativamente de todo o processo de criação da “Casa do Futuro”, tornando-os cidadãos responsáveis e consciente da importância da preservação para o do futuro do planeta.

Palavras chave: Tecnologia; Sustentabilidade; Pesquisa; Investigação; Criação.

A IDENTIDADE HISTÓRICA DO BRASIL ATRAVÉS DE PROJETOS CRIATIVOS COM O MOVIMENTO MAKER

Renata Beatriz de Paula de Oliveira do Nascimento

Escola Municipal Professor Paulo Grott

Pretende-se nesse projeto, evidenciar sobre a diversidade cultural, atividades econômicas e amplitude turística das regiões do nosso país a partir do interesse e pesquisas realizadas pelos alunos possibilitando que sejam protagonistas no processo de ensino, ou seja, fazer com que atuem diretamente em seu processo de aprendizagem, desenvolvendo, inclusive, novas habilidades. Com esse aprofundamento, os alunos começam a entender sobre os bens culturais de um povo, ou seja, às suas características, seus costumes, seus comportamentos, e como todos esses elementos são marcados e preservados em formato de memória e identidade histórica. Contudo, todo esse estudo resultou em desenvolvimento e construção de projetos criativos com movimento maker, dentre eles estão: maquetes e protótipos de pontos turísticos.

Palavras chave: Identidade Histórica; Projetos Criativos; Movimento Maker.

A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E COGNITIVA ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Danielle Martins Barbosa

Escola Municipal Professor Prefeito Doutor Plauto Miró Guimarães

Pesquisas recentes comprovam que hábitos alimentares saudáveis possuem grande impacto no bem-estar mental e principalmente no desenvolvimento cognitivo de uma criança em sua fase escolar. Há alimentos que devido aos seus nutrientes melhoram o humor, a atenção e concentração, combate a depressão e a ansiedade, esta vem sendo muito comum entre as crianças. Estudos feitos na área médica e por nutricionistas mostram a ligação que o cérebro tem com o intestino precisando de determinados nutrientes para produzir dopamina e serotonina que influenciam a saúde mental e cognitiva principalmente na fase escolar. Este projeto vem auxiliar os estudantes da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa da Escola Mun. Prof. Dr. Plauto Miró Guimarães, desde a Educação Infantil, alunos do Primeiro Ciclo e do Segundo Ciclo do Ensino Fundamental, para que assim possam introduzir a prática alimentar de forma saudável no seu cotidiano escolar e familiar fazendo-os refletir sobre os motivos pelos quais nos alimentamos, quais são as fontes e os nutrientes dos alimentos em suas refeições, principalmente os incentivando a consumir alimentos importantes como frutas, legumes e verduras. Tal prática é apresentada aos alunos no Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC) pela Professora Danielle Martins Barbosa, através de atividades que promovam a criatividade e o protagonismo do aluno em forma de desafios e trabalho em grupo que desenvolverá diversas habilidades necessárias para a construção da aprendizagem.

Palavras chaves: Alimentação Saudável; Fase Escolar; Saúde Mental; Criatividade; Protagonismo.

SAÚDE BUCAL NA ESCOLA: PROMOVENDO HÁBITOS SAUDÁVEIS ENTRE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Aroldo Paes de Almeida Junior
Patrícia Aparecida de Góis

Escola Municipal Protázio Scheifer

Este trabalho aborda a saúde bucal nas escolas, com o objetivo de promover a conscientização e adoção de práticas de higiene bucal entre os alunos do 4º e 5º ano do ensino fundamental da Escola Protázio Scheifer. A justificativa para a realização deste projeto reside na importância de formar hábitos saudáveis desde a infância, prevenindo problemas dentários e melhorando a qualidade de vida infantil. O desenvolvimento do projeto foi estruturado numa sequência didática incluindo atividades práticas e teóricas. Entre as ações realizadas, destacam-se a evidência de placa bacteriana, onde os alunos visualizaram a presença de placa em seus próprios dentes, e a aplicação de técnicas de escovação corretas. Além disso, os alunos participaram de pesquisas sobre a importância da saúde bucal e foram conscientizados sobre os riscos da má higiene dental. No Laboratório de Aprendizagem Criativa (LAC), as crianças construíram escovas de dentes elétricas e macromodelos bucais, proporcionando um aprendizado lúdico e criativo. O referencial teórico baseou-se em estudos sobre a educação em saúde, destacando a importância da intervenção escolar na promoção de hábitos saudáveis. Pesquisas de autores como Piaget e Vygotsky, que enfatizam a importância do aprendizado ativo e do desenvolvimento cognitivo através de atividades práticas. Os principais resultados mostraram um aumento significativo no conhecimento e na prática de higiene bucal entre os alunos, além de uma maior conscientização sobre a importância de cuidar dos dentes. A experiência demonstrou que atividades práticas e interativas são eficazes na educação em saúde, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis desde cedo.

Palavras-chave: Saúde bucal; Aprendizagem criativa; Educação em saúde.

SEMEANDO SUSTENTABILIDADE

Claudia Cabral de Mattos
Fátima Zavadzki
Jane Zavadzki
Angelita de Lurdes Haile

Escola Municipal Doutor Raul Pinheiro Machado

Semeando Sustentabilidade é um projeto interdisciplinar que visa promover a conscientização e práticas sustentáveis entre crianças do primeiro ao quinto ano. Através da construção de protótipos que utilizam materiais reutilizáveis, energias renováveis e sistemas de aproveitamento de recursos naturais, buscamos educar as gerações futuras sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais. Acreditamos que ao envolver as crianças em atividades práticas e educativas, com a construção elas desenvolverão um senso de responsabilidade ambiental e serão agentes de mudança em suas comunidades. No projeto foi adotado uma abordagem de ensino baseada na metodologia ativa, onde o aluno é o protagonista, ou seja, a prática educativa é centrada no aluno, que é incentivado a explorar, questionar e descobrir, assumindo um papel ativo na construção do conhecimento. Inicialmente, após serem introduzidos aos conceitos básicos sobre sustentabilidade, os alunos foram desafiados pela professora a pensar maneiras de reduzir os impactos ambientais. Muitos alunos da nossa escola são de propriedades rurais e foram relatando as experiências das propriedades rurais em que vivem, esta provocação foi o ponto de partida para a criação do projeto, onde planejaram suas representações e colocaram suas ideias em prática. Durante as sessões práticas, os alunos foram os verdadeiros protagonistas, experimentando, testando e fazendo ajustes em suas representações com base em suas observações e descobertas. Eles foram incentivados a trabalhar em equipe, resolver problemas e tomar decisões, desenvolvendo habilidades como pensamento crítico, comunicação e colaboração.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Renováveis; Protagonismo; Ambientais; Reutilizáveis.

CIDADE INTELIGENTES – ENERGIAS RENOVÁVEIS

Ana Luiza Chaicoski Nascimento
Eloise Ianke Prado Coladel
Rosiane Aparecida de Farias

Escola Municipal Professora Shirley Aggi Moura

O projeto cidades inteligentes – Energias renováveis tem como principal objetivo promover a conscientização e compreensão das crianças sobre a importância e o potencial das energias renováveis, seja energia eólica e solar, para o desenvolvimento sustentável, incentivando atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente e à utilização de recursos energéticos para melhoria da mobilidade urbana. O projeto consiste não apenas informar as crianças sobre as fontes de energia renováveis e não renováveis, mas também estimular a reflexão sobre a importância da sustentabilidade e do uso responsável dos recursos naturais. O trabalho com o projeto de energia sustentável por meio da robótica, permite com que as crianças desenvolvam habilidades práticas desde a montagem dos dispositivos e compreensão do funcionamento dos mesmos. Todas as atividades realizadas terão como principal foco o protagonismo infantil, pois assim o trabalho pode transformar a experiência educacional, tornando-a mais envolvente e significativa para os alunos. Paulo Freire enfatiza muito esse papel ativo do aluno no processo de ensino aprendizagem. Tal projeto teve envolvimento total dos alunos, sendo apresentado da seguinte maneira: escolha do projeto e pesquisas sobre o tema, elaboração do protótipo, apresentação no pré congresso, estudo e alinhamento para execução do projeto final que será apresentado no Congresso de Educação. A experiência baseada no protagonismo infantil, nos permite ampliar o conhecimento dos alunos, a promoção de um ambiente mais colaborativo e o desenvolvimento de habilidades essenciais como o pensamento crítico, trabalho em equipe, liderança, autoconhecimento, tornando aprendizagem com experiências significativas e concretas para nossos educandos.

Palavras-chave: Energias Renováveis; Sustentabilidade; Robótica; Protagonismo Infantil.

ÁGUA TRATADA E GERAÇÃO DE ENERGIA

Andréa Fogaça
Elaine Aparecida Carvalho
Eliane Nascimento
Geovana Ap^a M. de Oliveira

Escola Municipal Professora Zeneida de Freitas Schnirmann

Este projeto teve por objetivo principal, desenvolver habilidades tecnológicas, com os alunos sendo protagonistas do seu conhecimento mediante a pesquisas realizadas no LAC (laboratório de aprendizagem criativa). Fazendo integração sala de aula e o que o laboratório de aprendizagem criativa pode contribuir para a construção do conhecimento. Em sala de aula os alunos iniciaram os estudos a respeito do tratamento de água, com leituras, vídeos e o estudo a respeito do tratamento da água bem como sua utilização, que dentre elas está a geração de energia. Através de atividades organizadas, de maneira sistemática em que apresentando desafios progressivos para os(as) estudantes, construindo estruturas de conhecimento em que o aprendiz esteve envolvido de forma consciente na construção de um objeto, que neste caso, foi a construção de uma roda de água onde estará sendo representado a geração de energia, que será representada através do circuito que irá acender postes de luz. Para que fosse possível eles se envolveram de maneira sistemática, com protótipos, pesquisas para o resultado final da maquete. Com todo o estudo acerca do tema, os alunos estão mais conscientes com o consumo de água e de energia elétrica.

Palavras-chaves: Protagonista; Conhecimento; Conscientização; Tecnologia.

EFK

ENGLISH FOR KIDS

PONTA GROSSA/EDUCAÇÃO



NUFAT

Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia
Educativa dos Profissionais da Educação

APRENDENDO INGLÊS COM MÚSICA: UM PROJETO LÚDICO PARA CRIANÇAS DE 4 A 10 ANOS

Agta Nara Novaki dos Santos

Caroline David Filipe

Josiane Aparecida Siqueira Andrade Gomes

Thais Schasiepen

Escola Municipal Frei Elias Zulian

Escola Municipal Orival Carneiro Martins

Escola Municipal Professor Égdar Zanoni

Escola Municipal Professora Brulina Carneiro de Quadros

Escola Municipal Fioravante Slaviero

Escola Municipal Zilá Bernadeth Bach

A música é uma ferramenta poderosa no ensino de línguas, pois facilita a memorização e torna o aprendizado lúdico. As melodias ajudam as crianças a internalizar novas palavras e estruturas gramaticais de maneira natural e prazerosa. O objetivo deste trabalho é incorporar a música nas aulas de inglês para promover o aprendizado de vocabulário, melhorar a pronúncia e tornar o processo de aquisição da língua inglesa mais envolvente e divertido. Durante a rotina das aulas realizamos várias atividades envolvendo a música tais como: Seleção de Músicas; Atividades de Canto; Jogos Musicais e Apresentações. Para tanto nos baseamos nas ideias de aprendizagem lúdica e na teoria de múltiplas inteligências de Howard Gardner, que destaca a importância da inteligência musical no desenvolvimento infantil. Segundo Gardner (1995) uma inteligência implica na capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que são importantes num determinado ambiente ou comunidade cultural. A inteligência musical é a capacidade de apreciar, discriminar, transformar e expressar as formas musicais, bem como a sensibilidade ao ritmo, tom e timbre. Além disso, utilizamos estudos de psicologia educacional que demonstram a eficácia da música na memorização e aquisição de novas línguas. As crianças mostraram um aumento significativo no vocabulário e na pronúncia do inglês. A participação ativa e o entusiasmo nas aulas também aumentaram, demonstrando que a música é uma ferramenta eficaz e motivadora no ensino de línguas. As apresentações musicais ajudaram a construir a confiança e habilidades sociais dos alunos, confirmando a importância de abordagens lúdicas e interativas no aprendizado infantil.

Palavras-chave: Música; ludicidade; múltiplas inteligências; aprendizagem.

FORTALECIMENTO DO TRABALHO EM REDE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Ana Flávia Bobato

Eliandre Aparecida Boaventura da Silva

Rafaela Adriane Hogrodnik Adamowicz

Secretaria Municipal de Educação

Para fortalecer o trabalho em Rede e garantir a uniformidade na qualidade do ensino de inglês em todas as escolas, estruturamos um projeto colaborativo entre os professores da Rede Municipal. Nosso objetivo é assegurar que todos os estudantes recebam a mesma qualidade de ensino de inglês por meio de um trabalho coordenado e sincronizado entre os professores, respeitando a sua liberdade para adaptar o conteúdo conforme a realidade de suas turmas. A introdução do ensino de inglês em uma Rede Municipal é um passo significativo para a melhoria da educação. Uma das primeiras ações foi a elaboração de um currículo unificado, com planos de aula, materiais didáticos e atividades colaborativas. Mensalmente, realizamos formações para alinhar práticas pedagógicas, apresentar materiais desenvolvidos, discutir o andamento do projeto, trocar experiências e ajustar estratégias conforme necessário. Também criamos um canal de comunicação em uma plataforma digital para suporte contínuo, troca de ideias e dúvidas. O projeto se baseia nos princípios da gestão de qualidade total na educação, conforme proposto por Edward Deming, para assegurar a uniformidade e a excelência no ensino. A implementação do projeto levou a uma maior consistência e qualidade no ensino de inglês nas escolas-polo. Os professores relataram aumento na confiança e eficácia de suas práticas pedagógicas, enquanto os estudantes mostraram progresso no aprendizado da língua inglesa. A colaboração contínua entre os professores fortaleceu o senso de comunidade e facilitou a resolução de problemas de forma mais eficiente.

Palavras-chave: Trabalho em Rede; alinhamento de práticas; qualidade de ensino.

INTERCULTURALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Andressa Alves de Lara Ribeiro

Graziella Levandovski Nima

Karen Stefany Macedo Stempniak

Sara Francielly de Freitas

Escola Municipal Maria Coutin Rieseberg

Escola Municipal João Maria Cruz

Escola Municipal Maria Laura Pereira

Escola Municipal Zahira Catta Preta Mello

Escola Municipal Cristiane Levandowski

Escola Municipal Adelaide Tommé Chamma

Escola Municipal Paulo Grott

O conhecimento sobre a cultura e as tradições dos países de língua inglesa ajuda os alunos a contextualizar o idioma e a entender melhor os aspectos socioculturais que influenciam a língua. Aprender uma língua não é apenas memorizar vocabulário e regras gramaticais, mas também se apropriar de uma compreensão cultural. Segundo Moita Lopes (1996), a aprendizagem de uma língua estrangeira facilita o distanciamento crítico através da aproximação com outra cultura, promovendo um entendimento mais profundo de si mesmo e da própria cultura. Dessa forma, visamos explorar a cultura e as tradições dos países de língua inglesa para enriquecer o aprendizado de inglês, promover a compreensão intercultural e estimular o interesse dos alunos pelas diferentes formas de vida e celebrações ao redor do mundo. As principais ações realizadas foram: Apresentação de vídeos, imagens e histórias sobre festivais, feriados e tradições dos países de língua inglesa, como o Halloween, o Dia de Ação de Graças e o Natal. Criação de cartões comemorativos e decoração de sala de aula com temas relacionados aos feriados e tradições estudados. Organização de apresentações onde os alunos compartilham o que aprenderam sobre as culturas e tradições estudadas. Os alunos mostraram um maior interesse e engajamento no aprendizado de inglês ao conectar o idioma com aspectos culturais. A experiência promoveu uma compreensão mais profunda e empática das culturas dos países de língua inglesa. As atividades práticas e interativas ajudaram a consolidar o vocabulário e a tornar o aprendizado mais significativo e memorável.

Palavras-chave: Interculturalidade; cultura; festividades; língua inglesa.

O USO DE FLASHCARDS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA FACILITADORA PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

Debora Schaedler Fidelis

Oberdan Batista De Almeida

Maria Marcia Martins Santos

Escola Municipal Carlos Ribeiro Macedo

Escola Municipal Marta Filipkowski de Lima

Escola Municipal Nelson Pereira Jorge

Escola Municipal Raul Pinheiro Machado

Escola Municipal Jorge Dechandt

No decorrer do ano de 2024 investigamos o impacto do uso dos flashcards na aprendizagem de novos vocabulários e conceitos em inglês entre alunos do ensino fundamental, promovendo o protagonismo infantil. Os flashcards são ferramentas visuais eficazes que ajudam na memorização e na prática de novos termos. O uso é baseado na memorização e entendimento repetido, de forma a revisar as informações que se deseja memorizar (Santos, 2018). Seu uso em sala de aula pode tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e interativo, engajando os alunos de forma significativa. Desenvolvemos diversas atividades utilizando flashcards, como jogos de memória, quiz em grupo, e atividades de associação. Os alunos criaram seus próprios flashcards, selecionando imagens e palavras relevantes, o que incentivou a personalização e o envolvimento direto no processo de aprendizagem. Essas atividades foram planejadas para serem curtas e frequentes, promovendo a revisão contínua e a fixação do conteúdo. A abordagem se baseou nos princípios da aprendizagem ativa de Piaget, que enfatiza a importância do envolvimento direto do aluno no processo de construção do conhecimento. Além disso, consideramos as teorias de Vygotsky sobre a zona de desenvolvimento proximal, onde o apoio e a interação social facilitam a aprendizagem. Os alunos mostraram um progresso significativo na retenção de vocabulário e no reconhecimento de conceitos, demonstrando maior confiança no uso da língua inglesa. A experiência revelou que os flashcards são uma ferramenta pedagógica eficaz, promovendo o protagonismo infantil e tornando o aprendizado mais prazeroso e eficaz.

Palavras-chave: Flashcards; língua inglesa; ludicidade; memorização.

O TRABALHO COM ELEMENTOS DA ROTINA DURANTE O CIRCLE TIME

Daniele Fátima Harmatiuk Hogrodnik

Débora Stelle Correia

Mariângela Da Silva

Regiane Fabihula da Silva Juk

Escola Municipal Rubens Edgard Furstemberg

Escola Municipal Ana de Barros Holzmann

Escola Municipal Amadeu Puppi

Escola Municipal Osni Villaca Mongruel

Escola Municipal Cyrillo Domingos Ricci

A rotina, segundo Mantagute (2008), pode ser definida como uma categoria pedagógica utilizada nas instituições educativas para auxiliar o trabalho do educador, sobretudo, para garantir um atendimento de qualidade para as crianças. A autora complementa que a rotina também pode ser considerada uma forma de assegurar a tranquilidade do ambiente, uma vez que a repetição das ações cotidianas sinaliza às crianças cada situação do dia. Ou seja, a repetição de determinadas práticas dá estabilidade e segurança. (MANTAGUTE, 2008). Pensando nisso, começamos a integrar elementos da rotina diária no "circle time" para desenvolver habilidades de comunicação em inglês e promover um ambiente de aprendizado estruturado e familiar para as crianças. Diariamente, realizamos a rotina, porém em inglês. Organizamos da seguinte forma: Rotina de Abertura: Iniciamos cada "circle time" com uma música de boas-vindas e a chamada dos alunos, incentivando a participação ativa e a prática de saudações em inglês. Calendário e Clima: Discutimos sobre a data, dia da semana, e clima, utilizando imagens e cartões para reforçar o vocabulário e a estrutura gramatical. Planejamento do Dia: Apresentamos as atividades do dia, permitindo que as crianças façam perguntas e expressões em inglês sobre suas expectativas. Hoje, conseguimos observar que as crianças mostraram progresso significativo em suas habilidades de comunicação em inglês, com maior confiança em usar o idioma em contextos familiares. A estrutura de rotina no "circle time" proporcionou um ambiente seguro e consistente, aumentando o engajamento e a participação contribuindo para um ambiente de aprendizagem positivo e colaborativo.

Palavras-chave: Rotina; circle time; língua inglesa; habilidades comunicativas.

EXPLORANDO A FAZENDA: APRENDENDO INGLÊS DE FORMA DIVERTIDA E INTERATIVA

Andrea Guadalupe Abreu Neves

Isabel Cristina Guimarães Stremel

Kamila Bruna Batista da Silva

Suelen Pauline Haag Suchoronczak

Escola Municipal Professora Ecléa dos Passos Horn

Escola Municipal Zair dos Santos Nascimento

Escola Municipal Catarina Miró

Escola Municipal Alda dos Santos Rebonato

Escola Municipal Prefeito Cel. Cláudio Gonçalves Guimarães

Escola Municipal Major Vicente Bittencourt

O tema "animais da fazenda" é atrativo e familiar para as crianças, facilitando a associação e retenção de novas palavras em inglês. Utilizar esse tema pode tornar o aprendizado mais relevante e engajador. Como as crianças são fascinadas por animais isso é um ponto de partida relevante para o aprendizado de uma língua estrangeira, pois para Holden (2009) desenvolver uma atitude positiva em relação à língua é um requisito importante para aprendê-la. O projeto baseia-se também nas teorias de aprendizagem de Jean Piaget, que destaca a importância do aprendizado ativo e significativo. Para atingir o objetivo de introduzir e expandir o vocabulário em inglês relacionado aos animais da fazenda, usamos estratégias como: Apresentação de imagens e vídeos dos animais da fazenda, ensinando os nomes em inglês. Desenhos e colagens dos animais da fazenda para reforçar o vocabulário. Leitura de histórias e contos em inglês que envolvam animais da fazenda, incentivando a compreensão auditiva. Aprendizagem de músicas em inglês sobre animais da fazenda. Jogos de memória, quebra-cabeças e jogos de tabuleiro temáticos para fixar os nomes e características dos animais. Estas atividades partiram das videoaulas do English for kids cujo tema foi "At farm". Observamos como principais resultados que as crianças demonstraram uma melhoria significativa no vocabulário relacionado aos animais da fazenda. O auxílio das videoaulas foi relevante, pois de uma forma educativa ajuda a ilustrar o que trabalhamos em sala. As atividades também incentivaram a colaboração e a comunicação entre os alunos, promovendo um ambiente de aprendizagem cooperativo e dinâmico.

Palavras-chave: Aprendizagem interativa; animais da fazenda; ensino de inglês; ludicidade

ENSINO DE LÍNGUA INGLESA A PARTIR DA LUDICIDADE

Andrinelly Stacheski Fuchs Ribeiro

Cristina Sovek Oyarzabal

Margarete Mota Chiaratti

Samantha Schafer

Escola Municipal Zanoni Rogoski

Escola Municipal Minervina França Scudlarek

Escola Municipal Haydeê Ferreira de Oliveira

Escola Municipal Kazuko Inoue

O objetivo do projeto é explorar métodos lúdicos no ensino de inglês para potencializar a aprendizagem e promover o protagonismo infantil. Sabemos que o uso de atividades lúdicas no ensino de inglês é essencial para engajar os alunos, tornando o aprendizado mais prazeroso e eficaz. A ludicidade facilita a assimilação de novos conteúdos e estimula a criatividade e a participação ativa dos estudantes. No dia a dia das aulas realizamos diversas atividades como jogos de tabuleiro, teatros de fantoches, músicas, e aplicativos educativos. Esses métodos incentivaram a interação e o uso prático do inglês em situações cotidianas. As aulas foram planejadas para integrar o vocabulário e as estruturas gramaticais de maneira contextualizada e divertida. Baseamos nossa abordagem nos estudos de Vygotsky, que destaca a importância do brincar no desenvolvimento cognitivo e social das crianças, e em Piaget, que valoriza o aprendizado ativo e a experimentação. Também consideramos os princípios de Gardner sobre múltiplas inteligências, utilizando atividades variadas para atender diferentes estilos de aprendizagem. Os alunos demonstraram maior motivação e interesse nas aulas de inglês, com um aumento significativo na participação e no uso espontâneo da língua. As atividades lúdicas promoveram um ambiente de aprendizado colaborativo, onde as crianças se sentiram protagonistas do seu processo educacional. Observamos um avanço na fluência oral e na compreensão auditiva, evidenciando que a ludicidade é uma ferramenta poderosa no ensino de línguas.

Palavras-chave: Língua inglesa; ludicidade; aprendizagem significativa.

PONTA GROSSA/EDUCAÇÃO



NUFAT

Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia
Educativa dos Profissionais da Educação

PONTA GROSSA/EDUCAÇÃO



NUFAT

Núcleo de Formação, Avaliação e Tecnologia
Educativa dos Profissionais da Educação